Biblioteca Pública — C. Posta,204

JORNAL "O ESTADO" TAXA PAGA FLORIANÓPOLIS

TEMPO – Frente fria: negativo. Pressão atmosférica média: 1005,5 milibares. Temperatura média: 26,7 graus centígrados. Umidade relativa média: 93,3 por cento. Estado médio do tempo: estável. Nevoeiros noturnos nas margens dos rios e planalto. Previsão: A. Seixas Netto.

O ESTADO

Florianópolis, Quinta-feira, 03 de Maio de 1973 – Ano 58 – No. 17.200 – Edição de hoje 16 páginas – Cr$ 0,50

CURSO – O professor André Carneiro, escritor, poeta e cineasta, iniciou ontem no auditório da Faculdade de Direito um curso sobre Ficção Científica e Realidade Contemporânea". O curso teve início às 20 horas com a participação de um grande número de assistentes.

Comércio não adotou novo horário no primeiro dia

O comércio ignorou ontem a vigência da lei municipal que permite o seu funcionamento das 7 às 19 horas e abriu as suas portas como o fazia normalmente, às 8, fechando-as no horário tradicional das 18 horas. A nova lei, que entrou em vigor no dia 1o., por coincidência um feriado mundial que se repete todos os anos, teve ontem o seu primeiro dia útil de existência. Ela permite aos estabelecimentos comerciais da cidade funcionarem durante 12 horas por dia, ininterruptamente, ou adotar um horário flexível dentro desse período. A decisão cabe aos próprios comerciantes e ontem o presidente da Associação Comercial de Florianópolis, Sr. Ody Varella, disse acreditar que até o fim do ano todas as lojas adotem o horário integral. Para ele, a lei não tem o poder coercitivo de obrigar o comerciante a abrir seu estabelecimento 12 horas diárias, mas "tem o mérito de conscientizá-lo para a necessidade de uma mudança condizente com o desenvolvimento da cidade". O presidente da Associação Comercial cita como exemplo da adaptação ao novo horário os bancos, que no início fizeram muita gente duvidar de que não fechassem ao meio-dia. Outro exemplo citado foram os supermercados (Página 8).

Dispondo de um porto com excepcionais condições naturais como o de São Francisco do Sul, com uma indústria de manufaturados em crescente processo de conquista do mercado externo e com uma situação econômica respeitável, Santa Catarina não teve nenhum dos seus municípios incluídos nos corredores de exportação. O Secretário da Agricultura diz por que.

Glauco culpa técnicos e políticos: entrepostos

Para o Secretário Glauco Olinger, da Agricultura, a exclusão de Santa dos corredores de exportação deve-se à omissão dos técnicos, "que não souberam informar-se melhor sobre as necessidades regionais", e aos políticos, pela "desunião política que tem caracterizado, há muitos anos, o nosso Estado". Mas acha que os corredores virão (Página 3).

Depois do copo d'água casal de velhos morreu

Carlos Standenich e Ema Koeecsski, um casal de velhos com 78 e 72 anos de idade, respectivamente, morreram misteriosamente em Tubarão depois de tomarem água (P.14).

Estudante salvou jovem que estava se atirando da ponte

A menor M.A., com 16 anos de idade, tentava se atirar da Ponte Hercílio Luz quando foi salva por um estudante que passava no local e conseguiu segurá-la pelo vestido (P. 14).

Casa de Vitor vai reabrir

A Casa de Vitor Meirelles, que há muito tempo mantém injustificadamente as suas portas coloniais fechadas à visitação pública, dentro em breve vai reabrí-las. É só restaurar os trabalhos do artista (Página 8).

Campora volta para falar com Lanusse

O presidente eleito Hector Campora regressou ontem à Argentina para enfrentar a etapa mais difícil no caminho em direção à Casa Rosada: a primeira entrevista com o presidente Alejandro Lanusse. Paralelamente ao regresso de Campora, a escalada terrorista continua na Argentina. Ontem um grupo de encapuzados destruiu um teatro com bombas molotov.

(Leia na página 2).

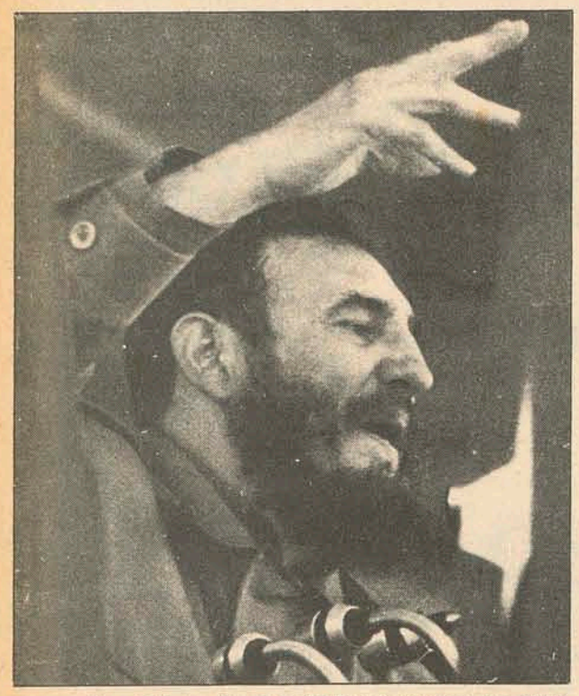
O livro que se compra na farmácia

A exemplo das "drugstores" norte-americanas, as farmácias brasileiras deixaram de se apegar à venda exclusiva de remédios e cosméticos. Aqui na Capital tem uma que já vende livros (Pág.8).

Entre analgésicos, sedativos e cosméticos, o livro é uma nova opção.

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

Fidel Castro critica a aliança militar Brasil-Estados Unidos



Para Fidel, o Brasil é aliado número um dos EUA

O Primeiro–Ministro de Cuba, Fidel Castro, pronunciou-se a favor de uma organização regional Latino Americana que exclua os Estados Unidos e disse que somente tratará com representantes norte-americanos depois de levantado o bloqueio da ilha. Criticou, ainda, a aliança militar brasileira-norte-americana, afirmando que "O Governo do Brasil é o aliado numero um dos Estados Unidos no Hemisfério".

Acrescenta Castro que se sentia forçado a explicar a posição do Partido e do Governo Cubanos, em relação a América Latina e a OEA, devido as distorções surgidas na imprensa e outros locais, sobre uma possível coexistência cubano-norte-americana. Prometeu também, que Cuba cooperará com qualquer país que siga sua política contrária a exploração e domínio dos povos deste continente, mesmo que não seja socialista. Disse que seu regime poderia colaborar com esses países de diversas maneiras, "porque, sabemos, o socialismo virá, mais cedo ou mais tarde". A certa altura do seu discurso de 1o. de maio disse Fidel Castro que, "há um ponto na história, em que o colonialismo começou a mudar. Esse ponto foi a 1o. de janeiro de 1959. Cuba foi o primeiro país Latino Americano onde os Estados Unidos não puderam continuar impondo seus caprichos, nem sua vontade. Foi o primeiro país que recuperou seus recursos naturais das mãos dos imperialistas ianques, suas terras, seus bancos, os setores estratégicos de sua economia, que passaram a ser propriedade do povo cubano. Era logico que os imperialistas não se conformassem, que organizassem os bloqueios e agressões contra Cuba.

PLURALISMO IDEOLÓGICO

O Primeiro–Ministro Cubano, anunciou que aceita a doutrina do pluralismo ideológico na América Latina, proclamada recentemente pela Organização dos Estados Americanos (OEA). Assim, ele reafirmou sua política de cordialidade com os países hemisféricos, com excessão dos Estados Unidos. Castro destacou em seu discurso mais uma vez as mudanças na política cubana em relação aos seus vizinhos latino-americanos ao anunciar que "não acreditamos no retrocesso do processo revolucionário da América Latina". Nos últimos meses, Cuba abandonou silenciosamente sua velha política de proclamar que o socialismo no poder era inevitável e que seu único caminho era pela força das armas. Castro disse que considera regimes progressistas os Governos do Peru, Panamá e por suposição, o Chile. Teve também palavras significativas para a Venezuela, que até alguns anos foi o inimigo número um de Cuba dentro do contexto hemisférico e foi um dos países que mais solicitou o bloqueio econômico e diplomático imposto pela OEA há dez anos atrás.

Castro revelou que a recente declaração da OEA em favor do pluralismo ideológico no continente, aprovada apesar da discreta oposição dos Estados Unidos e do aberto antagonismo do Brasil. "Virtualmente anula o princípio" de que "o marxismo- leninismo era incompatível com os Estados Americanos". "Os Estados Unidos impuseram aos demais povos essa vergonhosa declaração". Para os observadores das Nações Unidas, é evidente que Cuba, em outras palavras, quer dizer que se os outros aceitam a existência de países socialistas no sistema inter-americano, a parte do que pensem os Estados Unidos, Cuba também concorda conviver com nações que outrora considerava expoentes de "regimes imperialistas" e que não está interessada em obter reformas políticas através da força.

Castro assinalou ainda que, "Não exigimos o socialismo como condição", reconhecendo que Cuba se equivocou no passado com seu intransigente apoio as guerrilhas, que apenas a levou ao seu isolamento hemisférico. Castro deixou claro que seu regime não aceitará qualquer aproximação com os Estados Unidos enquanto não for suspenso o bloqueio econômico e político contra Havana.

Argentina: Campora regressa para falar com os militares

O presidente Eleito Hector Campora regressou ontem de Madrid para enfrentar a mais difícil prova de sua carreira política: a exigência militar de que condene o terrorismo e aceite algumas "medidas" para combatê-lo. Algumas fontes indicam que Campora, a conselho de seu líder Juan Peron, persistiria em sua atitude de não aceitar nenhum tipo de "condicionamentos" ou exigências militares.

Porém, o desenlace dependerá de uma série de fatores, já que os observadores admitem que a onda de violência que gera a preocupação militar, poderia deteriorar a posição do Presidente eleito, que deverá assumir o poder no dia 25 de maio.

O peronismo – antes e depois de Campora ser designado como candidato presidencial – sempre se recusou a ceitar um acordo com os militares em matéria de segurança. Depois do fácil triunfo que obteve nas eleições presidencias de 11 de–março, Campora passou a agir a partir de uma posição de força, evitando todo contato pessoal com membros do regime militar para evitar compromissos.

Para isso, contou com o tácito apoio do radicalismo centrista, o segundo maior partido político da Argentina, além das diversas forças de esquerda, que apoiam a idéia de neutralizar definitivamente o "poder militar", que praticamente tem sido sustentáculo do poder desde 1930.

Todos esses setores concordam em que o fenômeno terrorista – apoiado e executado por grupos radicais do peronismo e da extrema esquerda – obedece a causas profundas, em boa parte vinculadas à ausência de um governo autenticamente representativo desde 1955, ano em que os militares derrubaram Peron. A situação se agravou a partir de 1966, quando um golpe de Estado colocou as Forças Armadas no poder.

Peron disse anteontem em Madrid a jornalistas argentinos que "...o problema da violência não será solucionado com o Exército ou a polícia. Será resolvido com ou pouco mais de liberdade e com muito mais justiça". Campora partilha dessa tese, a qual também concorda praticamente 75 por cento do eleitorado argentino, a julgar pelos resultados de 11 de março.

Alguns observadores crêem que por trás da exigência de orientar a luta anti-subversiva, esconde-se uma intenção do "poder militar" de impedir mudanças significativas no setor econômico, de política externa e de legislação interna.

Entretanto, admite-se que as Forças Armadas estão verdadeiramente preocupadas pelo caráter que assumiu a ofensiva terrorista. Três altos oficiais foram assassinados desde dezembro, o último deles, o contra-almirante reformado Hermers Quijada, na última segunda-feira. Um almirante e um chefe de polícia estão sequestrados. Dezenas de instalações militares e policiais têm sido atacadas com explosivos e os grupos guerrilheiros conseguiram – somente de três firmas estrangeiras – cerca de 45 milhões de dólares a título de resgate para libertar executivos sequestrados.

O fato de que os grupos armados peronistas participaram de algumas dessas ações, em sua maior parte consumadas pelo Exército Revolucionário do Povo – ERP – de extrema-esquerda, colocou Campora em situação incômoda. Também não ajudaram o líder peronista, Rodolfo Galimberti, sua declaração sobre a criação das "milícias juvenis" de auto-defesa. O próprio Peron considerou o "plano inoportuno e inconveniente" e destituiu Galimberti.

Acredita-se que as forças Armadas pedirão a Campora: a) que desista de sua anunciada intenção de anistiar a todos os terroristas presos, a partir de 25 de maio; b) que mantenha o tribunal especial anti-subersivo, classificado de inconstitucional; e c) que admita a participação militar em assuntos de segurança interna e externa.

Porém, não se acredita que esteja realmente em perigo a entrega do Governo a 25 de maio, apesar de alguns setores ultra-esquerdistas pedirem que os militares permaneçam no poder. Uma decisão desse tipo provocaria um escândalo político de consequências imprevisíveis. Por outro lado, alguns acham que as Forças Armadas estão "políticamente exaustas" depois de sua complexa experiência, desde 1966.

Líbano ameaçado de guerra civil

Tropas libanesas e guerrilheiros palestinos lutaram ontem, com metralhadoras, nas ruas de um campo de refugiados, na parte sudoeste de Beirute. Explosões de granadas e morteiros também sacudiram a zona, não havendo informações de baixas, mas a rádio da capital transmitiu pedidos de doações de sangue, "em vista das atuais condições". Os guerrilheiros iniciaram os incidentes quando o Exército decidiu implantar medidas de segurança em Shatila, onde, acredita-se, estão dois cabos do Exército libanês sequestrados, segundo o Ministério da Defesa. Os dois foram capturados pelos guerrilheiros para forçar o Governo a libertar nove palestinos detidos na segunda-feira. "Quando se efetuavam negociações para entregar os soldados sequestrados, elementos armados começaram a disparar contra posições militares e um posto de bombeiros", declarou o Ministério, acrescentando que "o Exército foi obrigado a responder ao fogo em defesa própria e a tomar posições perto do setor de onde vinham os ataques".

Ao cair da tarde, tanques e carros blindados do Exército haviam cercado o campo e disparavam continuamente com seus canhões de 75 e 100 milímetros. Um informante britânico disse que 200 escolares estavam retidos na Escola da Comunidade Inglesa, próxima ao aeroporto, em consequência dos choques. "Quando começou a luta, alguns guerrilheiros levaram um grupo de crianças palestinas à escola e pediram que fossem abrigadas. Isto poderia dar garantias de segurança para o resto dos alunos, pelo menos no que se referia a eles, guerrilheiros".

Vários cavalos, aparentemente soltos num clube de equitação perto do aeroporto, durante o auge dos choques, galopavam através de um bairro residencial, onde há prédios de apartamentos, escritórios das Nações Unidas e várias embaixadas. O embaixador do Kuwait deixou sua residência, num automóvel, abaixo de intenso tiroteio.

Noticiário Internacional fornecido pela AP.

EUA continuam bombardeando os comunistas do Camboja

Aviões norte-americanos bombardearam, ontem, pelo nono dia consecutivo, as posições de cerca de 500 rebeldes cambojanos, na margem oriental do Rio Mekong, do outro lado de Phnom Penh. Não conseguiram, no entanto, progressos significativos em seus esforços para expulsar os rebeldes, que se encontram a menos de 5 quilômetros da capital cambojana. No momento que os aviões lançavam bombas, os habitantes de Phnom Penh observavam da margem do rio. Para eles, os bombardeios já se tornaram uma espécie de diversão. De acordo com porta-vozes, um número de rebeldes, calculado em cinco mil, encontram-se ao longo de 45 quilômetros da margem oriental do Mekong. Peritos informaram que não vêem ameaça imediata a Phnom Penh, mas que os rebeldes poderiam concentrar-se em alguns pontos, para atacar a capital ou centros estratégicos fora do limite urbano.

COMBATES

Enquanto isso, mais longe da capital, bombadeiros B–52, dos Estados Unidos, atacaram posições rebeldes. O alto comando militar declarou ontem que registraram-se 13 combates em diferentes setores do país, nos quais morreram dois soldados governamentais e 15 sairam feridos. Revelou-se, também, que foram mortos 6 rebeldes. O mais sério dos combates, disse o comando, foi travado na capital provincial de Tram Khnar, 38 quilômetros ao sul de Phnom Penh, resultando um soldado morto. Perto da sitiada capital provincial de Takeo, 62 quilômetros ao sul de Phnom Penh, tropas do Governo mataram seis rebeldes comunistas, num choque na parte sul da cidade. Nos últimos dois dias, os rebeldes dispararam morteiros de 82 milímetros contra Takeo e a vizinha Wat Khleang Moeung. Na frente política, o Governo libertou dez destacados intelectuais cambojanos, detidos após o bombardeio do palácio presidencial, a 17 de março, por um avião pilotado por So Patra, identificado como oficial desertor.

VIETNÃ

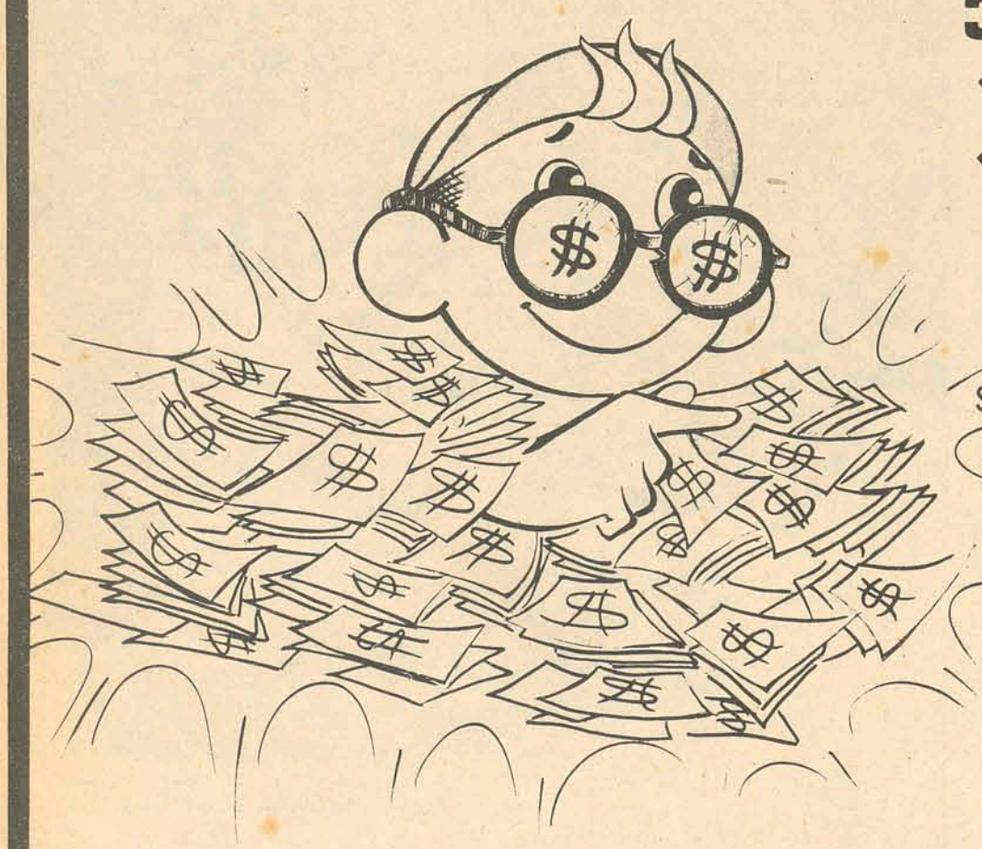
Disparos contra dois helicópteros da organização de paz, as acusações de que o Vietcong não deu à mesma a segurança necessária, além de restringir sua movimentação em outras regiões, tudo isso, somado a um surto de malária, complicou ainda mais, ontem, a complexa tarefa da comissão de trégua. Também foi suspensa a troca de prisioneiros civis entre o Governo de Saigon e o Governo Provisório Revolucionário – Viet-Cong –, e alguns membros da comissão internacional de controle e supervisão propuseram o fechamento de três centros de observação. Fontes ocidentais acham que o "GPR" poderia estar realizando uma tentativa deliberada de sabotar a missão pacificadora, ou procurando ocultar algo nos territórios sob seu controle. O Viet-Cong negou isso, mas reconheceu, num comunicado, que suas forças dispararam ontem contra um aparelho que voava ao sul da zona desmilitarizada, pela mesma e erma região onde dois helicópteros da força de paz foram alvejados recentemente. Acrescentou, no entanto, que o alvo era um avião norte-americano de reconhecimento, que cruzara o corredor de segurança destinado aos helicópteros da força de paz.

Em cada um dos aparelhos viajavam dois civis estadunidenses, que fazem parte de tripulações da Air América, contratadas pela comissão internacional. Regressaram cerca de cinco minutos após a decolagem à cidade de Quang Tri, sem que sofressem qualquer ferimento. Dirigiam-se para resgatar um dos dois helicópteros da comissão de paz, abatidos a oeste de Quang Tri, em incidente ocorrido a 7 de abril, bem como seus sobreviventes. Nove pessoas morreram naquela ocasião, entre elas um canadense, um indonésio e dois húngaros, memoros da comissão de paz, e dois pilotos norte-americanos, um tripulante filipino e dois oficiais de legação do Viet-Cong.

Desde o início de suas atividades, em janeiro passado, a comissão se dividiu, quase sempre, em grupos leste-oeste, com o Canadá e Indonésia de uma lado e Polônia e Hungria do outro.

RENTABILIDADE AG

3 ANOS = 100,00%
1 ANO = 33,33%
1 MÊS = 2,77%



Só existe uma maneira de você investir, sem estar sujeito
– a altas e baixas e às eternas flutuações do mercado:
– É investindo em imóveis a preço fixo em Florianópolis
E a única emprêsa que lhe dá a garantia contratual desta
rentabilidade é a A. GONZAGA.

Dpto. Mercado - 104

A. GONZAGA S.A.
ENGENHARIA E INCORPORAÇÕES IMOBILIÁRIAS
A MELHOR CONSTRUÇÃO

Brandt: o aliado de Nixon

O chanceler alemão Willy Brandt disse ontem que durante seus dois dias de conversações com o presidente Richard Nixon, chegou-se a um completo acordo sobre a necessidade de continuar a cooperação estreita entre os Estados Unidos e seus aliados europeus, "num mundo em que se verificam mudanças de longo alcançe".

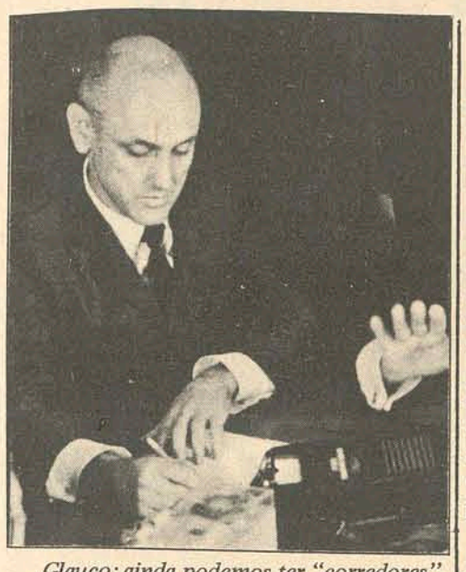
Num discurso que pronunciou no Clube Nacional de Imprensa, imediatamente depois de concluídas suas conversações com Nixon, Brandt declarou: "precisamos uns dos outros, por razões de segurança. Precisamos, também, um dos outros, como sócios, no campo comercial e econômico e não devemos permitir que as dificuldades que possam surgir em um aspecto de nossas relações afetem desnecessariamente outros setores".

Brandt assinou que suas conversações com o Presidente faziam parte do "diálogo construtivo" que nos últimos anos, tinha sugerido reiteradamente que fosse entabolado entre os dirigentes norte-americanos e europeus.

Brandt negou, categoricamente que haverá uma "batalha comercial" entre a Europa e os Estados Unidos e declarou: "isso não acontecerá. Compartilhamos nossos interesses comuns mais importantes, como o de estabilizar a paz, reduzir ainda mais as tensões sem por em perigo a segurança, e ampliar nossa cooperação econômica, manter-nos vigilantes frente aos perigos que nos cercam, e o de equilibrar as debilidades inerentes às sociedades altamente industrializadas" – declarou o chanceler, acrescentando: "não noto indícios de que esta comunidade de interesse mude no futuro".

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

Glauco: Desunião política prejudica desenvolvimento



Glauco: ainda podemos ter "corredores".

Criados recentemente, os corredores de exportação deverão começar a ser construídos brevemente. Na sua esteira, um considerável crescimento econômico virá naturalmente, não só em termos de exportação de produtos, incremento da produção, bem como de implantação de uma infra-estrutura rodoviária, portuária e ferroviária moderna e adequada às regiões onde isso se fará.

No programa do governo federal, já elaborado, Santa Catarina não está incluída como beneficiária de recursos para a implantação dos corredores, ao contrário dos seus vizinhos Paraná e Rio Grande do Sul.

Entusiasta e francamente favorável ao sistema de corredores, o Secretário da Agricultura, Glauco Olinger, analisou as razões da exclusão de Santa Catarina desse sistema, bem como a capacidade potencial do Estado para a sua implantação.

Possibilidade e potencialidades

Citando a recente visita do Ministro Cirne Lima, da Agricultura, a Chapecó e Lages, revelou o Secretário Olinger que ainda há uma possibilidade de inclusão do Estado no plano, ainda que setorialmente:

– Na sua visita, o Ministro afirmou que seus assessores estão estudando a possibilidade de incluir Santa Catarina como beneficiária de recursos do programa de fomento agropecuário já concedido ao Rio Grande do Sul, através de convênio entre o governo brasileiro e o governo japonês. Trata-se de um programa especialmente conseguido pelo Ministério da Agricultura para ser aplicado no Sul do País, mas que no caso de Santa Catarina abrangerá apenas o fomento à agropecuária, estando assim excluídas estradas ou portos dos benefícios.

O porto de São Francisco e a BR–282, foram considerados pontos chave para o desenvolvimento de Santa Catarina, por atenderem às necessidades básicas do Estado em termos de desenvolvimento. Citando uma recente conferência pronunciada pelo Contra–Almirante Sabóia, comandante do 5o. Distrito Naval, onde ele afirmava ser o porto de São Francisco o que possue as melhores condições de calado e abrigo do extremo sul do país, disse o Secretário Glauco Olinger:

– A afirmação daquela alta patente militar vem comprovar a opinião dos técnicos que já estudaram o porto de São Francisco e o classificaram como aquele que tem as melhores condições para exportação da produção de Santa Catarina e do norte do Rio Grande do Sul. Diante dessas condições, deve-se esperar e insistir para que o governo federal reestude o programa dos corredores de exportação e inclua o equipamento daquele porto como uma de suas metas.

Continuando sua análise falou sobre o programa rodoviário catarinense, onde destacou a conclusão da BR–282 como condição básica para o pleno desenvolvimento das potencialidades estaduais: "Acredito que a solução para o escoamento da produção até as principais rodovias transversais e às zonas portuárias está na conclusão da BR–282 e na construção de estradas alimentadoras, principalmente no Oeste Catarinense".

EXCLUSÃO: RAZÕES

Disse o Secretário da Agricultura acreditar que Santa Catarina tenha ficado fora do sistema de corredores de exportação "devido ao fato de que, não raro, determinados programas nacionais são elaborados em Brasília ou no Rio de Janeiro, sem o concurso do poder político e dos técnicos sediados nos Estados interessados".

Afirmou que a culpa da exclusão de Santa Catarina " cabe aos técnicos que elaboraram os planos, porque não procuraram informar-se melhor sobre as realidades regionais". Dessa meneira, o Estado, 5o. produtor nacional de alimentos básicos, e exportador de produtos como madeira, fécula, carne, soja, deveria ter sido incluído no programa de corredores, "caso houvessem sido realizados estudos mais profundos".

RAÍZES ANTIGAS

Analisou ainda o Secretário Olinger tendências observadas ao longo da vida do Estado em ficar em segundo plano nos programas nacionais relacionados ao desenvolvimento do Extremo Sul do país. E apontou três fatores:

– Sempre ouvimos dizer, através dos relatórios das entidades públicas oficiais catarinenses, que o nosso Estado paga suas contas em dia, o que é verdade; que o povo é trabalhador e ordeiro – outra verdade; que aqui não existem tensões sociais. Tudo isso dando a falsa impressão para os de fora que em Santa Catarina não existem problemas graves a resolver. Diante disso, é natural serem melhor aquinhoados outros Estados que apesar de terem condições melhores que as nossas, conseguem apoio relativo maior do que temos conseguido.

Outro fator apontado é geografia estadual, que devido às suas características acidentadas e pedregosas, alidas a sua estrutura fundiária formada por excessiva divisão da propriedade rural, "torna mais penosa a racionalização da agricultura do que em nossos estados vizinhos. Além do que torna mais difícil e onerosa também a construção de estradas".

E o terceiro fator, que considera fundamental, é um certo egoismo por parte dos políticos catarinenses ao apresentarem seus projetos, querendo que eles apareçam unicamente como feitos seus:

– O que tem prejudicado Santa Catarina na obtenção de maiores recursos para seu desenvolvimento, por certo, tem sido a desunião política que tem caracterizado, há muitos anos, o nosso Estado. Tem havido uma preocupação por parte de nossos representantes em destacarem unicamente seu trabalho, e isso faz com que seus apelos tornem-se, em geral, em vozes sem força atiradas ao vazio.

Concluindo, apontou o exemplo do Nordeste, que quando pede o faz unido, não existindo facções dentro dos partidos e havendo, às vezes, união dos mesmos em busca de um objetivo comum:

– Esta é uma lição que nós catarinenses precisamos aprender com urgência. Só assim poderemos contar com esse dado importantíssimo que é a união das forças políticas em favor do desenvolvimento do Estado. Caso contrário, muito pouco continuaremos a conseguir.

Buchelle analisa imagem pública do atual governo

O líder oposicionista Carlos Büchele disse ontem em discurso da tribuna da Assembléia que "o próprio Governador Colombo Salles reconheceu a imagem negativa de seu Governo, perante os catarinenses, ao responsabilizar por tal fato a imprensa de nosso Estado, em seu pronunciamento sábado último perante a Convenção do Lions da cidade de Brusque".

"O Governante catarinense" – salientou o parlamentar – "declarou que a obra de seu Governo não vem merecendo destaque por parte da imprensa, e que a má imagem da administração era devido a esse silêncio da imprensa. S.Exa. concluiu mesmo que não há necessidade de promoção, que prefere trabalhar em silêncio, sem alardes".

E acrescentou, mais adiante, o Sr. Carlos Büchele: "Perdoe-me S.Exa, contestar a sua afirmação. Contesto-a sob todos os aspectos, e sobretudo de que se tenha negado publicidade a seus atos. São vários os jornais e as revistas que apegam-se às palavras de S.Exa., proclamando obras que inclusive nem foram executadas, como aconteceu com um grupo escolar em Itajaí, com um Forum em Brusque, com uma estrada em Concórdia. A imprensa recebe estas informações e dá publicidade".

– Agora, o que aconteceu na reunião do Lions em Brusque dá-nos a imagem do que ocorre em Santa Catarina. Quando o senhor Governador diz que a má imagem de seu Governo decorre do silêncio da imprensa é ele próprio que reconhece que o seu Governo tem uma má imagem em Santa Catarina. E se existe a má imagem, não há como culpar a imprensa por este fato. Mesmo que a imprensa silenciasse em torno das obras de S.Exa., as obras por si mesmas falariam bem da excelência do Governo. Mas nós sabemos que há um clamor em todo o Estado, em todos os catarinenses, pela má ação governamental. Este é um fato público e notório. Não poderíamos mesmo compreender que a nossa imprensa fizesse a exaltação de uma obra administrativa que não está correspondendo aquilo que dela espera o nosso povo. E aí reside a honestidade dos homens obreiros da imprensa catarinense, incapazes de propagar a inverdade.

O líder do MDB voltou a criticar o Governo pela atuação no setor rodoviário, no Oeste, e reclamou providências no sentido de ser concluída a rodovia Seára–Concórdia. "Trata-se de uma estrada que vinha sendo implantada no Governo anterior, e que há mais de dois anos está com suas obras paralizadas, desistimulando o comércio entre uma das mais importantes regiões do Oeste", acentuou. O parlamentar reiterou que a Oposição estará vigilante para indicar os erros e falhas do Governo e para elogiar, nos casos de acerto, "na defesa intransigente dos interesses catarinenses".

Minerva vai lançar supletivo dinâmico

O Projeto Minerva, integrante do Serviço de Radiodifusão Educativa do MEC, vai lançar no próximo dia 14 um curso supletivo dinâmico (primeira fase do 1o. grau) correspondente ao antigo primário.

O curso terá a duração de oito meses, com 180 programas e 360 aulas, sendo 72 de português, 72 de matemática, 72 de formação de atitudes para o trabalho (iniciação profissional), 36 de estudos sociais, 36 de saúde, 36 de moral e cívica e 36 de ciências. As aulas serão ministradas à noite, durante a semana, com 60 minutos de revisão aos sábados à tarde. No final dos oito meses os alunos prestarão exames para a obtenção do certificado de conclusão. As apostilas para o acompanhamento do curso serão distribuídas gratuitamente pelo Serviço de Radiodifusão Educativa.

O curso será transmitido por todas as emissoras de rádio de Santa Catarina, Paraíba, Pernambuco, Ceará, Pará, São Paulo, Paraná, Rio de Janeiro, Maranhão, Piauí, Acre, Alagoas e dois territórios de Roraima e Rondônia.

Rondon atua junto a cursos da Ufsc

A Coordenação Estadual do Projeto Rondon, em sua última reunião, decidiu instituir representações junto aos cursos universitários, tendo sido designado um acadêmico para cada curso. A medida tem por finalidade principal divulgar a Operação XII, de âmbito regional, a ser realizada nas próximas férias de julho, bem como de promover a inscrição dos interessados, nas diversas áreas.

Participaram da reunião 18 universitários que estiveram na Operação XI, em janeiro passado, nos Estados de Minas Gerais, Pará e Pernambuco.

OPERAÇÃO AGRADECIMENTO

Por outro lado, a Coordenação Estadual programou para sábado, na cidade de Itajaí, a realização da "Operação Agradecimento", que marcará o encerramento oficial das atividades da Operação Regional X e da Operação Nacional XI, servindo também para apresentar os membros do Conselho de Representação do Projeto Rondon de Itajaí.

Comunicação tem a semana comemorada

A Cotesc elaborou programação especial para comemorar a Semana das Comunicações, que será iniciada amanhã. Do Programa constam palestras em estabelecimentos de níveis médio e superior, instalação de cursos de treinamento de pessoal, homenagem a funcionários padrão, pronunciamento de diretores da empresa pela televisão, recepção pela Mesa da Assembléia, e disputa de torneios esportivos.

Também como parte das comemorações, a Cotesc lançará amanhã o "Prêmio Comunicações", concurso para estudantes secundários e universitários.

TJ homenageia seu ex-desembargador

O Tribunal de Justiça do Estado, em sua sessão plenária de ontem prestou homenagem ao ex-desembargador Francisco Tavares da Cunha Mello Sobrinho, pela passagem do primeiro centenário de seu nascimento, ocorrida na terça-feira. A homenagem foi proposta pelo Presidente em exercício do TJ, Eugênio Trompowski Taulois, que, juntamente com o Desembargador Alves Pedrosa, enalteceu as qualidades morais e intelectuais do antigo magistrado catarinense.

NOVA 100% EFICAZ 100% NACIONAL
SUPER ISCA DUPHAR
À BASE DE DODECACLORO*
Contra as formigas cortadeiras.
Custa o mesmo preço de uma isca comum.
A Duphar nacionalizou a fórmula da melhor isca granulada do mundo.
A Super Isca Duphar, à base de dodecacloro, tem a mesma composição e a mesma eficiência de 100% contra as formigas cortadeiras.
Com uma única diferença: como o dodecacloro agora é fabricado aqui, ela custa muito menos.
Com a Super Isca Duphar, o que você pagaria a mais, você leva agora de formicida granulado.
duphar
PHILIPS DUPHAR S.A.
Produtos Químicos e Biológicos
*O único componente ativo que atinge a "rainha" em 100% dos casos.

O CHEVETTE E A GENERAL MOTORS ESTÃO DE PARABÉNS.
QUEM GANHOU FOI VOCÊ.
O Chevette está pronto para mostrar seu desempenho, conforto, beleza e segurança em todos os lugares do Brasil.
Provando mais uma vez que a General Motors leva ao extremo seu amor pela qualidade.
O Chevette vem equipado com o Push-Button da Motoradio (opcional), o primeiro auto-rádio brasileiro com teclado para mudança automática de emissoras, nas suas 3 faixas.
A Motoradio sente orgulho em participar da qualidade do Chevette e cumprimenta a GM por esse lançamento.
AUTO-RÁDIO PUSH-BUTTON
Teclado para mudança automática de emissoras.
MOTORADIO
TRADIÇÃO EM SONORIDADE
TÉCNICA BRASILEIRA. QUALIDADE INTERNACIONAL.
constata

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

O ESTADO

Diretor: José Matusalém Comelli — *Editor-Chefe: Marcílio Medeiros Filho*

Cartas

CUMPRIMENTO

– A diretoria da Associação Comercial de Florianópolis resolveu por unanimidade apresentar cumprimentos ao jornal "O ESTADO" pela publicação do excelente artigo intitulado "A Integração Capital–Interior – os Corredores de Transporte", de autoria do engenheiro Ingo Jordan, à página 9 da edição do dia 25 do corrente, defendendo a necessidade da construção de rodovias asfaltadas, dentre as quais a BR-282, o trecho Lages-Bom Retiro-Florianópolis, para a integração do nosso Estado.

Renovando protestos de elevada estima e consideração, firmamo-nos mui atenciosamente. Ody Varella, presidente.

IATE CLUBE

Temos o prazer de convidar a direção desse órgão da imprensa para assistir à solenidade de abertura do II Torneio de Inverno, promovido pelo Lagoa Iate Clube, que será realizada no dia 5 de maio, às 15 horas, na sede social-esportiva.

Nesta ocasião haverá desfile das equipes, juramento do atleta e início dos primeiros jogos. Contando com a prestigiosa presença de V.Sa., enviamos cordiais saudações. Antônio Pereira Oliveira, administrador do LIC – Lagoa Iate Clube.

FIGUEIRENSE

– Se há um clube catarinense em condições de entrar no Campeonato Nacional é o Figueirense. Muitos falam em torno da participação do Avaí como se tudo estivesse pesando para o seu lado. Ora, é reconhecível a superioridade do clube do Continente. Primeiro porque ele está mais bem estruturado e, em segundo, que ele não corre o perigo de ficar sem os seus melhores jogadores, já que em seu plantel não há jogadores emprestados. Já pensaram se o Avaí representar nosso Estado e no meio do campeonato o Flamengo requisitar todos os seus jogadores que lhe foram emprestados? É impossível de acontecer, na opinião dos avaianos. Mas, fiquem sabendo que já ocorreu isto com um clube baiano, onde encontrava-se também o técnico Walter Miraglia.

Levando em conta a política que estão fazendo em torno do Avaí, é possível que mais um erro venha ser cometido no esporte catarinense. Mas, não faz mal. O Figueirense não vai criar problemas alguns. Simplesmente emprestará seu estádio para que o Avaí possa disputar o nacional. Pois, afinal devemos permitir que o clube azurra desfrute bem dos jogadores do Mengo, já que no próximo ano eles não estarão mais aqui. Sandra M. Filomeno – Florianópolis.

DETRAN

– Só existe uma maneira para o Detran evitar que se formem filas na ponte Hercílio Luz, na hora do rush. É colocar guardas em cima da ponte, multando os carros que passam em velocidade inferior a 40 quilômetros por hora. Ao contrário não haverá jeito algum.

Segunda-feira última, um fusção ultrapassou-me na cabeceira da ponte, com uma velocidade em torno de 60 Km/h. Mas, parece que o motorista fez aquilo não pelo fato de estar apressado, mas por mania, talvez. Pois, tão logo conseguiu me ultrapassar reduziu a velocidade para menos de 40 Km/h, causando um enorme engarrafamento. Se o cara não era doido, pelo menos demonstrava que era anormal. Por esse motivo que acho necessária a presença de guardas na ponte, a fim de evitar que certos motoristas cometam esta imprudência. Miguel A. Sampaio – Estreito.

Novos métodos de plantar e colher

Duma concisa, mas clara exposição divulgada pela Secretaria da Agricultura, acerca de suas atividades nos setores rurais durante o ano de 1972, se concluem expressivos esclarecimentos sobre a aplicação de novos processos de trabalho agrícola, sob orientação oficial específica.

Nada menos de 50 mil famílias rurais tiveram assistência técnica, com a organização de 600 propriedades demonstrativas das vantagens dos modernos métodos de agricultura. Isso significa que os trabalhos dos nossos campos vão ingressando na prática de adiantados processos agrícolas, distanciando-se do antigo empirismo que os escraviza à tradição, retardando o desenvolvimento da economia rural catarinense.

Mais de 54 mil ruralistas se congregam em 1.392 clubes agrícolas e 52 cooperativas agropecuárias, as quais têm a assistência oficial. Dentro desse novo sentido de especialização das atividades dos campos, se promove a formação da juventude, ao mesmo tempo que se realizam, entre os jovens das zonas rurais, concursos de produtividade com o fim de incentivar a continuidade do esforço lavoureiro através das novas gerações.

Ao mais recente concurso dessa natureza concorreram 800 jovens, havendo o vencedor batido o record estadual da colheita de milho, com 1.282 quilos por hectare.

Não está, portanto, ao desamparo de providências o interesse do futuro agrícola e pastoril de Santa Catarina, em prol do qual já foram recuperados 30 mil hectares de terras de cultura, por meio de aplicação de 120 mil tonelatas de corretivos e fertilizantes, além de outros meios de conservação e melhoria da uberdade do solo.

Sempre se falou muito na vocação do Brasil para a expanção agrícola, como fundamento de seu desenvolvimento e estabilidade econômica, enquanto se vinha revelando, em várias regiões, o pendor para a industrialização.

Santa CAtarina não escapou a essa contingência das oscilações naturais de sua experiência nos domínios de sua economia. E felizmente, após larga fase de tímido crescimento de sua produtividade agrícola e pastoril, durante a qual as maiores esperanças generalizadamente se voltavam para as seduções das indústrias nascentes, foi encontrado o vantajoso equilíbrio que ora se mostra um fator de harmônico desenvolvimento entre as diferentes regiões geoeconômicas do Estado, valorizando e dinamizando os respectivos potenciais.

A posse da terra pelo lavrador teve amparo da lei, pela concessão de títulos de legalização – e isso daria não apenas garantias de propriedade aos lavradores, resolvendo o fundamental problema de instabilidade, mas também fixaria e definiria a posição do homem do campo na esquematização dos setores da economia agropecuária.

O efeito dessa política de valorização do trabalho rural está expresso nos movimentos de integração das classes agrícolas e pastoris para defesa de interesses comuns, em sociedade solitária.

Assim, por exemplo, o está em mais de 25 mil metros cúbicos ocupados pela construção de armanzéns, de iniciativa das organizações cooperativistas, com o auxílio técnico e financeiro do Estado, que investiu nessas obras mais de 850 mil cruzeiros, além de financiamentos oriundos do Banco do Estado, do Banco do Brasil, do Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo-Sul e de outras fontes.

Tem sido assim finalmente, graças a esse oportuno incremento técnico e financeiro levado até os nossos lavradores, que as terras de plantio catarinenses estão sendo mais proveitosamente cultivadas por agricultores instruídos sobre os modernos métodos de plantar e colher, em glebas bem conservadas e tratadas convenientemente, sob preceitos técnicos. É que Santa Catarina se apresta para cada vez maior influência na execução do plano do desenvolvimento do Brasil, fiel à sua posição entre as demais unidades regionais do País.

Preito de reconhecimento

Não há muitos dias, "O Estado", em editorial, lembrava as tradições do esporte do remo catarinense, vitorioso em tantas e expressivas competições nacionais e internacionais. Vinha isso a propósito de embaraços surgidos aos clubes de regatas desta Capital, em consequência do aterro da baía Sul, nas áreas em que precisamente essas sociedades costumam diariamente efetuar os exercícios de sua equipes, com as comodidades dos respectivos galpões, localizados na orla da cidade, beirando a referida baía.

O fato causou tropeços às atividades normais dos nossos clubes de regatas, que estavam aguardando sôlução para a transferência dos galpões para a baía Norte, ou para local assim apropriado. Tal solução estaria encaminhada, sobretudo porque se conhece a atenção que o Governo do Estado vem dedicando aos diferentes setores esportivos de Santa Catarina, com o fim de proporcionar-lhe meios de desenvolvimento, no objetivo da formação física da juventude catarinense.

Dessa atenção do Governo para com as atividades esportivas é testemunho, agora, o fato de o Clube Náutico Riachuelo, em reconhecimento aos grandes serviços prestados pelo Secretário do Governo, Sr. Orlando Bértoli aos esportes náuticos de Santa Catarina, haver deliberado render-lhe significativa homenagem, depois de havê-lo visitado, em nome daquela associação de regatas, a diretoria, para dar-lhe ciência daquela intenção. Os visitantes, Srs. Jorge Trilha, Rubens Vitor da Silva e Paulo Wendhausen, fizeram convite ao ilustre titular da Secretaria do Governo para que seja o padrinho dum barco "Out-Rigger", recentemente incorporado à frota do Clube Náutico Riachuelo.

Assim, o Sr. Orlando Bértoli terá seu nome distinguido na denominação de novo barco riachuelino – e isso assinalará, futuro adiante, na história do nosso esporte do Remo, a influência que aquele Secretário de Estado, interpretando aliás a estima do Governador Colombo Salles pelas nossas organizações esportivas, tem exercido na vida das sociedades que pugnam pela expansão dos exercícios do remo em o nosso Estado.

Na verdade, a Secretaria do Governo, nesta dinâmica fase da gestão do Sr. Orlando Bértoli, tem posto em evidência um elevado interesse governamental pela prosperidade das organizações de esporte, tanto quanto o tem feito pelos variados setores da cultura catarinense, ao encontro da preparação integral das gerações novas, cujo papel terá de ser decisivo no porvir de Santa Catarina.

A repercussão desse procedimento louvável, que favorece de imediato o aprestamento mental e físico dos jovens e adolescentes, em função do crescimento catarinense, tem sido notável, por toda parte do território estadual. Agora mesmo, vem da Câmara Municipal de Lages um pronunciamento inequívoco nesse sentido. Em mensagem endereçada ao Secretário Orlando Bértoli, aquela Câmara comunica ter sido aprovado um "Voto de Louvor" ao Governador Colombo Machado Salles pela maneira como o Chefe do Executivo Catarinense vem incentivando as atividades esportivas do Estado. E a circunstância de essa deliberação dos nobres vereadores do Município de Lages haver sido comunicada ao titular da Secretaria do Governo reflete, evidentemente, o pensamento que, inspirando a manifestação do justo preito ao Goverandor, não excluiu de honrosa participação nessa boa política de estímulo aos esportes o Sr. Orlando Bértoli, identificado perfeitamente no apreço com que o Governo do Estado de Santa Catarina acompanha e ampara o entusiasmo da juventude pelo desenvolvimento de todas as modalidades da prática esportiva, vitoriosamente conquista a adesão geral, dado o que representam, nos mais cultos povos organizados de todo o mundo, aquelas práticas, como incentivo à expansão da capacidade racial.

Gustavo Neves

Trivial Variado

Marcílio Medeiros, filho

Tudo depende da motivação

A longa sucessão de feriados dos últimos dias serviu para esfriar a expectativa dos políticos da Arena quanto à indicação do futuro presidente do Partido no Estado e quanto às definições para os destinos da agremiação. O clima de excitação produzido na Arena com a renúncia do Sr. Renato Ramos da Silva à presidência do Diretório Regional foi pouco a pouco dando lugar a uma apatia que se foi até certo ponto superficial no início hoje é o sentimento dominante no ambiente partidário. Há um clima de visível ceticismo no meio político situacionista em relação as soluções que terão de ser tomadas até o dia 13, quando se dará a convenção partidária para a eleição do novo presidente. Nesse processo, caberá ao Governador Colombo Salles indicar o nome de sua preferência, restando aos políticos o dever de sufragar disciplinadamente o candidato escolhido. Não se admite qualquer possibilidade de reação à indicação governamental para que não se repita o episódio que ocorreu quando da eleição dos atuais dirigentes do Poder Legislativo. Quem ele escolher será eleito, mas, por outro lado, a escolha, partindo de uma opção pessoal do Governador, tende a produzir satisfações e, ao mesmo tempo, descontentamentos entre os arenistas. O mais indesejável para a vitalidade partidária da Situação seria a indiferença dos políticos da Arena para com o nome a ser apontado pelo Sr. Colombo Salles para presidir o Partido. Como o clima dominante na bancada e, de um modo geral, entre os arenistas era ontem de um modorrento marasmo diante da próxima decisão, a atmosfera não é das mais propícias para que o Partido readquira o entusiasmo e a mobilidade de que há tanto tempo se ressente em Santa Catarina.

Percebe-se que uma das maiores carências na crise da Arena é a falta de motivação para as campanhas partidárias e o desempenho político, condições que, queixam-se ponderáveis setores da agremiação, não lhes têm sido dadas para vencer as dificuldades com que o Partido se antepara. Diante disto, um dos requisitos necessários a uma solução definitiva para os padecimentos da Arena seria uma injeção de motivação a fim de que o Partido supere esta fase de prostração em que submergiu nos últimos tempos, principalmente depois dos resultados das eleições municipais de novembro de 1972. Sofrendo uma contundente derrota nos principais centros do Estado, a Arena como ficou se deixou estar, sem forças para reagir e sem receber estímulos para recuperar-se. No decorrer desse tempo outros fatos se acrescentaram aos resultados eleitorais negativos e vieram agravar ainda mais o estado de debilitação do Partido. Até que, como agora, viu-se diante de uma situação que não comporta nada menos que soluções vigorosas e duradouras, capazes de sacudir-lhe o ânimo abatido e restaurar-lhe as energias exauridas.

Senhor das decisões que serão conhecidas nos próximos dias, só o Sr. Colombo Salles poderá, a esta altura, promover a convalescença do seu Partido e recuperar à Arena a vitalidade que se perdeu ao longo de um penoso processo de desgaste e desagregação. Não há qualquer dúvida quanto aos honrados e sinceros propósitos do Governador em unir e fortalecer a agremiação pela qual foi eleito. Mas a área política situacionista, indistintamente de correntes ou grupos, anda de cabeça baixa. Esta circunstância representa o maior desafio político para o Sr. Colombo Salles desde que assumiu o Governo. Ele almeja, como de resto todos os arenistas de boa vontade, a união e o fortalecimento do Partido. Resta apenas anunciar como pretende promovê-los. Isto feito, os políticos poderão reaglutinar-se em face das novas soluções ou então irão tratar, desde já, de agir por conta própria para salvar a sua sobrevivência após as eleições de 1974.

ÁREAS VERDES

Excelente e oportuníssima a campanha anunciada pela Prefeitura, visando à criação de mais áreas verdes na cidade. Uma iniciativa dessas merece o apoio de toda a população. Mas é preciso, para que a campanha tenha o êxito que se espera, que sejam dadas à população condições de participar dela. O fornecimento de mudas de plantas, gratuitamente, é o mínimo que se pode desejar. Não seria justo onerar a população mais pobre com um encargo que ela não está à altura de suportar, deixando-a à margem da participação.

O FUTEBOL

O futebol acaba de conquistar definitivamente o Governador Colombo Salles para a sua gloriosa causa. Até a sua interferência ao episódio da inclusão de um clube de Santa Catarina no campeonato nacional o Sr. Colombo Salles ainda não havia percebido até que ponto chegava a palpitação do futebol na alma e no sentimento popular. Mas está percebendo agora. Em qualquer conversazinha mais descontraída, na Capital ou no interior, a primeira pergunta que ocorre aos que chegam até ele é sobre o campeonato nacional, a construção do estádio, por aí. Isto já está se tornando um lugar comum. Com o qual, aliás, o Sr. Colombo Salles está muito satisfeito.

SOJA NA BR–282

Em estudos a plantação de soja, em larga escala, na área compreendida entre os municípios de Urubici, Bom Retiro e Alfredo Wagner. Os plantadores confiam cegamente na inclusão do trecho Lages–Florianópolis da BR–282 entre as prioridades rodoviárias do Governo Federal, atravessando aquela região. E já estão se antecipando, procurando com isto dar uma afirmação do potencial econômico da área.

150 ANOS

O Presidente da Assembléia Legislativa, Deputado Zany Gonzaga, encontra-se em Brasília para participar hoje das comemorações do Congresso Nacional dos 150 anos de parlamento no Brasil. Só volta no fim da semana. É provável que durante a sua permanência na Capital Federal se aviste com o presidente nacional da Arena, Senador Filinto Müller.

Expediente

Empresa Editora, O ESTADO Ltda. Administração, Redação e Oficinas: rua Felipe Schmidt, 116 – Florianópolis – Caixa Postal 139 – Telefones: 3022 (Administração) e 4139 (Redação) – Endereço Telegráfico ESTADO – SUCURSAIS: **Blumenau***: rua 15 de novembro, 504 – 3o. andar – conjunto, 303;* **Caçador***: Avenida Rio Branco, 465;* **Criciúma***: Avenida Getúlio Vargas, 312;* **Joinville***: rua 15 de Novembro, 799;* **Tubarão***: Rua São Manoel – Edifício Solar.* **REPRESENTANTES:** **Rio de Janeiro:** *Representações A.S. Lara Ltda. – Avenida Almirante Barroso, 63 – conjunto 1910;* **São Paulo***: Representações A.S. Lara Ltda. – Avenida São João, 1333 – 4o. andar – conjunto 44;* **Recife***: Reprenaes – Rua Aurora 1071 – 3o. andar;* **Belo Horizonte***: Reprenaes – Av. Amazonas 314 – Sala 907;* **Salvador***: Reprenaes – Av. 7 de Setembro 29 – conjunto 505/508;* **Curitiba***: C.A. Márques – Rua Mal. Deodoro 211 – conjunto 1606 – fone 232708;* **Porto Alegre***: Propal – Propaganda Representações Ltda. – rua Coronel Vicente, 456. Preços: número avulso Cr$ 0,50; assinatura anual Cr$ 100,00.*

É tempo de criar empregos (final)

(Rio, 1o. de maio de 1973) Afirmamos no último artigo que o sistema econômico catarinense deverá, neste quinquênio, ter suficiente dinamismo para criar, em números redondos30.000 novos empregos a cada ano.

E terminávamos indagando sobre quais os segmentos produtivos que deverão oferecer essas ocupações.

Iniciaremos a resposta dizendo que as 882.229 pessoas levantadas pelo Censo de 1970 dentro do grupo economicamente ativo assim se distribuíram:

– setor primário (agricultura, etc.)	452.697	51%
– setor secundário, (indústrias)	174.020	20%
– setor terciário (serviços)	255.512	29%
	882.229	100%

Se os diversos setores tivessem a mesma elasticidade com relação à ocupação de mão-de-obra, isto é, apresentassem as mesmas taxas de crescimento de emprego, as 30.000 ocupações deveriam ser criadas nos seguintes setores, presssupondo-se que se mantenha inalterada, a curto prazo, a distribuição acima indicada:

– setor primário	15.000
– setor secundário	6.000
– setor terciário	9.000
	30.000

Mas, na verdade, isto está longe de acontecer. Com base na evolução da mão-de-obra agrícola, é de se acreditar que um crescimento anual no nível de emprego agrícola de 1,5% nesta década é uma meta bastante ambiciosa. A sua viabilidade residiria no fato de que quando a expansão da economia se verifica pela ocupação de novas áreas e não somente por intensidade de capital e tecnologia, o emprego cresce aproximadamente na mesma proporção do aumento experimentado pelo produto agrícola. Assim sendo, não iremos além desta taxa na projeção que faremos um pouco adiante.

Relativamente aos setores secundário e terciário é aceitável admitir um crescimento de 5% nas ocupações existentes nestes dois segmentos econômicos, o que não deixa de ser, igualmente, um objetivo bastante ambicioso.

Teríamos, então:

– setor primário	6.800
– setor secundário	8.700
– setor terciário	12.800
	28.300

Verificadas essas projeções, conseguiríamos um adequado nível de absorçãa mão-de-obra emergente deste explosivo e assustador crescimento populacional, sobre o qual vale dizer que se verifica mais intenso nas camadas mais pobres da nossa população, tendendo a engrossar, dessa forma, o contingente de trabalhadores sem qualificação.

Não se pode deixar de ressaltar que objetivo de tamanha magnitude quantitativa e qualitativa, que é este de ter que se criar 30.000 novos empregos anuais, exige, agora outros aspectos a serem considerados, qual a velocidade do nosso desenvolvimento se mantenha no patamar dos 10%, o que por si só representa uma tarefa ciclópica, a qual, felizmente, para orgulho desta Pátria, se transformou no dasafio de seu povo, entre ele desejando os catarinenses – por imposição da grandeza potencial do Estado – se colocar na linha de frente.

Para justificar a disparidade entre as taxas de expansão ocupacional prevista para os diversos setores, convém explicar que à medida que evolui a renda do País a procura por serviços e produtos manufaturados cresce numa proporção bastante superior à procura por bens agrícolas. Este fenômeno, que os economistas conhecem por elasticidade, encontra explicação no fato de que o limite de satisfação das necessidades por serviços e produtos industriais se situa bem além do limite das necessidades essenciais, das quais os produtos agropecuários participam preponderantemente. Cita-se o exemplo de que uma pessoa que consome razoável quantidade de arroz (não é o caso de muitos, evidentemente, mas não importa neste raciocínio) dificilmente vai aumentar consideravelmente este consumo apenas porque sua renda foi elevada. Regra geral, o acréscimo adicional de renda vai se desviar basicamente para a compra de eletrodomésticos, televisores, rádios, viagens, etc. Em consequência, quando a renda de um País cresce a 12%s, por exemplo, enquanto a demanda por bens oriundos da agricultura e pecuária se eleva a apenas 6%. Acresce-se, ainda, a circunstância de que o ingresso da tecnologia (mecanização, etc.) no setor primário se processa a um ritmo relativo maior, no que respeita ao problema de mão-de-obra, o que, obviamente, não significa dizer que o nível tecnológico deste setor seja mais adiantado.

Há poucos dias lia na imprensa catarinense que a Hering está projetando a construção de uma unidade industrial têxtil em Rodeio a qual propiciará a empregos para 1.00 pessoas. Algumas entidades financeiras tem o setor textil excluído das suas linhas de financiamento, a não ser quando se trate de reaparelhamento e modernização, devendo-se tal determinação por se tratar de um ramo industrial para cujos produtos os mercados apresentam sinais de saturação, de um modo geral, ou então porque se entende que o problema maior é o da modernização e não o da expansão. Não entrando no mérito dessas considerações, desejo, todavia, enfatizar que a elevada absorção de empregos por este setor industrial lhe dá características especiais que não podem deixar de ser ponderadas ao se definir as políticas de desenvolvimento, principalmente neste instante em que, já obtidos ritmos surpreendentes de expansão econômica, as preocupações se concentram no problema da má distribuição das rendas e do desemprego. A citação deste exemplo parece que evidencia bem o aspecto que desejamos ressaltar.

Aliás, não é outro o posicionamento do Governo Federal, pois – conforme destaca o Ministro Reis Veloso – a política de emprego já vem condicionando o uso dos instrumentos gerais de ação econômica. Condicionando as políticas setoriais e a política de desenvolvimento regional.

Vivemos uma era de profundos anseios. Mas é esta era que nos está dando a rara oportunidade de enfrentar simultaneamente, com consciência e perspectivas otimistas, os ângulos quantitativo e qualitativos do desenvolvimento e assim avançar em direção ao homem todo e a todos os homens.

Fernando Marcondes de Mattos

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

Sesquicentenário do parlamento no Brasil será comemorado hoje

O Congresso Nacional estará reunido em sessão solene, hoje, às 15h30min, para comemorar o sesquicentenário do poder legislativo, na presença de Ministros de Estado, Presidentes de Tribunais Superiores, Presidente de 16 Assembléias Legislativas e sete Governadores. Pela Câmara falarão o deputado Djalma Marinho (Arena-RN), que vai defender o valor e a importância da tribuna parlamentar, e o deputado Brígido Tinoco (MDB-RJ), que abordará o significado histórico do parlamento e pedirá maior autonomia e independência para o Legislativo. Pelo senado falarão Nelson Carneiro (MDB-GB) e Ruy Santos (Arena-Bahia).

Medalhas de ouro comemorativas ao sesquicentenário do poder legilstivo serão entregues ao Presindente e ao Vice-Presidente da República, aos Presidentes do Senado e da Câmara e ao Presidente do Supremo Tribunal Federal. Medalhas de Prata serão dadas aos ex-Presidentes do Senado e Câmara e aos convidados e medalhas de bronze serão entregues aos jornalistas credenciados e à entidades culturais.

Os governadores de Estado que já confirmaram seus comparecimentos são Rondon Pacheco, César Cals, Eraldo Gueiros, Alberto Silva, Antônio Carlos Magalhães e o Vice-Governador do Amazonas, Deoclides Carvalho.

Antes, às 10 horas, será inaugurada no saguão do Congresso, a exposição do sesquicentenário. Às 17 horas, no Palácio do Congresso, haverá missa em ação de graças, celebrada pelo arcebispo de Brasília, Dom José Newton de Almeida, e culto evangélico, oficiado pelo presidente do Conselho de Ministros Evangélicos no DF, Pastor Ernesto Bernhoeft. Na sexta-feira, às 16 horas, o Poder Legislativo será homenageado pelo Poder Judiciário em Sessão Solene, na qual falarão o Ministro Aliomar Baleeir, o Procurador Geral da República e, pelos advogados, o ex-senador Josafá Marinho. As solenidades comemorativas do sesquicentenário do Poder Legislativo se estenderão até novembro próximo.

Falando sobre o acontecimento, o presidente da Câmara, deputado Flávio Marcílio, disse que o parlamento "jamais faltou à confiança que nele depositou o povo brasileiro". Acrescentou que o Congresso nunca esteve indiferente aos reclamos do país, participando de todos os acontecimentos nacionais, conconrrendo, assim, para o engrandecimento da nação.

Mais adiante, ressaltou o Deputado, que neste século e meio de existência muito fez, como a lei da abolição da escravatura marca indelével da grandeza e humanidade; como a lei que determinou a mudança da capital da República para o Planalto Central; como a lei que criou a Petrobrás, fator de desenvolvimento e paz social; como a lei orgânica da Previdência Social, marco da vida dos trabalhadores e muitas outras medidas que elevam o conceito de um povo e de uma raça.

(NOTICIÁRIO NACIONAL FORNECIDO PELA AJB)

Feminista apoia serviço militar

As líderes feministas Romy Medeiros da Fonseca e Rose Marie Muraro aplaudiram, ontem, a notícia de que o Estado-Maior da Forças Armadas está colocando em execução um dispositivo constitucional que exigirá da mulher e do eclesiástico a prestação de serviço militar: "mas somos a favor do serviço que possa humanizar o desenvolvimento, nada bélico". Disseram elas que essa sugestão foi aprovada pelo Conselho Nacional de Mulheres e apresentada ao Presidente Médici no ano passado, para que fosse criado um serviço civil feminino, que ajudaria o Governo no esforço de alfabetização, primeiros socorros e administração de creches a serem construídas.

Pela resolução aprovada no Io. Conselho Nacional de Mulheres, que reuniu, no Rio, Líderes feministas de todo o país, em outubro do ano passado, deveria ser criado um serviço cívico feminino. Um dos importantes temas abordado pelo Conselho foi o referente às creches, "problema este em que o homem não está muito interessado, pois ele atinge mais as mulheres". Para elas, que aplaudem "a coragem do atual Governo em ter aprovado um estatuto para as domésticas, na hora em que elas representam a terceira força de trabalho do país", deve-se cuidar agora da fase desse processo "que é o do planejamento familiar – não controle da população –, mostrando quantos filhos se deve ter, e principalmente quando eles devem nascer, e o da instalação de creches, que poderiam ser administradas gratuitamente por jovens de 18 a 21 anos, que participassem deste serviço cívico feminino".

Alegam elas que "é incrível que um bairro como Copacabana, por exemplo, que tem mais de 300 mil habitantes, tenha apenas uma creche" Elas são contrárias à sua instalação em fábricas, "pois a mulher não pode ir para o trabalho levando o filho. Tem é que deixá-lo próximo à sua residência.

Médicos começam a assinar ponto

Os ambulatórios do INPS ganharam ontem um novo tipo de fila: a dos médicos quando assinam o ponto, tanto na entrada quanto na saída. Mas as filas para consulta, motivo da determinação da Presidência do órgão, não acabaram. No ambulatório da Av. Marechal Rondon trabalham 80 médicos em cada turno. Como todos deveriam assinar o ponto na mesma hora, com um único funcionário, a fila era semelhante a dos doentes. A nova medida, segundo os médicos, só serviu para atrasar o início dos atendimentos. Desde ontem, o médico que chegar meia hora atrasado perde parte do salário-produtividade e deve pedir autorização ao seu chefe, para poder trabalhar.

Caixa da Ligth explode em SP

Uma caixa da rede da Light explodiu ontem, na Rua Barão de Itapetininga, a exemplo do que aconteceu em outras ruas do centro, desde 27 de fevereiro último. Os técnicos da Light disseram que a causa do acidente foi a sobrecarga no abastecimento do edifício no. 140. Além da equipe da concessionária, bombeiros e policiais movimentaram-se das 11 às 13 horas, quando apenas o prédio acidentado permanecia sem eletricidade. Duas moças sofreram contusões leves nos braços, ao cairem da escada, em descida precipitada. Um fotógrafo que se identificou como profissional de várias revistas foi detido e encaminhado ao Dops, porque fotografou um homem tido como desequilibrado mental agredir um capitão do Corpo de Bombeiros. A explosão não teve proporções das anteriores, mas a frequência de explosões semelhantes em ruas das imediações predispôs todos, inclusive curiosos, que anteviam maiores consequências. Uma viatura do Corpo de Bombeiros foi a primeira a chegar ao local, mas em seguida vieram os técnicos da empresa e a rádio patrulha que levou Rosemary Menegato, de 19 anos, que trabalhava no prédio atingido e outra moça, não identificada. Para o PS o estado de ambas é considerado grave.

Igreja é "lugar só para oração"

A imagem da igreja como "lugar de oração" é a que prevalece entre os católicos paulistas, segundo pesquisa realizada em 10 dioceses do Estado, revelando que o conceito "igreja somos nós" encontra-se apenas entre os grupos de nível intelectual superior, enquanto o de "igreja, povo de Deus", é ainda muito fraco.

A pesquisa entrará em debate e análise final na assembléia geral da Regional Sul–1 da CNBB – que se realizará em Itaici, nos próximos dias 29, 30 e 31 – e servirá de fundamento para os outros dados de trabalho, incluindo informações sobre a realidade e problemas da região. Segundo o secretário regional da Comissão Episcopal Representativa de São Paulo, Monsenhor Mauro Morelli, a idéia da pesquisa nasceu na assembléia realizada em junho do ano passado, em Barueri, tendo por objetivo reunir informações para concretizar o processo de transformação das dioceses em igrejas particulares, como resposta às realidades regionais.

Planejada em julho e agosto, a pesquisa foi realizada em setembro e outubro, entre cerca de 16 mil católicos que frequêntam as igrejas de 10 dioceses, selecionadas como amostra do Estado, retratando as realidades operária, metropolitana e rural. Os entrevistados foram divididos por faixas etárias – de 15 a 20 anos, de 21 a 30 e mais de 30 –, levando-se em conta o sexo e o grau de instrução.

De acordo com um projeto, deverão ser constituídos três tribunais regionais, em São Paulo, Campinas, e Aparecida do Norte. Os tribunais eclesiásticos cuidam de causas matrimoniais e de problemas de justiça dentro da igreja. Constam ainda da pauta da Assembléia, debates sobre documentos pontifícios.

Professor critica sistema de prisão

O professor Júlio Altmann Smythe, perito oficial da ONU para trabalhos de defesa social e tratamento do delinquentes, classificou ontem de "ilegal" o sistema penitenciário em prática na maioria dos países. Afirmou que, de modo geral, os detentos são submetidos "a uma forçada e anti-natural abstinência sexual, principal razão da conversão de muitos homens saudáveis, normais, inteligentes e educados, em pervertidos sexuais ou homosssexuais, após alguns anos de prisão".

Participante da II Jornada de Criminologia que se realiza no Instituto Oscar Freire, em São Paulo, o professor Smythe acrescentou que "a sociedade e o Estado não têm o direito de invalidar, nos prisioneiros, um instituto tão exigente e vital como o biológico". Ressaltou ainda que o problema sexual nas prisões "é sumamente complexo, porque se integra a vários outros: o da pessoa, o do tratamento científico e individualizado dos reclusos, o da construção de estabelecimentos penais diversificados, o da educação, do trabalho e da assistência social".

Gueiros contorna a crise

O Governador Eraldo Gueiros deu mais um passo para vencer a crise política que vem enfrentando, ao empossar, ontem, no cargo de Secretário do Governo, o deputado Francisco Perazzo, em substituição a Marcus Vinícios Villaça. As dificuldades enfrentadas por Gueiros começaram a refletir negativamente quando seu candidato à presidência da Assembléia Legislativa, Carlos Veras, foi derrotado por Ênio Guerra, também da Arena. Marcus Villaça, embora ligado tradicionalmente ao Senador Paulo Guerra, foi um dos primeiros a apresentar demissão, após a aliança que este formou com o ex-Governador Nilo Coelho e o MDB.

Depois do episódio da Assembléia, Gueiros aceitou o pedido de demissão do Secretário da Indústria e do Comércio, Paulo Gustavo, nomeando para o cargo, Clélio Lemos, que deixou a Secretaria de Administração, para o qual foi designado o deputado Felipe Coelho. Espera-se, ainda esta semana, novos pedidos de demissão, embora o gabinete do Governo se recuse a comentar o assunto. O novo secretário, natural do município de Tuparetama, Vale do Pajeú, era membro da Comissão de Justiça da Assembléia Legislativa, em que exerceu a vice-presidência no biênio 68/69, e assessor administrativo da Rede Ferroviária do Nordeste.

Segurança prende 17 subversivos

O Juiz da 1a. Auditoria da Marinha recebeu ofício do Major Euclides da Silva Chingnall, encarregado do IPM que apura atividades subversivas através do movimento clandestino denominado "Resistência Armada Nacionalista", comunicando a prisão de 17 pessoas, entre estas o escritor e jornalista CidAlzamore Silveira.

Os demais acusados, presos no I Exército, são: Lara Lemos, Maria Inês Duque Estrada, Maria da Glória Ribeiro da Silva, Carlos Henrique de Escobar Fagundes, João Carlos Horta, José Sérgio Correia Mendes, Mário de Lucena Montenegro, Jefferson Santos do Nascimento, Amadeu de Almeida Rocha, Hermes Machado Neto, José Sérgio Vaz, Dalva Umbelina da Silva, Ana Araújo de Arruda Albuquerque, Francisco Jacques Moreira Alvarenga, Gerson Noronha Filho e Evelyn Eisenstein. Na primeira Auditoria da Aeronáutica, o Juiz Teocrito Miranda, distribuiu a 2a. Auditoria da Marinha, os autos do IPM, do qual foi encarregado o Tenente-Coronel Luís Ferreira Bruce, indiciando 56 pessoas. Todos figuram, como indiciados, no IPM que apurou atividades contra a Segurança Nacional, através do extinto Partido Comunista do Brasil. O Juiz da 2a. Auditoria da Marinha vai encaminhar os autos do inquérito ao representante do Ministério Público para oferecimento de denúncia.

É a seguinte a relação dos indiciados: João Muniz de Araújo, Roberto Muniz do Couto, Romilda da Silva Costa, João Rocha de Jesus, H. Ribeiro de Matos, José Luís Vargas, Luís Carlos Ferreira da Silva, Benedito Ferreira de Lima, Geraldo de Oliveira, José Eli Kerrupp, Eurico Natal, Geni Lopes dos Santos, Benedito de Carvalho, João Alves, Augusto do Nascimento Filho, Miguel Cunha, Arlindo Glenio, Fabiano Cunha, João de Paula, Francisco de Assis, José Gomes, Jair Rufino, Glênio Fernandes de Sá, Antônio Ernesto de Souza, Rufino José da Costa, Stenio Borges, Aderbal Borges, Aderval Borges, Francisco Gomes, Oseas Duarte de Oliveira, José Gonçalo, Alair Henrique da Costa, Rosendo Melo Correa Lima, Apolo Hering Lisboa, José Gonçalves Diogo, Geraldo Damasceno, Carlos Henrique Vieira Brandt, José Leandro Bernardes, Benedito Ferreira da Silva, Paulina Júlio da Conceição, Ailton Ferreira de Souza, Amália Gonçalves Pereira, João Mazzola, Otacílio Dias de Lacerda, Maber Ferreira, Altamir Dutton Ferreira, José Martins, Argeu Henrique Lisboa, Paulo Inácio Almeida, João Amazonas, Maurício Grabois, Diógenes Arruda, Bergson Gurjão Farias, José Jesuíno Neto, Carlos Vitor de Samônica e Genesi Broges de Melo Costa.

Nasça em qualquer Estado, mas cresça em Pernambuco.

Você vai verificar que cresce muito mais rapidamente.
Pernambuco é hoje o Estado que oferece as maiores possibilidades para o investidor.
Começando pela infra-estrutura - sólida e bem planejada.
Estradas, energia, água, sistema de comunicações, mão-de-obra, financiamentos, incentivos fiscais.
E oferecendo os projetos mais rentáveis.
Os Distritos Agroindustriais - na Zona da Mata e no Vale do São Francisco - ocupam milhares de hectares de terras férteis.
O pólo de fertilizantes é considerado meta estratégica do Governo - porque atende aos interesses do próprio Estado e do resto do País.
O terminal marítimo de Suape, a ser construído no sul de Recife, garantirá o escoamento da produção nacional. Inclusive para o Exterior.
Quer mais dados?
Pernambuco foi o Estado que mais cresceu no ano passado, em exportações. Foram 110% a mais do que em 71. (Em manufaturados, mais de 221%.)
A arrecadação do ICM subiu 33%. A do imposto de produtos industrializados, 40%. A do imposto de renda, 55%.
Seu capital volta mais depressa.
Onde você nasceu?
Quer dizer: quanto você quer crescer?
Esta era a pergunta da DIPER - Companhia de Desenvolvimento Industrial de Pernambuco.
A DIPER tem todas as informações para investidores que não gostam de crescer pouco.

Pernambuco
O NOVO ESTADO INDUSTRIAL
diper
COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO INDUSTRIAL DE PERNAMBUCO

Contatos e informações:
Recife – Rua de Aurora, 1377 - 3º andar - tel. 22-0342 - 22-3653
São Paulo - Av. Ipiranga, 318 - Edif. Vila Normanda - bloco A - conj. 401 - tel. 257-2778 - end. telegráfico CONDPESP - São Paulo
Guanabara - Rua Debret, 23 - conj. 711 - Rio - Gb - ZC-P - tel. 224-3169 - 224-1430 - 224-0242
Porto Alegre - Rua Marcelo Gama, 348 - conj. 203 - tel. 22-6979 - RS

mpm

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

Receita anuncia severa fiscalização sobre IPI

A partir da próxima semana a Delegacia da Receita Federal iniciará uma severa fiscalização sobre o Imposto de Produtos Industrializados (IPI), como o objetivo de arrecadar os impostos indevidamente retidos pelos contribuintes.

O delegado da Receita, Jairo Lisboa, adverte que "os contribuintes devem regularizar sua situação junto aos órgãos da Receita Federal, em razão de multas onerosas serem aplicadas aos contraventores, sob pena de prisão, por ser o ato considerado crime de sonegação fiscal

Por outro lado, a Delegadia da Receita Federal está convidando os contribuintes do Imposto de Renda – Pessoa Física – com imposto a pagar ou restituir, que ainda não tenham recebido o conjunto envelopado contendo o material do Programa Imposto de Renda, para que compareçam na Assessoria da DRF, a fim de que informem: o nome completo, número de inscrição do CPF, agência bancária ou órgão da SRF onde entregaram sua declaração do exercício de 1972; através de qual agência bancária ou órgão da SRF recebeu a notificação do Imposto de Renda do exercício de 1972, ocorrência ou não de mudança de endereço após a apresentação da declaração de rendimentos relativo ao exercício de 1972. A informação dos contribuintes poderá ser feita com o preenchimento da "Comunicação de Ocorrência" na Assessoria da DRF, ou através de correspondência dirigida ao órgão da SRF que jurisdicionará seu domicílio fiscal.

– Os órgãos da Receita Federal esperam para este ano o recolhimento de aproximadamente 300.000 declarações, em todo o Estado correspondendo a um aumento de 30% sobre o total do ano anterior, finalizou o delegado de Receita Federal, Jairo Lisboa.

Associação de engenheiros elegeu sua nova diretoria

A Associação Catarinense de Engenheiros elegeu sua nova diretoria, que será empossada a 24 de maio, data em que a entidade completará 39 anos de existência.

A nova diretorria, eleita em assembléia geral, ficou constutuída pelos engenheiros Hamilton Schaeffer, presidente (reeleito); Boris Tertschitsch, vice-presidente; Djalma Martins, 1o. secretário; Gerson Bortoluzzi, 2o. secretário; Bernardo Tasso, 1o. tesoureiro (reeleito); Alberto Odom May, diretor social; Paulo Sohn, diretor esportivo; João Carlos Mosimann, diretor cultural; Cesar Seara, orador e Marco Vasconcellos, diretor do patrimônio.

Fundesc concede financiamentos

O Secretário da Fazenda, Sr. Sérgio Uchoa, assinou atos liberando financiamentos e incentivos fiscais para 12 empresas catarinenses, no valor global de Cr$ 4.607.419,00.

Foram beneficiadas com os financiamentos do Fundesc as seguintes empresas:

– Eletromar Jaraguá, de Jaraguá do sul, que recebeu Cr$ 532 mil, referente à segunda parcela do financiamento total de Cr$ 700 mil;

– Usina Metalúrgica Joinville S/A – parcela única de Cr$ 89.180,00;

– Triton S/A, Indústria e Comércio Joaçaba, fábrica de trilhadeiras e serras circulares – Cr$ 200 mil, referentes à primeira parcela de Cr$ 208 mil;

– Michigan – Indústria de Botões Ltda., de Jaraguá do Sul parcela única de Cr$ 161 mil;

– Lubrificantes Correx Ltda., de Blumenau – parcela única de Cr$ 30 mil;

– Cremer S/A, Produtos Texteis e Cirúrgicos, de Blumenau – Cr$ 600 mil, referentes à primeira parcela do total de Cr$ 1.600.000,00;

– Perdigão S/A, Comércio e Indústria – Cr$ 706.020,00;

– Famol, Fábrica de Máquinas Oeste, de Herval d'Oeste. parcela única de Cr$ 70 mil;

– Tecelagem Mercantelli Ltda., de Jacinto Machado – parcela única de Cr$ 8 mil;

– Carrocerias Nielson S/A, de Joinville – parcela única de Cr$ 100 mil:

– Cia. Gener – Agricultura, Indústria e Comércio, de São Miguel d'Oeste – parcela única de Cr$ 271.219,00.

Por sua vez, com recursos advindos dos incentivos fiscais do Fundesc foram beneficiadas a Empresa Brasileira de Compressores, com Cr$ 840 mil e a Incocesa, Indústria e Comércio de Cerâmica, que recebeu a primeira parcela de Cr$ 1 milhão, do projeto total de Cr$ 5 milhões.

PIS: portaria estabelece normas para fiscalização

O Ministro da Fazenda, Sr. Delfim Netto, baixou portaria disciplinando a fiscalização das contribuições devidas pelas empresas e pelos sindicatos ao Fundo de Participação do PIS, que tem por base de cálculo o Imposto de Renda devido, ou como se devido fosse, em todas as suas fases administrativas, contenciosas ou de cobrança judicial. Cabe à Secretaria da Receita Federal executar a fiscalização, coordenando seus trabalhos de arrecadação ao Fundo do PIS, com as Secretarias de Fazenda Estaduais, mediante convênios que venham a ser estabelecidos.

Esclarece a portaria, publicada no Diário Oficial que circulou ontem, com data de 30 de abril, que "caberá à Secretaria da Receita Federal elaborar, de acordo com a Caixa Econômica Federal, projeto básico do sistema integrado de controle, execução, coleta e processamento de dados, a ser executado pela própria Secretaria da Receita Federal e Secretarias da Fazenda Estaduais".

Tal projeto básico deverá estabelecer as áreas de competência conjuntas e específicas dos órgãos intervenientes no sistema controlador. Este projeto será submetido à apreciação de todas as secretarias de Fazenda Estaduais, antes de ser aprovado pelo Ministro Delfim Netto.

Fonte do Ministério da Fazenda informou que os convênios com as Secretarias de Finanças dos Estados deverão ser debatidos em reunião do Ministro Delfim Neto com os secretários.

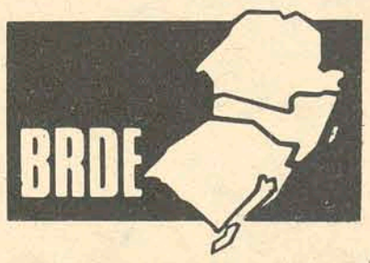
Convênio garante preparação de melhor mão de obra em SC

O Programa Intensivo de Preparação de Mão de Obra – PIPMO – vai ministrar uma série de cursos técnicos em Santa Catarina, segundo convênio firmado na tarde de ontem com a Secretaria da Agricultura. Nesta Capital estão programados dois cursos sobre apicultura, um em nível de formação e outro em caráter de especialização. Para o interior do Estado estão previstos cursos de criador de gado leiteiro em Lages e Bom Retiro. Além dessas duas modalidades o PIPMO também oferecerá um curso de operador de máquinas agrícolas em Rio do Sul.

O convênio ontem firmado possibilitará instrução técnica especializada a 70 pessoas, prevendo-se para tanto um investimento total da ordem de Cr$ 8.944,00.

se o problema de sua empresa é ativo fixo, capital de giro, expansão, reequipamento, aumento da produção, converse com o brde

O BRDE tem uma equipe especializada neste tipo de conversa. Gente que entende de empresas e sabe das soluções. Se a sua empresa tem algum desses problemas, faça o seu projeto e vá falar com o BRDE. Se você comprovar a viabilidade técnica, econômica e financeira, o BRDE resolve o seu problema.



BANCO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO DO EXTREMO SUL

AÇÃO CATARINENSE DE DESENVOLVIMENTO ANO 3

Public

CONSÓRCIO FORD ENTREGA CARROS

O **Consórcio Nacional de Veículos**, da Ford do Brasil S.A., realizou na última segunda-feira, a primeira Assembléia Geral de Consorciados quando, através da **FLORISA**, entregou quatro veículos, da marca Corcel, a integrantes do grupo, sendo contemplados os srs. José Jacinto Uchoa, Dilvo Vicente Tirlone e A. Silveira Comércio e Representações, que receberam seus carros através de lances, enquanto o sr. Nerval Luiz Friedrich era contemplado por sorteio.

A mesa diretora da Assembléia foi presidida pelo dr. Ptolomeu Bittencourt, Diretor–Presidente da **FLORISA** e estava assim constituída: dr. Paulo Bauer Filho, Diretor do BESC; Douglas Ronfeld, Representante de Vendas Ford; Antônio Carlos Araújo, Sub–Gerente da Ford Administração e Consórcios Ltda.; Adeson Araújo, Gerente do Consórcio em Florianópolis, srta. Marlene de Oliveira, representando os consorciados e o sr. Darcy Lopes, Presidente da TV–Cultura.

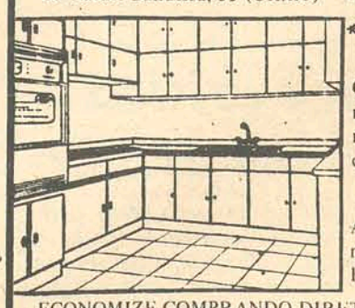
Quase uma centena de consorciados prestigiaram o ato, sendo recepcionados, ao final, com um coquetel.

Hoje nas Bancas

VEJA – Placar
Realidade
Contigo
Capricho
Ele Ela
Fatos Fotos
O Cruzeiro
Grande Hotel
Figurino
Garibaldo
Os Cientistas
Povos e Países
Vestibulares
Os Pensadores

ARMÁRIOS EMBUTIDOS CATARINENSE LTDA.

R. Rafael Bandeira, 59 (Centro) – Fone 4775 – Fpolis (SC)



*DECORA *SOLUCIONA *VALORIZA

Cozinhas em fórmica, armários, estantes, toucadores, paredes divisórias, inst. comerciais, etc.

TUDO SOB MEDIDA

Atendemos, também, chamados para o interior do Estado.

ECONOMIZE COMPRANDO DIRETAMENTE DA FÁBRICA.

(Aceitamos seu móvel usado como parte do pagto.) Financiamos até 36 meses. Preços sem concorrência. TELEFONE PARA 4775, solicitando a visita de nosso Decorador-Orçamentista em sua residência, sem compromisso.

"TRADIÇÃO NO RAMO"

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

Síntese

ITAJAÍ

Técnicos do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem realizam em Itajaí um levantamento com o objetivo de constatar o número de veículos que trafega diariamente pela cidade. Os trabalhos estão sendo realizados nos acessos à BR–101: ruas Jorge Lacerda, Brusque e Silva. O resultado do levantamento poderá levar o DNER a realizar melhorias naquelas estradas.

BLUMENAU

Viajou terça-feira para Rio de Janeiro o Prefeito de Blumenau, Félix Theiss, onde permanecerá até sábado, mantendo contatos com diversos ministérios. O Prefeito Blumenauense visitará os Ministérios do Interior, Planejanemto, Saúde, Agricultura, Educação e Transportes, visando obter atendimento a diversas reivindicações de seu município.

Nas áreas ainda não atingidas pela tubulação do Samae, são inúmeros os contribuintes que recebem água através do carro-pipa da Prefeitura blumenauense. Esses contribuintes pagam a taxa de água na Tesouraria da Prefeitura, e está encerrando o prazo para a renovação dessa Taxa, cujo pagamento deverá ser efetuado o mais breve possível, para não ficarem privados do fornecimento.

ITAJAÍ

Mais uma indústria irá ser implantada em Itajaí, visando aproveitar os incentivos fiscais que a Prefeitura vem proporcionando. Trata-se da firma Mirtillo Trombini S/A, de Curitiba, que construirá nesta cidade uma fábrica de embalagens de papelão ondulado. A nova indústria ocupará uma área de 40 mil metros quadrados, e estará localizada no Terceiro Distrito Industrial, nas proximidades da Fábrica de Cimento Portland Catarinense, em terreno doado pela Prefeitura. Tratando da instalação desta indústria, diretores da mesma estiveram em Itajaí, conversando com o Prefeito Municipal.

ORLEÃES

A execução dos serviços finais de implantação da rodovia SC–55, trecho Taipa–Orleães, está programada pelo Departamento de Estradas de Rodagem, do Estado. O percurso a ser contratado tem a extensão de 7.750 metros e com essa finalidade aquele órgão da Secretaria dos Transportes e Obras receberá propostas das firmas interessadas até às 15 horas do dia 15 deste mês.

Foi contratado pelo Departamento de Estadas de Rodagem a construção de um viaduto, em concreto armado, de acesso à ponte sobre o Rio D'Una, no trecho Imaruí – BR–101, com 50 metros de comprimento e largura total de 8,60 metros. O prazo de conclusão da obra é de 210 dias consecutivos e o valor do contrato, de Cr$ 752,509,40.

ITAJAÍ

Dentro de aproximadamente 90 dias, as Indústrias Eternit S/A, com Matriz em São Paulo, instalarão sua primeira filial em Santa Catarina, que se localizará na cidade portuária de Itajaí. A firma já adquiriu terreno na rodovia Jorge Lacerda, próximo ao trevo da BR–101. Edgar Beck, gerente da Filial da Eternit em Itajaí, disse que sua organização escolheu aquela cidade, por ser de fácil acesso a Joinville, Blumenau e Florianópolis, além de outras cidades, e tendo em vista o franco crescimento do mercado na região. A construção do prédio será iniciada proximamente, por uma firma construtora de Itajaí.

Brusque ganha ponte e Lazinho faz contatos

Enquanto a população de Brusque recebia do Prefeito César Moritz a primeira obra de sua administração – uma ponte, o ex-Prefeito de Blumenau Evelásio Vieira continuava um trabalho iniciado há dias junto ao povo: sua campanha para o Senado pelo MDB e, ao mesmo tempo, o fortalecimento do Partido. Todos ficaram satisfeitos: o Prefeito que entregava ao povo uma obra do povo; Lazinho que fizera bons contatos na área e a comunidade que recebia uma obra.

Brusque (Correspondente) – O ponto alto das comemorações do Dia do Trabalho em Brusque foi a entrega da primeira obra pública por parte da atual administração: uma ponte medindo dez metros de largura por cinco metros de comprimento, que custou à Municipalidade cerca de Cr$ 30.000,00. Ao presidir a solenidade inaugural, o Prefeito César Moritz declarou que a obra não foi construída pelo prefeito, "mas ela foi levantada pelo povo busquense, não só com sua contribuição aos cofres públicos municipais mas também com seu apoio ao Executivo".

A obra que beneficiará centenas de usuários que se deslocam até a Sociedade Santos Dumont e ao Estádio 1o. de Maio, foi realizada em tempo recorde de 30 dias. Na oportunidade, o Sr. César Moritz destacou uma de suas metas à frente dos negócios públicos, que é a rapidez, pois "ela justifica nossos propósitos de bem servir à comunidade".

Além de grande número de populares, compareceram ao ato o Deputado Luiz Henrique da Silveira, vereadores, assessores da Municipalidade e convidados. O ex–Prefeito Evelásio Vieira, de Blumenau, também prestigiou a solenidade, aproveitando sua estada no município para manter contatos na área política com vistas a sua candidatura ao Senado e ao fortalecimento do MDB não só em Brusque onde assumiu a situação, mas em toda a Região do Vale do Rio Tijucas.

A exemplo do que realizou em Campo Erê na última semana, o ex-Prefeito blumenauense, um dos responsáveis pela ascensão do MDB em todo o Vale do Itajaí permaneceu durante toda a solenidade longe das autoridades e junto ao povo. Enquanto Brusque ganhava uma nova ponte como presente no Dia 1o. de Maio, o Sr. Evelásio Vieira conversava com populares numa manhã ensolarada, dando uma viva demonstração de que qualquer dia é dia de política, até mesmo no "Dia do Trabalho".

Sperb refuta Conselho que só deve fiscalizar o veterinário

Lages (Sucursal) – Refutando as acusações feitas pelo presidente do Conselho Estadual de Medicina Veterinária sobre os possíveis resultados negativos do ensino veterinário em Santa Catarina, o professor Paulo Londero Sperb, diretor da Escola Superior de Medicina Veterinária de Lages, disse que a "preocupação com o funcionamento desta Escola compete respetivamente, em ordem de precedência, ao Ministério da Educação e Cultura, Conselho Federal de Educação e Conselho Estadual de Educação, e não ao Conselho Regional de Medicina Veterinária, o qual, como um órgão do Ministério do Trabalho e Previdência Social, está incumbido tão somente da fiscalização do exercício da profissão do veterinário".

– As afirmações do Sr. Santo Zacarias Gomes, presidente do CRMV – garante o Sr. Paulo Sperb – carecem de fundamentos e estão completamente distorcidas, pois as atividades letivas da Escola tiveram início dia 10 de abril e não dia 4, estando matriculados na Faculdade e frequentando o curso quarenta alunos e não quarenta e um, como afirmou o titular do Conselho de Medicina Veterinária, e a série de deficiências arroladas pelo mesmo é produto de sua imaginação, pois o corpo docente da Escola, para o primeiro ano, é composto de quatro médicos-veterinários, dois médicos, um advogado, um cirurgiãodentista (oficial superior do Serviço de Saúde do Exército) e um professor de Educação Física, todos com cursos de pós-graduação, bem como de outros indicados para cursos de especialização no exterior".

Estranhamos – explica – ter sido reclamada a falta de material e equipamentos necessários às aulas práticas e de pesquisas, pois as aulas práticas foram recentemente iniciadas e o material necessário está estocado e servirá para as aulas até agosto próximo, quando será renovado. Com referência a pesquisas, estas não devem e nem poderão ser feitas em apenas 30 dias de aulas, mas esperamos que após os dois primeiros anos, como aconteceu com outras faculdades do gênero, a Escola possa iniciar esses trabalhos nas áreas de Produção e Alimentação Animal, Zootecnia, Saúde e várias outras ligadas ao ramo científico médico-veterinário", disse.

SELEÇÃO

Acrescentou o professor Paulo Londero Sperb que ao analisar a relação do Corpo Docente, o presidente do Conselho Regional de Medicina Veterinária "demonstrou não estar a par das resoluções e normas que regulam a matéria, pois quaisquer dos profissionais mencionados no artigo publicado, tanto de Medicina, Farmácia, Odontologia e até Filosofia, como ele disse, podem habilitar-se para ministrar aulas em qualquer parte do País e em qualquer tipo de ensino de 1o. Grau, 2o. Grau e Superior, desde que preencha, os requisitos exigidos pelo MEC".

A respeito da crítica feita pelo Sr. Santo Zacarias Gomes sobre o aproveitamento de uma professora formada em Educação Familiar para lecionar na cadeira de Extensão Rural, o titular da Escola Superior de Medicina Veterinária disse que "lamentamos as opiniões formuladas pelo presidente do CRMV a tal respeito, porque a professora, no momento, não tem nenhum vínculo docente com a escola, mas muito nos honraria a sua colaboração, porque além de ser professora universitária, com larga experiência e prática em ensino superior e médio, é uma das verdadeiras peritas no ramo de Extensão Rural que, juntamente com outros técnicos atuam, presentemente, em Santa Catarina".

– Desejamos ainda protestar contra as declarações do Sr. Santo Zacarias Gomes, que envolvem os critérios e a sistemática para a seleção de professores que foi dado como "muito mal elaborado e realizado" que nos parece uma opinião apressada e sem fundamento, pois a inscrição para o concurso de professores esteve aberta, por edital, durante 30 dias, com divulgação e publicação nos maiores órgãos de imprensa de Santa Catarina e outros Estados do Sul do País. As provas – explica – foram realizadas durante o mês de novembro e a maioria dos professores inscritos foi submetida a concurso realizado perante bancas examinadores especialmente convidadas e oriundas da Universidade Federal do Paraná e Faculdade de Engenharia de Joinville da UDESC.

– "É duvidosa a afirmação do Sr. Santo Zacarias Gomes quando diz que o gabarito dos professores deixa muito a desejar, pois seu corpo docente em exercício é composto de professores credenciados com estágios, cursos de especialização e aperfeiçoamento, tendo um deles, créditos em pós-graduação e um outro indicado para pós-graduação no exterior".

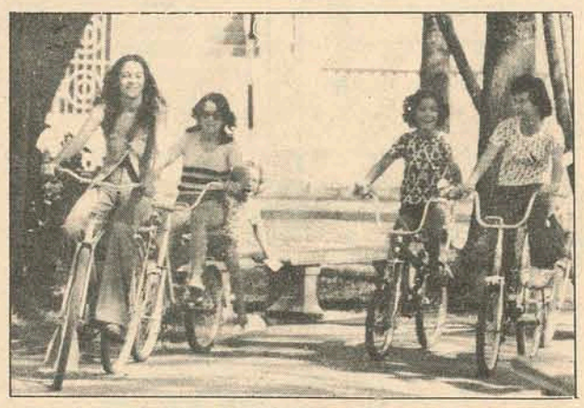
Mais adiante informou o diretor da Escola Superior de Medicina Veterinária que quanto ao mercado de trabalho "podemos garantir que não está saturado nem no Brasil e nem em Santa Catarina e muito menos em Lages, pois grandes são as opotunidades de trabalho dos profissionais em veterinária que não são "sub-profissionais", porque nos setores de Patologia Animal, Produção Animal, Saúde Pública e Zootécnica é irrestrito o campo de trabalho. Na atualidade explica – o veterinário presta a sua colaboração ainda na área da Pesquisa Nuclear, na Rádio Atividade, na Rádio Biologia e outros. Conforme recentes declarações prestadas pela Organização Panamericana da Saúde, será necessário até 1977 um número de mais de 28 mil veterinários para a América Latina, disse.

Finalizando, o professor Paulo Londero Sperb acrescentou que "temos consciência de que serão grandes os problemas a enfrentar, as dificuldades surgem a todo o momento e em 20 ou 30 dias de funcionamento de uma organização não é possível tabular uma avaliação de curso que precisam 4 anos para ser concluído.

Gal conquistou Joinville e até passeou de bicicleta

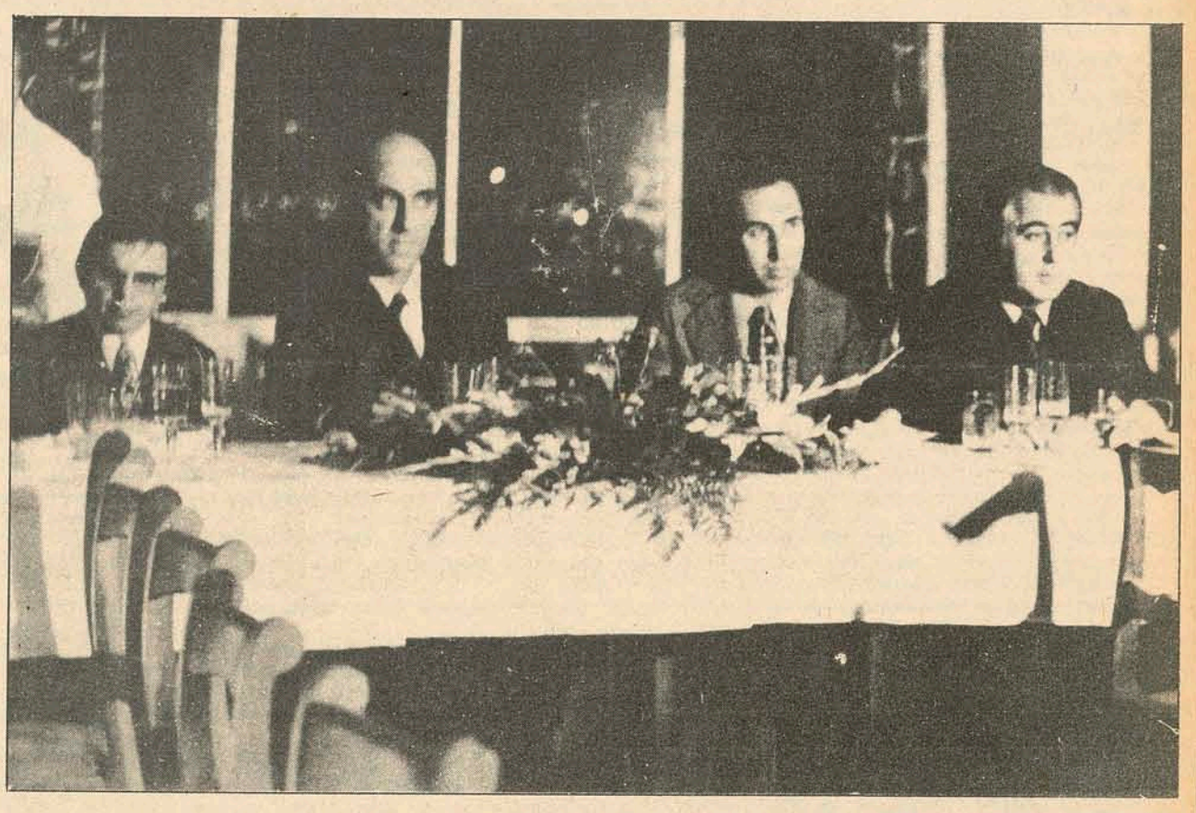
Joinville (Sucursal) – Depois de muito sucesso na Capital, lotando durante três noites o Teatro Álvaro de Carvalho, Gal Costa esteve em Joinville, repetindo não só o sucesso artístico, mas agradando em cheio a comunidade local pela sua simplicidade que a levou a desfilar com jovens e operários pelas ruas da cidade numa bicicleta. A exemplo do que fez em Florianópolis onde não dispensou um almoço e a janta num modesto bar do Mercado Público, afirmando que repetia a dose do cardápio – nada mais, nada menos do que um pirão d'água com farinha e um suculento peixe, como Gal disse –, a famosa intérprete da música popular brasileira não se abalou com as exigências dos promotores de sua vinda à "Terra das Palmeiras". O jantar que o conhecido artista plástico Antônio Mir, Secretário de Turismo da Municipalidade, entidade promotora de sua apresentação tinha uma exigência: a Petisqueira Pinheiro deveria servir o prato mais barato da casa e, em consequência, o mais simples: sopa de siri, camarão ao bafo e siri recheado, acompanhado apenas de uma Coca-Cola e um chope. Gal Costa jantou e ficou contente, mas alguns elementos de sua equipe não gostaram porque ao final da noite receberam a notícia de que faltava pagar o excesso de comida ou bebida consumido. Alguns ficaram ainda mais irritados porque não foram avisados para os "extras" que foram consumidos que, por determinação, do Sr. Antônio Mir, numa atitude deselegante ao fixar despesa máxima por pessoa.

Apesar do pequeno incidente "extra-show", Gal Costa esteve pela primeira vez em Joinville, onde um bom público se fez presente na Sociedade Harmonia Lyra – a maioria estudantes – para aplaudi-la e acompanhá-la em seus sucessos musicais. Gal atendeu uma solicitação de O ESTADO: pedalar pelas principais ruas da cidade, misturando-se aos jovens e às pessoas que formam o progresso joinvillense: os operários.



Em Joinville, Gal não dispensou uma volta de bicicleta.

Enquanto Gal Costa e seus músicos se preparavam para deixar Joinville, o que a artista fazia sentindo saudades como ela declarou, o renomado artista catarinense Antônio Mir voltou a entrar em cena, comparecendo ao hotel onde estavam hospedados. Chamou o Gerente, foi outra vez indelicado e ríspido, determinando laconicamente: "avise ao pessoal que a diária encerra ao meio-dia e que nós só pagamos até hoje. Daqui para frente, a estada é por conta de cada um, porque estão encerradas as diárias". Evidentemente, Gal e sua equipe seguiram pouco depois do meio-dia para Blumenau sem tomar conhecimento dessa determinação do Secretário de Turismo da Prefeitura, que pensa em novas promoções dentro do mesmo esquema de contenção de despesas, procurando auferir maior renda para a municipalidade, esquecendo-se de dispensar um tratamento necessário e a tradicional hospitalidade joinvillense que fazem sempre retornar aqueles que visitam a cidade e conhecem seu povo.



Teve lugar no Restaurante do Penhasco, o jantar comemorativo ao 6o. ano de existência da Ceisa – Construções e Empreendimentos Imobiliários S.A.. Compareceram ao jantar o diretor presidente, Engenheiro Newton Ramos, além de toda a diretoria e assessores, nas pessoas dos engenheiros Adroaldo Pinto Pereira, Olavo Fontana Arantes, Jarbas Mendes, Dr. Mário Pille e demais colaboradores e convidados. A firma, seis anos após a sua fundação, conta com seis edifícios entregues e agora seus 400 operários estão empenhados na construção de mais seis além do que programou para o presente ano o lançamento de outros seis edifícios.

MARIA DE LOURDES CALDEIRA BASTOS

†

Missa de 1º Aniversário

José Rocha Ferreira Bastos, filhos, noras, genros, e netos, convidam os parentes e amigos para a missa de aniversário que, em sufrágio à alma da inesquecível MARIA DE LOURDES CALDEIRA BASTOS, fazem celebrar no dia 4 do corrente, às 18,30 horas, na Capela do Colégio Catarinense, antecipando agradecimentos aos que comparecerem a este ato de piedade cristã.

Florianópolis, 1o. de maio de 1973

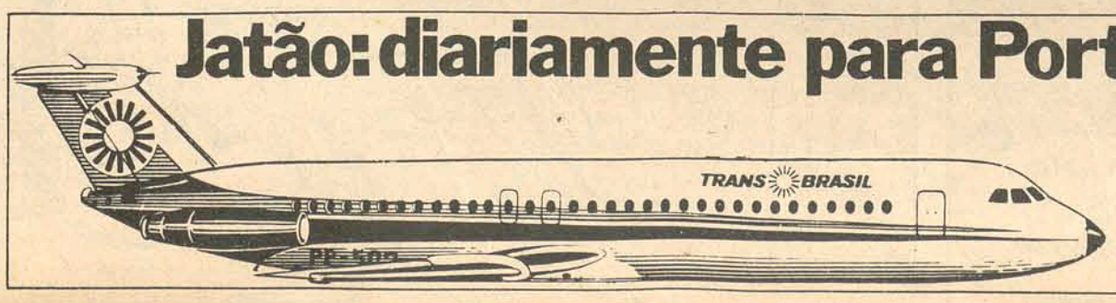
SECRETARIA DA AGRICULTURA
TOMADA DE PREÇOS Nº 1/73
AVISO

A Comissão de Licitações e Compras da Secretaria da Agricultura, torna público para conhecimentos dos interessados, que receberá propostas de firmas habilitadas nos termos do Decreto GE 15-12-69/8.755, até às 13 horas do dia 16 de maio de 1973, para o fornecimento de 300 (trezentos) pulverizadores, manuais, costais, plásticos, com capacidade para 20 litros, de acordo com o Edital no. 1/73.

O Edital encontra-se afixado na Secretaria da Agricultura, no Edifício das Secretarias, 4o. andar, à Rua Tenente Silveira, s/n., Florianópolis, onde serão prestados os esclarecimentos necessários aos interessados e fornecido uma cópia.

Florianópolis, 27 de abril de 1973
Ilton Simas
Chefe do Serviço de Material

Jatão: diariamente para Porto Alegre, Curitiba e São Paulo.



Às 14:30 hs para Curitiba, São Paulo, Rio, Norte e Nordeste.
Às 15:10 hs para Porto Alegre. Aos domingos, às 15:20 hs para São Paulo.

TRANS BRASIL

Florianópolis

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

Comércio aos poucos não fecha mais ao meio-dia

A lei no. 1.200, sancionada pelo Prefeito Ary Oliveira, estabelecendo o horário flexível para o comércio lojista, passou a vigorar a partir do dia 1o. de maio, mas a adoção do novo horário será "uma medida a ser tomada segundo o critério de cada comerciante e de acordo com as suas conveniências"– afirmou o Sr. Ody Varela, presidente da Associação Comercial de Florianópolis.

– A lei permitirá que o comércio lojista possa adequar o seu horário de acordo com a natureza de cada negócio, dentro do período compreendido entre às 7 e 19 horas.

Ressaltou o Sr. Ody Varela que "não há uma data estipulada a partir da qual o comércio passaria a funcionar", mas acredita que até o final do ano os estabelecimentos do comércio florianopolitano já estarão enquadrados dentro do novo horário, cujo intuito maior é manter as lojas abertas inclusive ao meio-dia.

Ody Varela: aos poucos a lei 1.200 se cumprirá e o comércio estará aberto ao meio-dia.

SEM COAÇÃO

– A lei não vai coagir nenhum lojista a obedecer rigidamente qualquer horário. Mas terá inegavelmente o mérito de conscientizá-los para a necessidade de uma mudança condizente com o desenvolvimento da Cidade.

Para o Sr. Ody Varela é chegado o momento de Florianópolis integrar-se ao rol das Cidades cosmopolitas, que mantém seu comércio aberto de manhã e à tarde – algumas lojas até à noite – ininterruptamente.

– O principal objetivo dessa medida, além de colaborar para o desembaraço do trânsito na hora do **rush**, é justamente o de manter o comércio aberto ao meio-dia.

O presidente da Associação Comercial cita o exemplo dos bancos, que muita gente duvidou pudessem servir ao usuário num horário aparentemente impróprio como o do meio-dia. Mas hoje esse é um dos horários em os bancos mais são procurados. Já existem na Cidade Supermercados que funcionam além das 18 horas e permanecem abertos também aos domingos, sempre com um intenso movimento.

BOM SENSO

O Sr. Ody Varela acredita que os lojistas decidirão com critério e bom senso as fórmulas ideais para o funcionamento do comércio, inclusive escalonando os horários de acordo com cada ramo de negócio.

– É evidente que um supermercado que vende gêneros de consumo de primeira necessidade precisa estar aberto às 7 horas da manhã. O mesmo não acontecerá necessariamente com uma **boutique**, que poderá abrir suas portas perfeitamente a partir das 9 horas.

Sobre o problema dos comerciários que são estudantes o Sr. Ody Varela acha que, uma alternação de turnos de trabalho perfeitamente dirigida solucionaria a questão de modo satisfatório.

Atores do Oficina montam Genet para teatro ilhéu

Joel Cardoso, Gilberto Souto e Geraldo Tuche, trazem consigo um cabedal expressivo. Integrando o grupo teatral mais discutido do país, o Oficina, eles fizeram teatro em todo o Brasil e no exterior. Com José Celso Martinez Correa, o responsável pela revolução do teatro brasileiro, os três participaram da última montagem do grupo – **As Três Irmãs**. *Agora, eles lançaram na ilha a âncora de sua arte.*

Após a apresentação de **"Gracias Señor"**, *trabalho realizado depois de uma longa viagem de pesquisas no Norte e Nordeste do Brasil, o "Grupo Oficina", um dos mais importantes grupos teatrais do País, dirigido por José Celso Martinez Correa montou em São Paulo e posteriormente no Rio "As três Irmãs", de Anton Tchekov.*

Depois de marchas e contramarchas, de sofrer pressões por diversos lados, o "Oficina", responsável pelos mais importantes trabalhos de vanguarda já realizados no Brasil teve que se dividir. Alguns de seus componentes foram para o Norte do País, outros para a França.

No final de março, Joel Cardoso, Gilberto Souto e Geraldo Tuche, componentes do Oficina, chegaram em Florianópolis com um objetivo definido: realizar em Santa Catarina um trabalho-conjunto visando incrementar a participação contínua do teatro como forma de educação e expressão artística.

De início resolveram preparar um trabalho para servir como ponto de partida para essa atividade, como também para servir de identificação perante a cidade. Para esta montagem inicial foi escolhido o texto "As Criadas", de Jean Genet ("O Balcão" e uma série de outras), que deverá ser apresentada ao público dentro de aproximadamente 20 dias, no **"Teatro Trapiche"**.

O TRABALHO

Depois de realizar os primeiros contatos na Ilha, e iniciarem os estudos da peça que será apresentada, Joel Cardoso, Gilberto Souto e Geraldo Tuche começaram a sentir as primeiras dificuldades, que aparecem quando se dispõe a realizar um trabalho num lugar onde, de certa forma, tudo tem que ser plantado para a confiança ser adquirida. "No momento – explicam – nossa verdade, nossa dedicação ao que estamos propondo é o que temos para nos identificar".

– A partir desta primeira montagem, todo o nosso esforço será no sentido de unir as pessoas que se dedicam ao meio artístico, para que esse desenvolvimento alcance um ritmo de continuidade, possibilite a formação de novos grupos e propicie o nascimento da arte pura do povo catarinense.

Essa proposição dos três componentes do "Oficina" (para quem não lembra, foi o grupo que apresentou no TAC, há algum tempo **"Galileu, Galilei", "Pequenos Burgueses" e "Quatro num Quarto"**) *prende-se no fato de terem sentido em Florianópolis uma grande força natural de beleza, de folclore e do desenvolvimento que possui e que, no entanto, não utiliza a arte como forma de expressão de tudo isso.*

Para eles, "enquanto essa arte não existe, o povo recebe em grandes espaços de tempo a arte de fora que, na maioria das vezes, aqui já chega desgastada, tazendo em si muito mais o sentido comercial que o educativo e histórico".

E é por terem sentido na Ilha uma grande pontencialidade artística do povo que para cá eles vieram. "não com um produto pronto e embalado, para vendê-lo de passagem, como se tem feito. Mas sim para aqui criar esse trabalho e desenvolvê-lo de maneira que ele tenha aqui a sua identificação. Tudo que fizermos será fruto daqui."

Até o final do mês o trabalho estará pronto para ser mostrado ao público. Sobre este primeiro espetáculo, eles explicam: "trata-se de um aprofundado trabalho sobre Jean Genet, que caracteriza profundamente o que é ator-teatro-povo-vida."

OS ATORES

Gilberto Souto, Joel Cardoso e Geraldo Tuche trazem consigo, além de uma grande vontade, toda uma vida de experiências no campo da arte.

Gilberto iniciou em teatro em 1958, como diretor e ator de "Ensaio Geral", peça montada pelo "Grupo de Teatro Comtemporâneo", de São Paulo. Integrou o "Grupo Nihilista" do Teatro Anchieta na montagem de "Genesis". Em 1970 ingressou no TUCA, realizando trabalho de pesquisa e laboratório com o diretor Mário Ricardo Piancentini. Numa criação coletiva do TUCA, participou como ator de "O Terceiro Demônio", peça que representou o Brasil em 1970 no III Festival Latino-americano de Teatro, realizado na Colômbia. Neste período, fez curso laboratório com o polonês, Jersy Grotowski, um dos mais importantes pesquisadores de teatro da atualidade. Em 1972 integrou o "Oficina", na montagem de "As Três Irmãs", de Tchekov, com direção de José Celso Martinez.

Joel Cardoso começou em 1969, já tendo participado como ator em uma série de trabalhos. Entre estes "O Apocalipse dos Anjos", criação baseada na obra de Kafka "Metamorfose", trabalho apresentado em Piracicaba, São Paulo; "Missa Leiga", considerado como o melhor espetáculo de 1972 em São Paulo, onde foi escolhido com destaque entre 400 candidatos a trabalhar na montagem; "Gracias Señor", montagem do "Oficina" considerado como o mais importante trabalho de vanguarda já realizado no Brasil; e "As Três Irmãs", também dirigido por José Celso Martinez, que ficou em cartaz até fevereiro último. Além disso, Joel realizou diversos cursos, tais como o de interpretação dramática da Fundação "Armando Alvares Penteado", como também desenvolveu trabalhos com Eugênio Kusnet, de interpretação; Ana Maria Kiffin, de técnica vocal; Marilena Magaldi, de expressão corporal e com Carlos Trafic, do Grupo Argentino "Lobo", que veio ao Brasil juntamente com Julian Beck e Judith Malina, do "Living Theatre".

Geraldo Tuche começou em 1969 no TUCA, participando como ator de "Comala", de Juan Rulfo, trabalho escolhido para representar o Brasil no II Festival Latinoamericano de Teatro, na Colômbia, onde recebeu "Menção Honra". Foi ainda ator de "O Terceiro Demônio", que participou deste mesmo festival no ano seguinte, também na Colômbia, desta vez sendo classificado em primeiro lugar. Nesta época também fez curso de expressão corporal e cênica com Grotowski. Em 1971, iniciou como jornalista no "Estado de São Paulo", sendo posteriormente convidado por José Celso para integrar o "Oficina", tendo participado da montagem de "As Três Irmãs", inicialmente como assistente de produção e depois em substituição ao ator Renato Borghi, durante a temporada realizada no Rio, que se prolongou até fevereiro último.

Epopéia de índios e brancos, sem a lenda e sem o romance

"Índios e Brancos no sul do Brasil – a dramática experiência dos Xokleng", de autoria do professor Sílvio Coelho dos Santos, diretor do Museu de Antropologia da Ufsc, será lançado em noite de autógrafos programada para hoje às 20 horas no Livraria Lunardelli.

A monografia editada pela Edeme, reúne 10 anos de pesquisas efetuadas pelo autor na elaboração da sua tese de doutoramento em Antropologia. Preocupado na adoção de uma política indigenista "mais eficaz", adverte o pesquisador que é preciso dar ao índio condições mais dignas de sobrevivência. Ao contrário, eles continuarão bêbados e prostituídos.

A VERDADE DA HISTÓRIA

O objetivo da monografia – 313 páginas e extensa ilustação fotográfica – é esclarecer a experiência vivida por um grupo de indígenas do Sul do Brasil, a partir do momento em que ocorreu o seu contato com os brancos. "Ela é resultado de muito trabalho e cheia de amor pelo homem em estudo. Ela pretende oferecer dados concretos para o surgimento de medidas em favor dos integrantes do grupo e também fundamentar o estabelecimento de um indigenismo mais eficaz e atuante".

A explicação é dada pelo autor, que em 1963 iniciou a coleta de dados para elaborar sua tese de doutoramento em antropologia. "Escolhi os Xokleng porque na época chegou ao meu conhecimento que esse grupo estava em vias de extinção. Se eu não os estudasse, cinco ou dez anos após talvez nenhum outro pesquisador tivesse a oportunidade de fazê-lo".

Justificando a afirmação segundo a qual a obra pretende "modificar totalmente a história da conquista da terra no Sul do País", conta o professor Sílvio Coelho dos Santos que até hoje a ocupação da área pesquisada foi relatada de forma "lendária".

– A história do povoamento e colonização no Sul é um relato apresentado com muito romantismo. De um modo geral, as pessoas pensam que as populações européias simplesmente chegaram aqui e a ocupação das terras se processou pacificamente. As únicas guerras de que se fala têm origem nas disputas entre portugueses e espanhóis, principalmente a célebre invasão espanhola na Ilha em 1767. Na verdade – continua – a penetração européia na região não se processou pacificamente. Aqui havia índios e ocorreu uma série de choques entre civilizados e indígenas, o que provocou a ida de muitos silvícolas para São Paulo, onde eram escravisados e rapidamente liquidados. Os Xokleng resistiram à ocupação de suas florestas até o século passado, foram altamente violentos e a ação dos bugreros é uma história bastante dramática. Tudo isso, lamentavelmente, muito pouco conhecido. O povo tem uma imagem quase lendária dos fatos ocorridos, fatos que sob o ponto de vista cultural estão falsamente relatados. Ainda hoje os bugreros, na maioria das comunidades do interior, são apresentados como heróis, qualificados de desbravadores e outros louvores. Na realidade eles eram matadores de índios, financiados, inclusive, pelos governos.

ADVERTÊNCIA

Para o professor Sílvio Coelho dos Santos, autor de "Educação e Desenvolvimento em SC", "A Integração do Índio na Sociedade Regional – a função dos postos indígenas" e "Um Esquema para a Educação em SC", em "Índios e Brancos no Sul do Brasil" o índio é apresentado como "um personagem que luta por algo que realmente ele tinha condições de lutar. Não foram **bárbaros assassinos** *e jamais se constituíram num entrave à colonização".*

As suas pesquisas foram desenvolvidas na região entre Paranaguá e São Leopoldo. Após percorrer toda a área, o autor se fixou em Ibirama por um longo tempo, onde na companhia de sua mulher conviveu com os silvícolas.

Hoje – observa –, a situação dos Xokleng se apresenta num quadro bastante dramático. Geralmente eles podem ser encontrados em habitações precárias, pobremente vestidos, levando uma vida sem perspectivas.

A partir destes fatos, o professor recomenda em sua monografia a adoção de um planejamento, "com uma série de projetos de educação e saúde", para que possam revitalizar a cultura indígena.

– Nós procuramos orientar a Funai para que se utilize dos recursos da Ufsc, Governo do Estado e Prefeituras, a fim de que possamos oferecer aos índios condições mais dignas de sobrevivência.

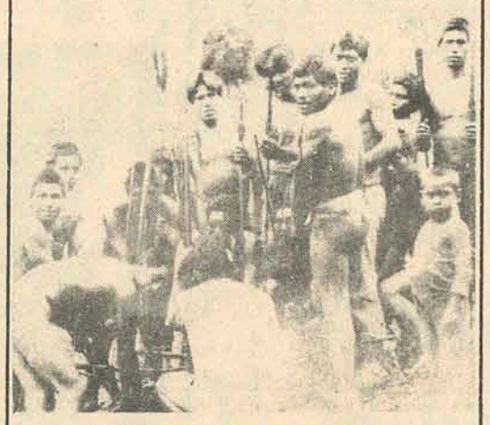
Nesse sentido, há entendimentos entre o órgão e a Ufsc para a implantação de um sistema inédito de assistência às populações indígenas, envolvendo técnicos, alunos e professores: "nada se vai dar ao índio. O objetivo é oferecer a eles os instrumentos de produção".

Caso o convênio não se concretize, adverte o antropólogo, "o drama será agravado". Os índios continuarão bêbados e prostituídos.

INDIOS E BRANCOS NO SUL DO BRASIL

- A dramática experiência dos Xokleng -

SILVIO COELHO DOS SANTOS



Sílvio Coelho dos Santos abstrai a lenda e em nome da verdade conta em seu livro a história do indígena no sul.

Livro em farmácia vende até mais que cosmético e remédio

Medicamentos e cosméticos sempre foram os ramos de venda tradicionais das framácias em Santa Catarina, e mesmo no Brasil. Recentemente, nas principais cidades do país, como Rio de Janeiro e São Paulo, essa imagem começou a ser mudada: balas e doces passaram a ser nelas encontradas, bem como livros, revistas e os mais diversos manuais. Dessa maneira, tem-se procurado diversificar os serviços e mercadorias oferecidos pelas farmácias, a exemplo das "drugstores" norte-americanas.

Em Santa Catarina começam a ser dados os primeiros passos nesse sentido: recentemente a Drogaria Catarinense instalou postos de venda de livros em suas filiais em Florianópolis e no interior do Estado.

"Estamos obtendo muito bons resultados" – explica Afonso Krüger, gerente geral da Drogaria em Florianópolis. Diz que a idéia partiu da matriz em Joinville, que implantou o sistema em Joinville, Blumenau, Criciúma, Florianópolis, Itajaí e Lages. Os livros são entregues à matriz, que se encarrega da distribuição dos mesmos às diversas filiais. A seleção dos títulos a serem vendidos também é feita na matriz.

"No começo, a reação foi de susto por parte dos fregueses, que não esperavam tal serviço numa farmácia – continua Krüger. Depois acostumaram-se e hoje temos fregueses que vêm à drogaria únicamente para comprar livros". Explica que em geral os livros ficam 30 dias em exposição (os menos vendidos) ou 60 dias (os mais vendidos).

"Já são comuns livros serem esgotados rapidamente, como é o caso de "Tereza Batista Cansada de Guerra, os livros de Cassandra Rios, o métido de ginástica da Força Aérea Canadense, livros de Chico Xavier, variando os preços de 2 a 30 cruzeiros" observa Afonso Krüger. Explica que a razão do sucesso das vendas (pretende-se estendê-las a todas as filiais) deve-se fundamentalmente "à variedade de livros, bem como aos títulos vistosos que ostentam".

Vitor Meireles terá seu museu municipal

Uma museóloga do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional – IPHAN – deverá vira à Florianópolis ainda no corrente ano, a fim de instalar o museu da "Casa de Victor Meirelles", que deverá reabrir suas portas tão logo sejam concluídos os trabalhos de restauração de suas peças.

A informação foi prestada pelo arquiteto Jaime Pusch, Diretor da Divisão de Arquitetura e Urbanismo da Municipalidade, que esteve recentemente em São Paulo tratando junto ao IPHAN de assuntos relacionados com o nosso patrimônio histórico e artístico. Neste contato, ficou ainda acertado que após a instalação do museu, a "Casa de Victor Meirelles" passará a ser administrada pela Prefeitura municipal.

TURISMO

Após a instalação do museu, que se dará tão logo retornem do Rio as 27 obras do artista que estão sendo restauradas pelo IPHAN, trabalho que tem prazo para entrega de seis meses, a casa passará a ser administrada pela prefeitura, que colocará lá um funcionário a nível de conservador, que também servirá de guia.

Depois disso, a Diretoria de Turismo e Comunicação ficará responsável pela exploração turística da casa, que será incluída no roteiro turístico da cidade.

Para o corrente ano, a Prefeitura Municipal dispõe de cerca de 300 mil cruzeiros para serem aplicados no patrimônio histórico e artístico da Ilha. Através de convênio realizado entre a Municipalidade e o IPHAN, este último contribuirá também com esta mesma quantia, totalizando aproximadamente 600 mil cruzeiros que serão aplicados.

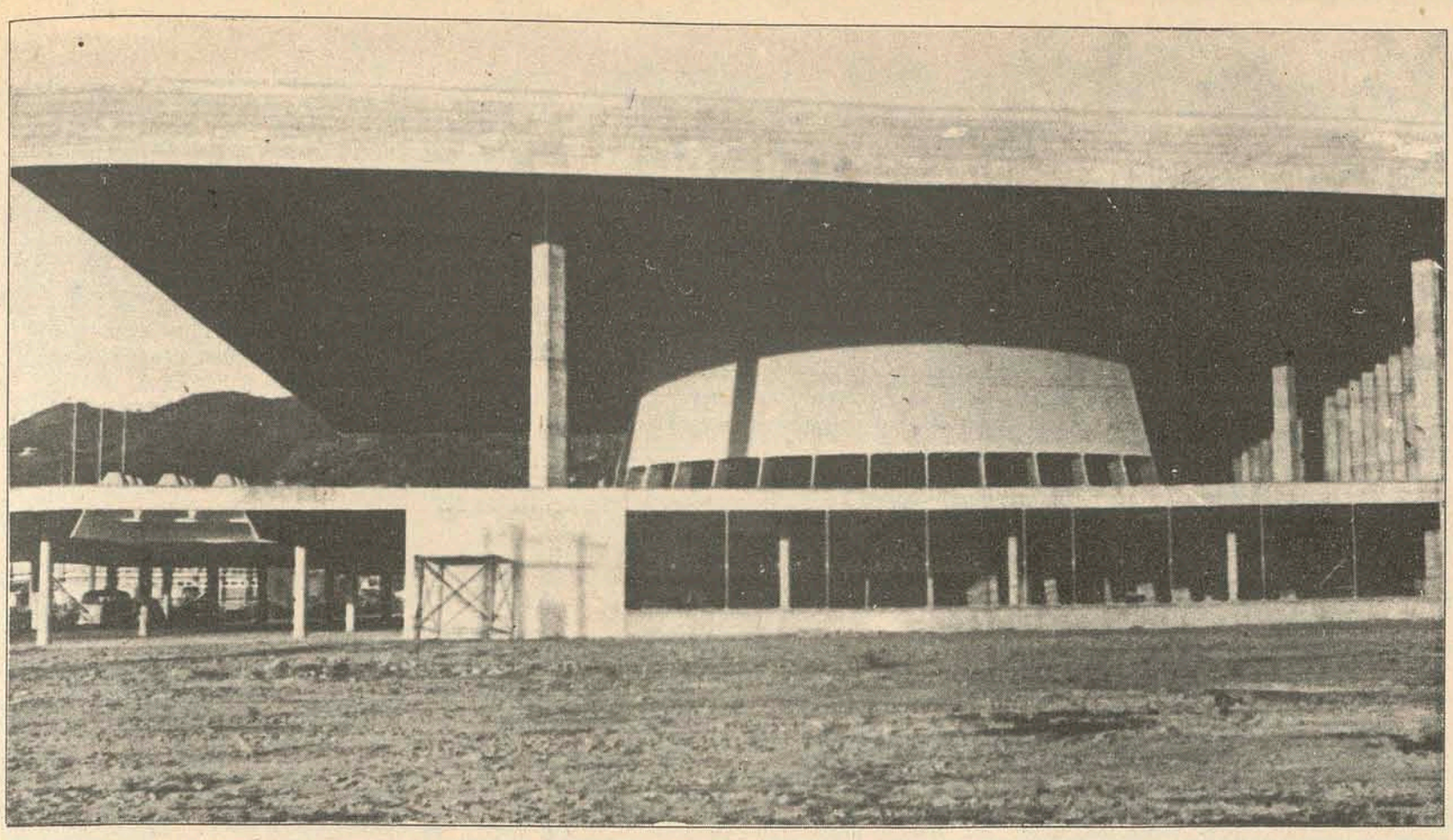
Medeiros retoma emancipação

O líder do MDB na Câmara Municipal, Vereador Pedro Medeiros, anunciou que fará novo pronunciamento naquela Casa hoje ou amanhã reafirmando os propósitos de emancipação do Estreito. O representante estreitense foi ontem à Assembléia agradecer aos Deputados Murilo Sampio Canto e Carlos Büchele as manifestações feitas em favor da tese emancipacionista, tendo revelado a ambos "que elas tiveram muito boa repercussão".

O Sr. Pedro Medeiros declarou-se disposto a não recuar de sua campanha, mas aceitou uma atitude comtemporizadora, ao comentar a idéia da instalação de uma super-secretaria municipal no Estreito, lançada pelo Vereador Waldemar da Silva Filho: "De nada adianta mudar o nome da atual secretaria do Estreito. Mas seria importante que os vereadores dessem apoio às emendas que irei apresentar em favor do Estreito, quando da apreciação da Proposta Orçamentária do Município". Acrescentou que a tese da emancipação vem conquistando cada vez maior número de adeptos, e sugeriu a O ESTADO a realização de uma enquete junto às diversas camadas sociais da população a fim de avaliar devidamente a opinião do povo a respeito.

A VIDA AMARGA DE SOFRENILDO FLORIANO DA SILVA

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense



150 anos do Poder Legislativo

A primeira "Assembléia Geral, Constituinte, e Legislativa do Império do Brasil" foi instalada solenemente por D. Pedro I, por volta de meio-dia de 3 de maio de 1823, no prédio da Cadeia Velha, no Rio de Janeiro. "He hoje o dia maior que o Brasil tem tido", iniciativa o apoteótico discurso de Sua Majestade. Inspirada em ideais profundamente liberais, o Poder Legislativo brasileiro nascia 8 meses depois da independência do país.

O fim, também com um decreto

A Assembléia findou da maneira como começou: com um decreto. A 30 de agosto de 1823, pouco mais de seis meses de sua inauguração, Pedro I dissolvia arbitrariamente a Constituinte, pretextando: – E havendo esta assembléia perjurado... hei por bem dissolver..."

Não poderia ser doutra forma. As forças em confronto eram extremamente conflitantes, figuradamente coexistentes na "tentativa de se harmonizarem", uma ficção.

As verdadeiras disposições do Imperador viriam a se revelar depois, quando o Imperador, abertamente, propôs o desafio à Constituinte.

Segundo depoimento do historiador Pandiá Calógeras, Pedro I, em vez da fala de encerramento da última sessão da legislatura, partiu para o insulto, nada velado: "– Está encerrada a sessão!"

O Imperador violava as regras constitucionais e os privilégios dos parlamentares. Não respeitava o Orçamento, despachando despesas à sua vontade.

"D. Pedro – ainda Calógeras – da janela do Paço da Cidade, fronteira à Câmara dos Deputados, insultou os representantes da Nação que passavam."

A verdade é que a própria independência preocupava. Por que se mantém? – Graças aos Céos e à nossa posição geográfica – sentenciava José Bonifácio, com o realismo próprio do seu gênio.

Mas as mudanças eram inevitáveis. E o Imperador, além da humilhação de vir a público retratar-se do insulto (perjura) dirigida à Câmara, via-se na contingência de convocar nova Constituinte.

É que as idéias não se extinguem por decreto. E a Constituição punha um freio à "vontade Imperial", complementando com a ordenação da vontade popular, capacitada a interferir no processo das decisões do Estado. Este, o princípio e o fim de um sistema representativo da vontade nacional. Pelo menos é o que ensina a Política e a História confirma.

A 3 de maio, a "fala do trono"

A volta do meio-dia do 3 de maio de 1823, Pedro I chegava à Cadeia Velha, para a inauguração da "Assemblea Geral, Constituinte, e Legislativa do Império do Brasil" – o começo do Legislativo, a primeira assembléia eleita pelo voto popular.

Informa a Ata – "Logo que SM. se assentou no Throno, e os srs. Deputados nos seus logares recitou o seguinte discurso:... he hoje o dia maior que o Brasil tem tido."

O discurso á apoteótico, um hino ao Brasil; e uma censura aberta a Portugal. – O Brasil – disse – que por espaço de 300 anos sofreu indigno nome de colônia, e igualmente todos os males então adotados... Portugal bramiu de raiva, tremeu de medo... O Brasil sempre sincero no seu modo de obrar."

Pedro I chama a dominação portuguesa, "jugo de ferro", os portugueses, "pseudo-irmãos do Brasil"; e as regentes portugueses, "as infames Cortes de Portugal."

O Imperador justificou a Independência e o Dia do Fico. E dissertou longamente sobre o sucesso do seu governo: a restauração do Tesouro falido; o reaparelhamento da Armada; o pagamento em dia ao Funcionalismo; a moralização do Fisco; a restauração das Fortalezas; e as incontáveis públicas.

Falou sobre política: – Todas as Constituições que, à maneira de 1791, e 92, estabeleceram suas bases e se tem querido organizar, a experiência nos tem mostrado que são totalmente teoréticas, metafísicas e por isso, inexequíveis." Aludiu a "uma licenciosa liberdade, vemos que em uns países já apareceu, e em outros ainda não tarda a aparecer, o Despotismo em um, depois de ter sido exercitado por muitos, sendo consequência necessária ficarem os Povos reduzidos à triste situação de presenciarem e sofrerem todos os horrores da Anarquia."

D. Pedro comentou a Constituição: – Espero que a Constituição que façais mereça a minha Imperial aceitação, seja tão sábia, tão justa, quando apropriada a localidade e civilização do Povo Brasileiro; igualmente que haja de ser louvada por todas as nações, que até os nossos inimigos venham a imitar a sua santidade, e sabedoria de seus princípios, e que por fim a executem."

O presidente da Assembléia, O Sr. Bispo Capelão–Mor, Dom José Caetano da Silva Coutinho, respondeu à saudação. Discurso curto mas comprido de elogios, descortinando um príncipe e um país inigualáveis: – A magnificência de um grande príncipe, o patriotismo de um povo livre, e generoso, que possui o mais belo, e vasto país do Universo."

O presidente concluiu com um "Viva ao Imperador". E o Imperador revidou com um "Viva a Assembléia Constituinte e Legislativa."

O Poder Legislativo nasceu, no Brasil, com um decreto de D. Pedro I. A 3 de junho de 1822, o diploma mandava "convocar uma Assembléia Constituinte e Legislativa de Deputados das Províncias do Brasil". Pela primeira vez um texto régio referia a palavra Povo com "P" maiúsculo e, mais que isso, admitia a manifestação de sua vontade no processo de formação da autoridade, de modo a influir no sistema de decisões nacionais.

A instituição do Legislativo, no Brasil, fundou-se em idéias libertárias, na sua essência. O nacionalismo opunha-se à dominação da Metrópole. O sucesso da Guerra da Independência americana encorajava essas manifestações, ensejando a pregação dos ideais democráticos, consubstanciados principalmente na assertiva de que "O Poder é do Povo".

Nesse contexto, o decreto não podia deixar de assinalar que "a convocação de uma Assembléia Luso-Brasiliense, investida daquela porção de soberania que reside essencialmente no povo(...)"

A 14 de abril, novo decreto de S. Majestade fixava: "Hei por bem designar o dia 17 do corrente mês, pela 9 da manhã, para primeira reunião dos mesmos deputados... a cujo acto é minha imperial vontade assistir pessoalmente".

A ASSEMBLÉIA

A 14 de abril de reuniu-se a "Assembléia Geral, Constituinte e Legislativa do Brasil, para sua primeira reunião partidária, quando se elegeu seu presidente o "Excelentíssimo e Reverendíssimo sr. Dom José Caetano, Bispo Capelão–Mor".

O primeiro ato da Presidência: "Verificar a legalidade dos diplomas dos Srs. Deputados", e, em consequência, "parecceo que o sr. Deputado nomeado pelos Discrictos de Cuyabá e Paraguay Diamantino não póde por ora tomar assento." Um deputado lembrou "que prestemos juramento", e discutiu-se longamente a fórmula do juramento, justificado por um outro deputado: – Quem ao melhor não se abalança, pelo enojo do optimo, vem a amar o péssimo."

Discutiu-se o Regimento da Assembléia e o cerimonial da recepção ao Imperador, para o 3 de maio, o dia marcado para a inauguração da Constituinte. Houve controvérsias quanto ao cortejo: os Ministros não deveriam acompanhar S. Majestade para não parecerem seus servos" e não se "confundirem com a creadagem". Proposta a votação secreta para decidir, um deputado opôs-se tenazmente – Os deputados reputão-se a flor da Nação, e não he em pessoa que taes que deve supporse indignidade de não dizer francamente e à face do mundo as suas oppiniões." Um deputado apoiou – Deos que nos defenda de semelhante méthodo de votação. E um outro – Que dirão os homens sensatos e as Nações cultas da Europa? Prosseguiu dizendo que um deputado não pode descumprir seus deveres "nem à vista de punhaes, nem à certeza da morte." E concluiu desafiadoramente: – Quem tem medo não se assenta neste augusto recanto." Um deputado disse qualquer coisa mas – informa a Ata – "não o ouvirão os Tachygrafos."

Aprovado o Regimento, passou-se à discussão da posição do Trono, na solenidade de recepção ao Imperador. E ficou decidido que o presidente da Câmara, em vez do último degrau da escada se postaria no primeiro. Também, os deputados permaneceriam descobertos e ficariam à esquerda e não à direita do Imperador. E quanto "si terião assento raso ou de encosto, deccidio-se que tivessem assento raso." Ficou igualmente decidido que o "Imperador entrará na Salla da Assemblea descoberto", o que provocou uma indagação: – "descoberto se entende sem Coroa? " E como o deputado pretendia o au complet, fuzilou – "Ora, a Coroa he a sua insignia, assim como o Manto e o Sceptro, pois que os nobres deputados redactores do Regimento quizerão com este artigo estivesse o Imperador coberto e nos descobertos, pois, cubramo-nos.

Na sessão preparatória de 1o. de maio a Assembléia dirigiu-se à "Capella imperial, onde assistio à Missa Solemne do Espirito Santo que Officiou o Sr. Bispo Capellão-Mor; o qual logo depois prestou juramento de Deputado, nas mãos do Decano do Cabido, pronunciado de joelhos e em voz alta", seguindo-se os demais deputados "pondo cada um a sua vez as mãos sobre os Santos Evangelhos e dizendo –– Assim o Juro."

De volta aos trabalhos, um deputado observou – "Parece-me que nesta Acta não se declarou a hora que se levantou a sessão; e deve sempre declarar que se abre e fechão as sessões, pois somos assalariados do Público, e estes tem o direito de saber o tempo que trabalhamos." A palavra **salário** sôou como um chicote, uma coisa proibida: – Nunca em Direito – revidou o deputado aparteante – se chamou salário o que nós recebemos por tão nobres e augustos serviços." E prosseguiu com distinção especiosa: – Em Direito sempre se distinguiu o trabalho braçal do trabalho mental. O que nós recebemos são propriamente alimentos, e não paga de trabalho, porque sendo puramente mental, não se considera tão precioso, que não pode ser avaliado como é o trabalho braçal." Aí explodiu uma indagação insólita: – E quem pode duvidar que, neste sentido, também o Imperador é assalariado? A isto observou um "Sr. Deputado" (singularmente omitido) – Isto não é mais que uma conversa, que nada tem a ver com a questão... – Estas palavras – informa a leitura da Ata – motivarão algum sussurro, que o Sr. presidente fez cessar; e não continuou os debates."

Finalmente, pediu-se que "se declarasse feriado, neste ano eanos seguintes o dia 3 de maio, por ser o da installação da Assemblea", mas alguém lembrou que esse dia era Dia-Santo-Fixo, e ficou o dito pelo não dito.

A quarta e última sessão preparatória não fugiu à regra: a discussão do cerimonial, o ritual para a visita do Imperador e a "Falla de Sua Majestade." Com um problema marginal: deveria a Câmara responder ao discurso do Imperador?

Um deputado manifestou-se favorável ao discurso, mas prevenia-se com um cuidado – "Não é apropósito que responda directamente (leia imediatamente) a falla, quando essa ha de ser revista por uma Comissão para decidir a Assembléia se merece ou não os nossos agradecimentos." Houve apartes e a discussão engrossou quando um deputado pediu ao orador para que "não continuasse o seu discurso enquanto durasse a bulha da Banda de Música que passava na rua." O orador replicou à altura – Sr. Presidente, peço que se mantenha a ordem; eu não obedeço se não a V. Excia!

A discussão prosseguiu com um assunto novo: "os vivas que se dariam ao Imperador", mas aí foi pedida a votação sobre a "questão principal" – a resposta ao discurso do Imperador. Então, o presidente "propoz que se deveria dizer alguma coisa depois que S. Majestade acabasse o seu discurso; e decidiu-se que sim."

E assim encerrou-se a última sessão preparatória da Constituinte. A sessão menos duradoura. A primeira sessão acabara às 4h; a segunda, às 3h; a terceira, às 2h30min; a quarta, à 1h30min; e a quinta e última, a 1h. Era a curva da empolgação.

Luiz H. da Silveira

A independência do Brasil foi conquistada com base num ideal tripartite de soberania, liberdade e legalidade. Todos os movimentos que antecederam à Declaração do Ipiranga foram forjados neste ideal, que se sintetizava no anseio de criar no Brasil um regime constitucional. O modelo criado por Locke e Montesquieu, tripartindo o poder em Legislativo, Executivo e Judiciário, e todo o ideário dos precursores de Liberalismo, que determinou a queda do sistema absolutista, criaram grandes repercussões em todo o mundo.

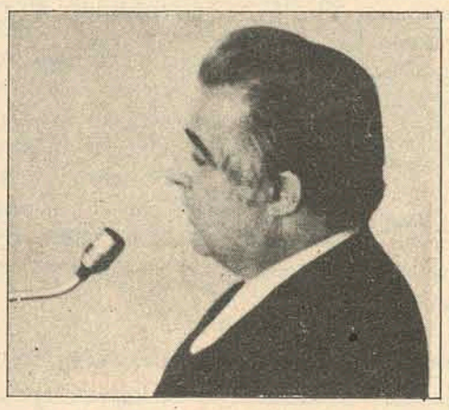
Na iminência de perder todo o poder, alguns monarcas preferiram fazer concessões às novas idéias. Surgem, então, com repercussões no Brasil, as constituições de Baiona e Cádiz. Esses modelos constitucionais, que vigiram, por algum tempo, em toda a península Ibérica, estabeleceram a gênese, entre nós, do modelo monárquico constitucional. Modelo que seria implantado no Brasil independente, em 1823, após prolongados e calorosos debates na Assembléia Constitucionalista.

Ensina-nos a história que a independência foi o resultado de uma luta não só separatista, mas essencialmente destinada a radical transformação no ordenamento jurídico do Brasil. Aspiravam os brasileiros por legalidade, com a mesma paixão com que hoje nos voltamos ao regime constitucional.

Cumpre-nos retirar do passado as lições necessárias a instrumentar a redemocratização nacional, com a abolição de todas as restrições ao pleno exercício das liberdades. Não se pode negar, hoje, a existência, em certas circunstâncias, de dois sistemas paralelos; um, constitucional, afirmando direitos; outro, institucional, cerceando-os; um estabelecendo a independência e harmonia dos poderes, outro fazendo o Executivo sobrepujar os demais, invadindo-lhes as respectivas competências.

A revogação dos instrumentos de exceção é uma necessidade tão ansiada hoje quanto o foi a dos privilégios da monarquia nos primórdios do liberalismo. Com a constituição ainda coartada, não permitindo eleições diretas para o Executivo Federal e Estadual, bem como de alguns municípios, e caracterizada por tantos outros mandamentos inconciliáveis com o regime democrático, perde significado legalista a atual Carta. Por isso que, no sesquicentenário da constituinte de 1823, e, pois, do Poder Legislativo no Brasil, ganha vulto e ressonância a luta pelo restabelecimento do Estado de Direito.

Celso Ramos Filho



O transcurso do Sesquicentenário do Parlamento Brasileiro vem coincidir com uma singular fase de sua história. Representando um dos pilares da Democracia, o Legislativo vê como imperativo de reafirmação, a sua própria modernização, através a revalorização e a atualização da função parlamentar, para acompanhar a célere evolução da sociedade que ele autenticamente simboliza, já que constituído pelos legítimos representantes da totalidade das correntes políticas nacionais.

Quando os mais pessimistas chegam a admitir que "o crepúsculo continua a descer sobre o presente e o futuro da instituição parlamentar no mundo", é inadiável que os próprios legisladores se capacitem da opção que lhes é colocado à frente, mesmo porque é inconteste que ao decréscimo da função legislativa, nos Parlamentos, tem correspondido uma série de outras e novas funções ou atribuições, não menos significativas e relevantes.

Não menos verdadeira é a afirmação de que "tão importante quando legislar é fiscalizar atentamente a administração e orientar o público sobre assuntos políticos que devem ser comunicados por um órgão que discuta abertamente todas as questões de interesse nacional". Daí o buscar formas novas de procedimento, novas atitudes e novos métodos, com o elevado escopo de promover a maior eficácia do trabalho parlamentar e evitar o descompasso entre Legislativo e Executivo, este último melhor instrumentado ante o avassalador avanço tecnológico, num mundo em mudança, que reclama audaciosas e impostergáveis soluções.

Aos legisladores cabe, portanto, grave responsabilidade na reafirmação dos Parlamentos, como autênticos sustentáculos da Democracia, através de métodos e atitudes, que signifiquem a agilização do processo legislativo e sua valorização, com o elogiável objetivo de situar o Poder, na culminância que merece, tornando-o apto a responder à realidade contemporânea, mormente no Brasil, onde ocorreu nos últimos anos uma sensível transformação no comportamento dos homens públicos, com a criação de uma nova mentalidade nacional.

Crendo no patriotismo, no valor, na visão e na coragem dos legisladores brasileiros, posso antever, mercê do nobre trabalho dos parlamentares brasileiros, dias ainda mais radiosos e afirmativos ao Poder Legislativo, símbolo por excelência da Liberdade e da Democracia.

Dejandir Dalpasquale

O imenso valor que damos a data que hoje se comemora não está ligado, por certo, ao aspecto festivo do evento. Encontramos, sim, na dignidade do mandato legislativo, na plenitude de sua representatividade, no papel relevante e essencial que desempenha para a manutenção da normalidade institucional de qualquer povo, encontramos nestes fatores a motivação maior e o justificado júbilo que vivemos, como parlamentar, quando do transcurso do Sesquicentenário do Parlamento no Brasil.

Criado e consagrado prioritariamente, em todas as Cartas Constitucionais, o Poder Legislativo, através da história, vem dando mostras de grande sensibilidade a todos os acontecimentos sociais que envolvem a humanidade. No caso brasileiro, especificamente, desde os primórdios de nossa emancipação política o nosso Parlamento tem se constituído baluarte ativo em todos os processos político-sociais que ativaram os sentimentos nativistas.

Todavia, nem a pujança e os exemplos dos grandes vultos do passado, nem o posicionamento vertical de brasileiros que fizeram das Tribunas Populares verdadeiros púlpitos de doutrinamento libertário, nada disso é argumento bastante para sensibilizar aos que hoje ditam as regras institucionais, que insistem em mutilar as Casas Legislativas de competências historicamente tradicionais dos Parlamentos, que promovem contra os Congressos as circunstâncias que motivarão paulatinamente a auto-destruição dos legislativos.

A realidade legislativa brasileira, lamentavelmente, está antagonicamente situada em relação aos Parlamentos dos povos mais adiantados do mundo.

A tranquilidade nacional, o desenvolvimento pátrio desejado por todos, enfim, a maioridade política do Brasil dentro do contesto internacional, só poderão ser alcançados quando inteiro, atuante e respeitados forem os nosso Parlamentos. A vigir o estado de ordem legal existente, que tolhe, avilta e empobrece o Legislativo, a grande meta jamais será alcançada, pois os Parlamentos diminuídos de suas prerrogativas, enxovalhado nas suas competências, alijado na grande marcha de redenção nacional, ensejará que grande parcela do povo brasileiro fique alheia ao esforço comum, protelando para um dia incerto a realização do grande milagre brasileiro. Esta a nossa convicção no ensejo em que se comemora os 150 anos de Parlamento no Brasil.

Zany Gonzaga

O transcurso dos 150 anos do Parlamento Brasileiro, como o dos 150 anos de nossa emancipação política, surpreende-nos em pleno esforço por consolidar o processo histórico de afirmação das instituições políticas nacionais. Nessa transição – que não é só política, mas também social e econômica – as idéias se refundem, os valores se remodelam e novos sistemas e métodos passam a substituir o que até então se mostrou inadequado ou incapaz de atingir aos fins colimados.

Esse processo, cuja desencadeamento teve início com as transformações tecnológicas que sacudiram o País nas últimas décadas, acelerou-se sobretudo a partir da Revolução de Março de 1964, inegavelmente um movimento restaurador da política, da economia, das instituições e da própria sociedade brasileira.

Sensível a quaisquer tipos de mudanças que ocorrem no contexto social de que faz parte, o Legislativo, naturalmente, foi uma das primeiras instituições a sentir o impacto da transformação projetada, e já agora, com ela, procura adaptar-se definitivamente às condições da realidade contemporânea. Não fraquejou, jamais, no seu mister elevado de representar o pensamento político da comunidade brasileira. Não negou, nem traiu, nem deixou de considerar o papel relevante de sua destinação histórica. Ao contrário, desde os seus primórdios, com o Império, e mais tarde ao longo da República, o Legislativo no Brasil deu mostras inabaláveis de sua combatividade e de sua força como Poder atuante, altaneiro.

Após um século e meio de existência, assinalada pela participação ativa e pelas decisões prontas em tudo quanto disse respeito aos altos interesses da Nação, o Parlamentar brasileiro volta-se hoje para o desafio que atinge por inteiro a todas as instituições nacionais: o de aperfeiçar-se e tornar-se instrumento eficaz na tarefa do desenvolvimento, num mundo impregnado pelo tecnicismo científico, pelas imposições tecnológicas e pelo modernismo que a cada dia busca novas formas de exteriorização. E nada mais dignifica esta comemoração do que a inabalável disposição com que os homens públicos responsáveis se voltam a tal propósito, no dia-a-dia de suas atividades, com o destemor e a altivez dos que sempre colocaram acima de seus próprios interesses os interesses maiores da comunidade a que pertencem.

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

Fotonovela sem fotos e sem novela

Conta a lenda que há muito tempo atrás, muito longe daqui, vivia uma moça muito linda. Chamava-se Vida. Como toda história que se preze, esta também coloca a Vida – com toda a sua beleza e alegria – contra inimigos enormes, terríveis, impossíveis de vencer. Impossíveis é modo de dizer: o autor da lenda sempre foi um apaixonado pela Vida. Jamais deixaria que ela levasse a pior. Mas a Vida tinha inimigos.

Um dia, quando andava distraída pelo bosque (tinha que ter um bosque, senão perdia a autenticidade), Vida encontrou uma velhinha muito simpática vendendo flores. Não que isso tenha alguma importância para o enredo desta lenda, mas vocês não acham interessante uma velhinha simpática vendendo flores em um bosque?

Outro dia, já refeita do parágrafo anterior, Vida estava em casa, fazendo uma torta de maçã. Nisto batem à porta (aqui tenho que abrir um parêntese para resistir à tentação e não escrever um ridículo Toc-toc). Olhando pelo furinho na porta – que séculos mais tarde viria a ser aperfeiçoado e chamado de "olho mágico" (que de mágico não tem nada e do olho só o furo) – Vida viu quem batia: seu pai, o velho Tempo, que havia esquecido a chave. Desapontada com o desperdício de esperanças, Vida resolveu só abrir a porta quando tivesse certeza de que à porta estaria o belo Príncipe Much Money, com quem Vida esperava gozar a vida. Não que a Vida solteira, sem o Much Money fosse uma moça triste, desazada; Não! Mas sabe como é: cheia de ilusões, quer casar logo com um Much Money. Não se contentaria com um Poca Plata qualquer.

Como foi dito no início, o autor da lenda, além de apaixonado pela Vida tinha ligeiras tendências ao "voyeurismo" (ou coisa parecida), pois assim que o velho Tempo bobeou, colocou o belo Príncipe (já viu Príncipe não ser "belo"?) Much Money no caminho da Vida.

Bom, como todo casalzinho deste tipo de história, tiveram que enfrentar a oposição do pai da moça e o ciúme da mãe do moço (a Rainha Time is Money – parenta muito afastada do velho Tempo, pai da Vida). Contudo, vejam só, eles se acharam muito apaixonados e fugiram. Ora, Vida com Much Money é outra coisa... nos primeiros tempos ! O belo Príncipe, parece, depois de um tempo já não satisfazia mais. A Vida tava cheia do Much Money. A vida da Vida com o Much Money começou a perder o sentido. Daí a Vida arrumou a trouxinha e se mandou.

A velha Time is Money, quando soube, quase teve um troço. O velho Tempo cofiou a longa barba, enquanto lá por dentro ficava muito contente; pois eis que senão quando, justamente pela época em que a filha voltava, ele havia empregado (em uma das filiais de sua rede de Ampulhetas) um rapaz muito bacana de nome meio esquisito: Joie de Vivre.

Começando o namoro de forma meio forçada – afinal isto é uma lenda e o autor da lenda é um apaixonado pela Vida e essas transas todas que eu já falei – só faltava casar. Claro, ia ficar um casal muito legal: Vida com Joie de Vivre. Haverá melhor companhia um para o outro?

Mas daí veio o Rei e cortou essa de casamento, que afinal a Vida já era casada com Much Money e mesmo que desquitasse, não podia casar de novo, seria adultério, etc, etc. E além do mais o casamento seria no horário permitido para menores de 30 anos. Casamento proibido. Obscenidade evitada. A partir daí a Vida e o Joie de Vivre passaram a viver uma vida clandestina. Moral da história? Sei lá.

César Valente

Cinema

CASAIS AMOROSOS (Loving Couples). Comédia romântica, dirigida por **Mai Zetterling** uma das poucas mulheres que dirigem filmes. É um filme sueco, cujo elenco faz pensar nos filmes de **Ingmar Bergman**, pois é formado por **Harriet Anderson, Gunnel Lindblon, Gio Petre e Anita Bjork.** Como seu colega Ingmar Bergman, Mai Zetterling é possuidora de um estilo adulto e bastante amadurecido ao focalizar problemas humanos; seu filme **Jogos da Noite** constitui-se em cinema de alto nível e marcado por imagens de excelente vigor cinematográfico. Lícito, portanto, esperar qualidade e sophisticação de **Casais Amorosos** (Loving Couples) **Cine São José: 3 – 7,45 e 9,45 horas.**

CASAIS AMOROSOS (Loving Couples) expectativa otimista em torno do talento do diretor **Mai Zetterling.**

DIABOS DE SAIAS (Carry on Up Khyber). Outro filme da série inglesa de comédias **Carry On,** ainda sob a direção de **Geraldo Thomas.** O nível da série tem sido primário, mas há sempre quem ria com as piadas ou situações. Technicolor. **Cine Ritz: 5 – 7,45 e 9,45 horas.**

DIABOS DE SAIAS*(Carry on Up the Khyber) de Gerald Thomas.*

ADEUS, AMIGO (Adieu L'Ami). Policial francês de **Jean Herman** com **Alain Delon e Charles Bronson,** em clima de tensão e com uma grande dose de violência gratuita. No último terço, o filme melhora sensivelmente. Eastmancolor – 18 anos. **Cine Coral: 3 – 8 e 10 horas.**

RESGATE PARA UM MORTO (Ranson for a Dead Man) de Richard Irving; policial com Pater Falk e Lee Grant, em cores. **Cine Jalisco: 8 horas.**

WOODSTOCK, documentário, show de rock ao ar livre, com um conjunto de figuras famosas. Direção de **Michael Wadleigh. Cine Glória: 5 e 8 horas.**

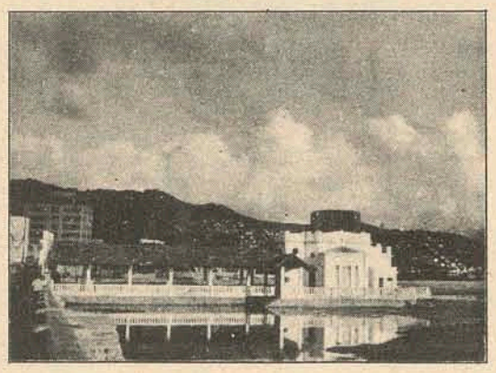
KLUTE/ O PASSADO CONDENA, de Alan J. Pakula, com Jane Fonda e Donald Sutherland. Technicolor. **Cine Rajá: 8 horas.**

O VIOLENTO (The Bull of The West) de Paul Stanley e Jerry Hopper, com Charles Bronson, James Drury, Lee J. Cobb. Technicolor. **Cine São Luiz: 8 horas.**

Darci Costa

Leia e divulgue O ESTADO

Paiol



Teatro Trapiche (de arena), ultimando detalhes para a temporada de 73: dois espetáculos estão em preparação.

AH! MORAR NA ILHA!

"Gostaria de voltar a viver na Ilha", escreve um amigo de infância, colega de 3 dos quatro anos de ginásio. "A Cidade Maravilhosa sugou todas as minhas forças e me exauriu. Tirou-me, em pouco tempo, a tranquilidade que, normalmente, eu perderia em 20 anos. Claro, o Rio continua lindo, diga ou não o poeta. Mas as pessoas se empurram, se olham atravessado. Ninguém é mais amigo seguro e firme de ninguém. Se corre até para não perder a diversão. E há que se compreender, lógico. Todos têm fígado, estômago e nervos. Existe mais a cidade grande e, portanto, impiedosa para com quem não for ligeiro. Por isso, eu gostaria de voltar a viver na Ilha: porque cheguei à conclusão de que muito pouca coisa vale a pena. Mas, de que viver aí? O que fazer? Concluí duas faculdades – Direito e Comunicações – falo fluentemente mais três idiomas, além do português. Mas sou poeta na maneira de vier. Ainda e indefinidamente. Nada conheço de política, pelo menos dessa tão necessária à consecução de um trabalho por aí. Portanto, novamente a pergunta: o que fazer? Apesar de tudo o que se diz contrariamente às cidades grandes, o êxodo para elas continua. Diariamente encontro pessoas que conhecemos na nossa infância e que agora aqui estão, enfrentando tudo com muita canseira, mas sem o perigo de uma inversão de valores. São capazes e vão vencer.

Terão aqui a oportunidade que lhes foi negada aí. Entretanto, mais cedo ou mais tarde (e esse processo já deve ter começado), vão sentir o chamado da Ilha, como eu o sinto agora. E vão cultivar – como eu cultivo – essa neurosezinha (ou psicose, sei lá). Acabarão pensando – como já me ocorreu – em largar tudo, tudo, e ir para o Ribeirão da Ilha, pescar, ter uma rocinha e criar galinha num cercado, por exemplo".

TEATRO I

Othon Bastos, Martha Overbeck e outros atores estarão no Álvaro de Carvalho, a partir da próxima semana, com a peça de Guarnieri, **"Um Grito Parado no Ar"**. Othon Bastos, que o nosso público já conhece ("Pequenos Burgueses" e "Deus e o Diabo na Terra do Sol", onde fazia o "Corisco"), é um dos melhores atores brasileiros do momento de teatro e cinema, o que mais tem feito ultimamente, incluindo-se "Capitu".

TEATRO II

No Teatro Trapiche, três atores do Grupo Oficina, de São Paulo, ensaiam para breve estréia "As Criadas", de Jean Genet. O Oficina dividiu-se recentemente em três partes, indo uma para o norte, outra para o sul e permanecendo a primeira no centro – Rio e São Paulo. o Trabalho dos três atores foi visto, na semana passada, por José Celso Martinez Corrêa, diretor geral do Oficina, que aqui esteve por um dia, antes de viajar para o exterior. O trabalho é dos mais sérios, uma vez que o grupo pretende e está criando aqui o espetáculo, dentro de um esquema muito bem preparado anteriormente. A estréia deverá ocorrer dentro de um mês, aproximadamente.

TEATRO III

Também no Arena (Trapiche), o eu grupo última "Catacumba 2.000", com um numeroso elenco, sob a direção de Sérgio Lino, e que deverá estrear no próximo dia 19, com o primeiro espetáculo exclusivamente para a imprensa e convidados especiais.

TEATRO IV

Enquanto tudo isso acontece, renasceu o **Teatro Catarinense de Comédia**, que tanto sucesso fez anos atrás, agora sob a direção do veterano Jason Carvalho. A peça em preparação é "Seis Personagens à Procura de um Autor", de Pirandello. No elenco, a formidável **Zeula Soares**, sem dúvida uma das melhores atrizes de todos os tempos em Florianópolis, oriunda do antigo Teatro Universitário, além de outros elementos de valor, devidamente selecionados por Jason. A estréia está prevista para junho.

CLUBES – CONVENÇÃO

Por falta absoluta de informações, noticiamos aqui que Santa Catarina não se faria representar na Convenção Nacional de Clubes Sociais, recentemente encerrada no Rio de Janeiro. Retificamos agora. Além do Lira Tênis Clube e do Clube 6 de Janeiro, da Capital, ainda estiveram na convenção representantes de Tubarão, Joinville e São Francisco do Sul, fazendo um trabalho de tal ordem, que acabaram trazendo um troféu para a Capital, sob a guarda do Lira Tênis Clube.

NO MAIS...

O Paineiras, que agora também é bar todas as noites, anunciando festa para amanhã, sexta-feira – Também amanhã, no restaurante do Clube Doze, prosseguem os jantares internacionais, com comida e música típica, ao vivo, do país focalizado. Depois, boate para casais – Amanhã, no Museu de Arte de Santa Catarina, abertura de mais uma exposição: Fernando Ikoma, Suzana Lobo e Wilson de Andrade e Silva, marcada para às 20 horas – Dica para preparar a noite: "Are'M-Bepe", o bar da rua Álvaro de Carvalho, com excelente música e atendimento.

Mauro Julio Amorim

TV

TV. CULTURA – CANAL 6
13;30 – TV. Educativa; 14:00 – Cine Matinée; 15:30 – Clube dos Heróis; 16:30 – Show de Desenhos (a cores); 17:50 – A Feiticeira (a cores); 18:15 – Jeannie é um Gênio (a cores); 18:45 – Jerônimo, o herói do Sertão; 19:20 – Bola em Jogo; 19:30 – Rede Nacional de Notícias, via Embratel (a cores); 19:50 – Tom e Jerry (a cores); 20:00 – Vitória Bonelli; 20:55 – Sua Majestade, o Ibope, via Embratel (a cores); 24:00 – Alma de Aço.

TV COLIGADAS – CANAL 3
13:30 – Padrão c/Música; 14:00 – Mundo da Criança; 14:05 – Este mundo Curioso; 14:30 – Tia Maria; 15:00 – M. Camaradas; 15:30 – Seriado de Aventura; 16:00 – Ben, o urso amigo; 16:30 – Mulheres em Vanguarda; 17:00 – O Circo; 17:05 – Vila Sésamo; 18:00 Paladino, Defensor da Justiça; 18:30 – Shazan, Xerife e Cia; 19:00 – Uma Rosa com Amor; 19:30 – Ativ. Econômicas HESC; 19:40 – Tele Jornal Malhas Hering; 20:10 – Cavalo de Aço; 21:00 – Grande Família; 22:15 – Jornal de S. Catarina na TV; 22:30 – O Bem Amado; 23:00 – Grande Cinema.

Horóscopo

Omar Cardoso

ÁRIES – Pessoas de sua triplicidade zodiacal, especialmente as que nasceram cerca de 60 ou 120 dias antes ou depois do seu aniversário, serão decisivamente importantes para o seu progresso neste dia. Novidades.

TOURO – Data em que terá oportunidade de ser promovido no setor de atividades. Seu trabalho, sua boa vontade e a decisão de vencer possíveis obstáculos, merecerão a contemplação de pessoas importantes. Seja otimista.

GÊMEOS – Dia benéfico à sua melhoria profissional, tendendo a favorecer, ainda suas amizades, os estudos e as viagens. Terá a colaboração de que necessitar para tomar decisões no terreno doméstico e sentimental.

CÂNCER – Dia em que poderá receber notícias imprevistas. O dia é favorável aos assuntos relacionados com a sua promoção social e profissional. Envide esforços neste sentido, portanto. Boas notícias em evidência.

LEÃO – Dia positivamente feliz para a sua vida sentimental e os contatos com o sexo oposto. Júpiter em Sagitário denota êxito e felicidade em questões relacionadas com negócios importantes e o seu auto-aprimoramento.

VIRGEM – Dia em que terá compensações através da colaboração que receber de pessoas desinteressadas. Alguém de Aquário poderá lhe estender significativa ajuda, informação ou orientação sadia. Conte com a sua vontade própria.

LIBRA – Você de Libra está vivendo uma fase feliz para as diversões, jogos, passeios e os contatos com pessoas queridas. Sua vida sentimental deverá merecer sua melhor atenção neste dia. Faça algo bom pela sua boa saúde.

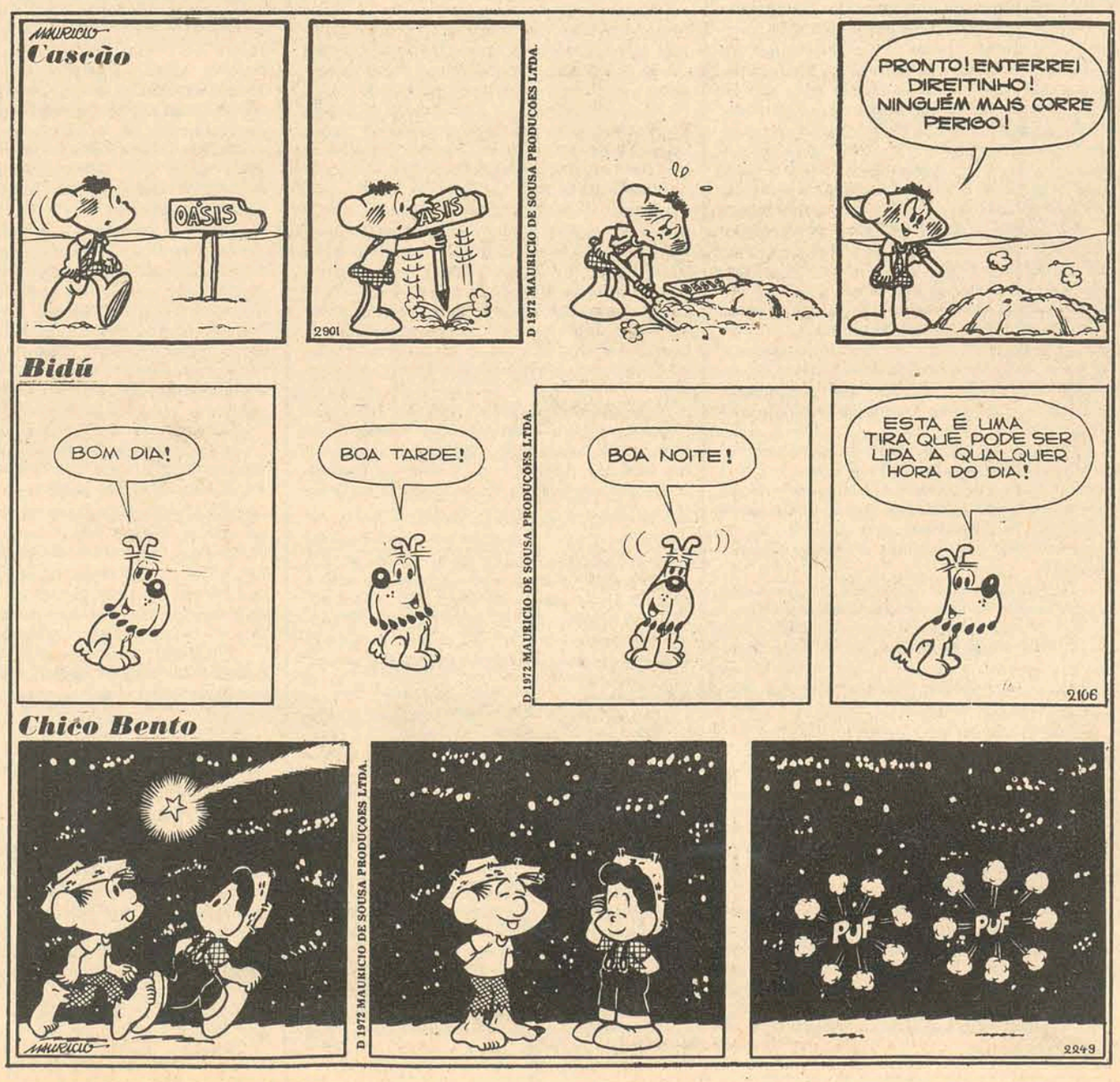
ESCORPIÃO – Uma viagem para rever parentes afastados ou quase esquecidos, seria positivamente aproveitada nesta quinta-feira. Contudo, hoje é dia de atividade, e você poderá dedicá-lo ao trabalho. Trabalhe com decisão.

SAGITÁRIO – Este é, normalmente, o seu melhor dia da semana. E agora, com o Sol em Áries, todas as suas possibilidades de sucesso deverão ser aumentadas. Novas amizades poderão ser estabelecidas no decorrer das próximas horas.

CAPRICÓRNIO – Conte com a colaboração de terceiros, que será produtiva no setor de trabalho e nos negócios que eventualmente realizar. Boas perspectivas de auto-realização profissional. Notícias em evidência.

AQUÁRIO – Um dia alegre e feliz é o que você deve esperar. Favorabilidades excepcionais para as viagens, assinaturas de papéis, organização de documentos e o contato com estranhos em geral. Sucesso previsto na vida sentimental.

PEIXES – Você, que pertence ao último signo do Zodíaco, deverá hoje tomar decisões importantes. Procure agir com maior dinamismo e decisão, pois se não fizer assim, as desvantagens serão suas mesmo. Boas notícias em vista.



ATENÇÃO! ATENÇÃO!

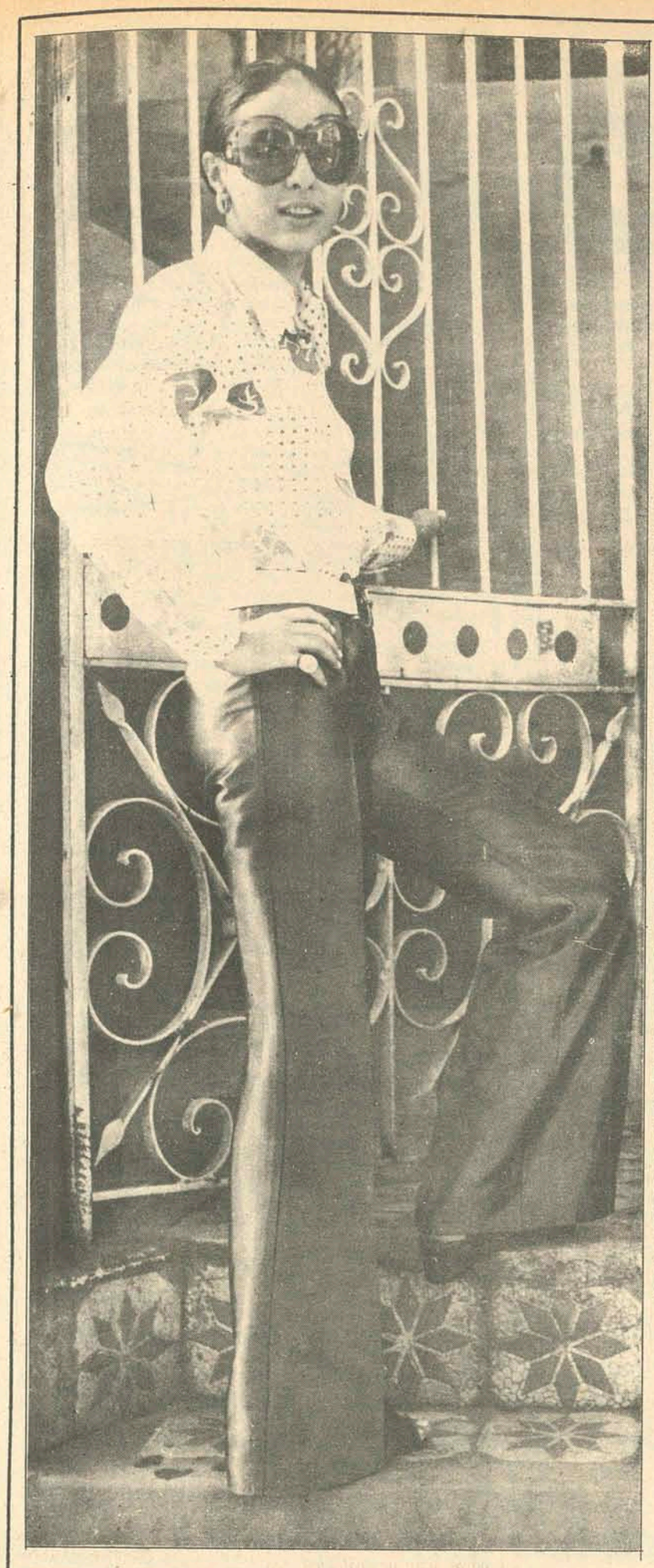
ILHATEX avisa:

Chegaram os últimos modelos de lençóis em tergal, poliester, cambraia e percal, dos tradicionais aos mais modernos e avançados. Também os novos lançamentos de jogos de banho, toalhas de mesa e malhas ARP. Tudo para o seu enxoval em ILHATEX. A maior escolha pelos melhores preços. Crediário em 4 vezes sem acréscimo ou em até 12 meses.

ILHATEX

R. CONS. MAFRA, 47 · FONE 4302

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense



Zury Machado

ELIZABETH

Um show de música popular brasileira na voz de Elizabeth Viana, acompanhada por Paulinho e seu conjunto, os associados do Santacatarina Country Club, vão aplaudir, na noite de sábado no Country Club.

REUNIÃO

O Conselho Estadual de Educação (CEE), em reunião realizada no último dia 26, baixou Resolução regulamentando o funcionamento dos cursos supletivos de 1o. Grau em todo o Estado de Santa Catarina.

ANIVERSÁRIO

Nossos cumprimentos a senhora Vaiani Kotzias Pizzani, pelo seu anivers sario domingo. O casal Pizzani em sua confortável residência recebeu amigos.

CONVITE

Os casais Osvaldo Fernandes Garcia e Otávio Manoel dos Santos, estão nos convidando para a cerimônia do Casamento de seus filhos, Maria da Glória e José Lamir, dia 12 às 16 horas na capela do Colégio Catarinense.

URBANIZAÇÃO

No Palácio dos Despachos, foram apresentados ao Governador Colombo Salles os estudos preliminares da urbanização do aterro da Baía Sul, pelo consórcio de engenharia composto por J. C. de Figueiredo Ferraz Ltda., Croce, Aflalo e Gasparini Arquitetos Ltda. e arquiteto Pedro Paulo de Mello Saraiva, todos de São Paulo.

UCHOA

O Secretário da Fazenda, Sérgio Uchoa de Resende, fez entrega ao Presidente do Tribunal de Contas do Estado, Conselheiro Nilton José Cherem, de documentos relativos à prestação de contas da administração do Estado, relativo ao ano de 1972.

MODA

A moda recém chegada de São Paulo, Rio e também a moda confeccionada em sua própria indústria está sendo exposta nas vitrines de Alice Modas, para as elegantes de nossa sociedade.

Tania Regina, esposa de Fausto Santiago, uma das jovens e bonitas senhoras da sociedade de Blumenau.

INDÚSTRIA

A Fábrica de Máquinas Agrícolas Triton S/A Indústria e Comércio, com sede Luzerna, Joaçaba, enviou ofício de agradecimento ao Governador do Estado, em resposta à comunicação telegráfica feita pelo Chefe do Executivo Catarinense anunciando a aprovação do pedido de financiamento daquela empresa. O Financiamento foi aprovado pelo Conselho Administrativo do Fundo de Desenvolvimento do Estado de Santa Catarina, agenciado pelo BRDE.

LEILÃO

A galeria Açu-Açu em Blumenau, hoje está com a grande promoção "leilão de Arte", que terá parte de sua renda em favor da Feira da Bondade.

AGRADECIMENTO

O Presidente da Associação Brasileira de Bancos de Desenvolvimento, Lúcia Souza Assunção, enviou mensagem ao Governador Colombo Salles agradecendo sua participação e a contribuição oferecida pelo Estado de Santa Catarina na realização do 1. Seminário de Integração Nacional, recentemente promovido pela ABDE.

CURSO DE EDUCAÇÃO

O Secretário da Educação, Prof. Paulo Blasi, recebeu expediente da Universidade Federal de Minas Gerais, comunicando a realização de um Curso de Educação Artística, destinado preferencialmente a professores da área de ensino de 1o. grau, programado para o mês de julho, em Ouro Preto.

O referido Curso faz parte do 7o. Festival de Inverno que a Universidade Federal de Minas Gerais promove.

Claudia Orle, uma beleza de broto que vai passar férias no Rio.

INAUGURAÇÃO

A nova indústria Sadia Avícola a maior na América do Sul, foi inaugurada segunda-feira na cidade de Chapecó, pelo Ministro Luiz Fernando Cirne Lima. Estiveram presentes ao acontecimento, o Governador Colombo Machado Salles, Vice-Governador Atílio Fontana, Secretário Glauco Olinger, Hoyedo Gouvea Lins e outras altas autoridades do Estado.

MAURICIO

Para festejar seu aniversário, Maurício, filho do casal Selma e Miguel Calderon, recebeu convidados no apartamento de seus pais a av. Rubens de Arruda Ramos, com um jantar.

HOMENAGEM

A Associação Catarinense de Engenheiros em sua sede social, prestou significativa homenagem ao Engenheiro Haroldo Paranhos Pederneiras, pela passagem de seu aniversário na última semana.

CHURRASCADA

Concorridíssima aconteceu a churrascada realizada pela diretoria do Clube Doze de Agosto, domingo na Praia de Jurerê, quando foi oficializado aos associados do Clube Centenário, o local de sua nova sede de campo.

TORNEIO

Dezesseis jogos, entre eles Xadrez, Biriba, natação, Esqui, corrida de lancha e Futebol Suíço estão no 2o. torneio inverno, promovido pelo Lagoa late Clube, que terá início na próxima semana.

HELLY E HERCÍLIO

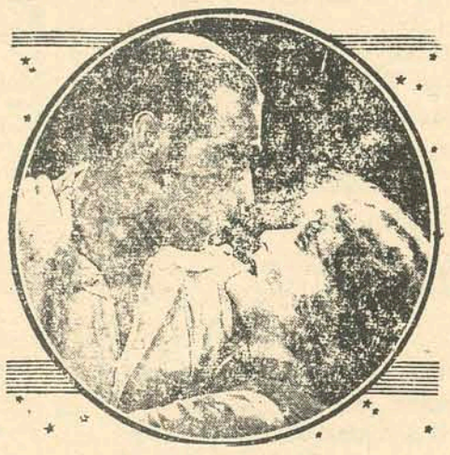
O casal Helly e Hercílio Luz Costa ele conceituado médico psiquiatra na cidade de Blumenau, passou o fim de semana na ilha, hóspede da bonita Hercília Catarina da Luz.

CINEMA PARA HOJE

EXIBIDORA CENTROSUL LTDA.

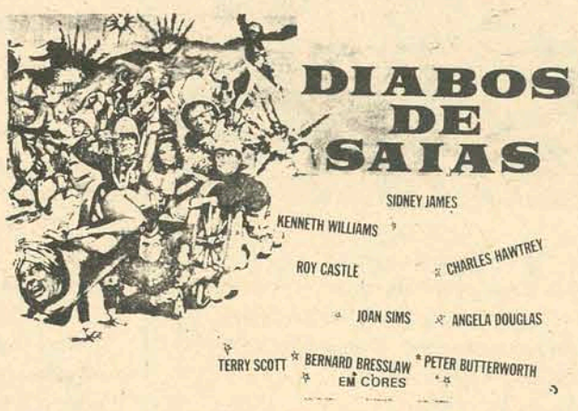
CINE SÃO JOSÉ - 3 - 7,45 - 9,45 H

GUNNEL LINDBLOM E HARRIET ANDERSSON EM



CASAIS AMOROSOS

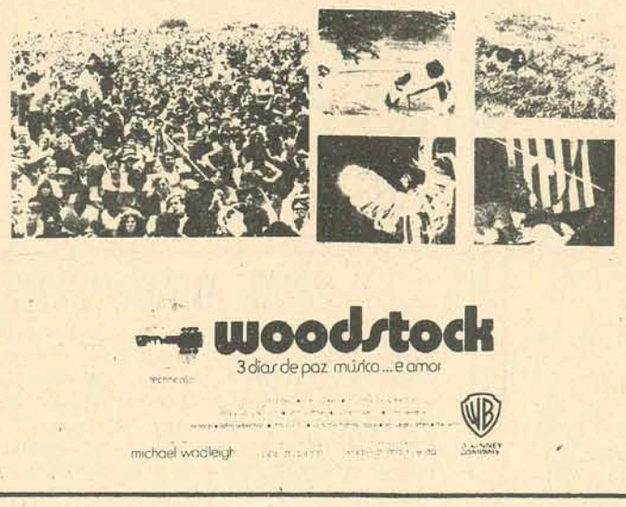
CINE RITZ - 5 - 7,45 - 9,45 H



CINE CORAL - 3 - 8 - 10 H

CINE JALISCO - 8 H

CINE GLÓRIA - 5 - 8 H



ROXY PROGRAMA DUPLO 2 - 8 H

1º FILME

2º FILME

SÃO JOSÉ AMANHÃ

8,30 H

PRÉ-ESTRÉIA

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

TRIBUNAL DE JUSTIÇA

DIRETORIA DE DOCUMENTAÇÃO E PUBLICAÇÕES
RESENHA DE JULGAMENTOS

A Câmara Criminal do Tribunal de Justiça de Santa Catarina, em sessão ordinária de quarta-feira, dia 02 de maio de 1973, julgou os seguintes processos:

1) Apelação Criminal no. 12.137 de Imaruí, apte. Adão Alcante da Silva e apda. a Justiça, por seu Promotor.
Relator: Des. RUBEM COSTA.
Decisão: À unanimidade e de acordo com o parecer da Procuradoria Geral do Estado, julgar deserta a apelação, pela fuga do réu. Custas na forma da lei.
Acórdão assinado na sessão.

2) Recurso Criminal no. 6.500 de Rio do Sul, recte. Horst Gustavo Niggemann e recdo. o dr. Juiz de Direito.
Relator: Des. ARY PEREIRA OLIVEIRA
Decisão: À unanimidade, não conhecer do recurso e conceder de ofício habeas-corpus ao réu, para anular o processo a partir de fls. 59 inclusive. Custas na forma da lei.

3) Apelação Criminal no. 12.084 de Santa Cecília, apte. José Rogério Antunes e apda. a Justiça, por seu Promotor.
Relator: Des. TROMPOSWKY TAULOIS
Decisão: À unanimidade, não conhecer do recurso. Custas na forma da lei.
Acórdão assinado na sessão.

Nilton João Machado
Chefe da Cesão de Publicações e Documentação.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

O Presidente da Associação Comercial de Florianópolis, no uso de suas atribuições, tendo em vista deliberação unânime da Diretoria da Entidade, convoca os associados para as duas Assembléias Gerais Extraordinárias seguintes:

1a. Assembléia Geral Extraordinária
Data: 9 de maio de 1973
Hora: 19,30 (Dezenove e trinta horas)
Local: Sede da ACF–Rua Araujo Figueiredo no. 2 – Sobreloja, Salas 1 e 2 – Florianópolis.
Ordem do Dia: 1 – Apresentação e leitura do Relatório da Diretoria;
2 – Prestação de contas da Tesouraria.

2a. Assembléia Geral Extraordinária
Data: 16 de maio de 1973
Hora: 19,30 (Dezenove e trinta horas)
Local: Sede da ACF- Rua Araújo Figueiredo no. 2 Sobreloja, Salas 1 e 2 – Florianópolis.
Ordem do Dia: Posse da Diretoria, Comissão Consultiva e Conselho Fiscal, eleitos a 11.04.1973.

Florianópolis, 24 de abril de 1973
ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DE FLORIANÓPOLIS
ODY VARELLA
Presidente

ALIANÇA RENOVADORA NACIONAL (ARENA – SC) EDITAL DE CONVOCAÇÃO

O Presidente em exercício da Comissão Executiva do Diretório Regional da Aliança Renovadora Nacional de Santa Catarina, na forma da lei, convoca os Senhores Membros do Partido, para a reunião do Diretório Regional, a realizar-se no dia 13 de maio do corrente ano, às 11 horas, no plenário da Assembléia Legislativa do Estado de Santa Catarina, com a seguinte:

ORDEM DO DIA:

a – Eleição do Presidente da Comissão Executiva do Diretório Regional da ARENA.
b – Assuntos de interesse partidário.

Florianópolis, em 30 de abril de 1973.
Jorge Konder Bornhausen
Presidente em exercício.

CORRETORES

ADMINISTRADORA CLARK LTDA., necessita com urgência de corretores. Os interessados deverão comparecer à rua Tenente Silveira 15 - 2o. andar sala 202 no horário comercial.
Entrevistas c/ o Sr. LUIZ C. SILVA.

SALAS NO ED. "COMASA"

ALUGAM–SE

Números 305 e 407 com "kitchnette"
TRATAR FONE 4420 (horário comercial)

VENDE–SE: MÁQUINAS DO MOINHO DE TRIGO

Vende-se 2 conjuntos de máquinas para moinho do trigo com capacidade para 22.240 Kg em 24 horas. Procedência da Itália Estado novo. Incluindo 16 cilindros com 2 rolos de 50 cm cada. Paiaça nova sem uso. – 8 plansifteres - filtros automáticos – Assessores completos – Máquinas para limpeza do trigo – Lavador – Batedores – Aspiradores – Separadores – Misturadeiras – Moinho de Martelo – Balanças Automáticas – 19 motores de 2 à 10 HP. Tudo para pronta entrega.
Negócio urgente. Preço de ocasião.
Tratar com Victor Lee pelo telefone: 14-39 ou 16-83 em Tubarão SC. ou, por carta à Caixa Postal 78 Tubarão (88.700) SC.

CONVITE PARA MISSA DE 6 MESES MARIA ELOY PEREIRA XAVIER (D. PEQUENA)

TERTULIANO BRITO XAVIER e Família, convidam parentes e amigos, para a Missa de 6o. mês que mandam celebrar, dia 5 de maio, sábado às 16 horas, na Igreja de São Francisco de Assis, em Canasvieiras.
Antecipadamente agradecem.

CONVITE PARA MISSA DE 1o. ANO DE FALECIMENTO

A família de Izabel Figueiró convida parentes e amigos para a missa de 1o. ano de falecimento, que será celebrada dia 6 (domingo) do corrente às 9 horas na Igreja de São Francisco.

CARTEIRA EXTRAVIADA

Foi perdida a Carteira Nacional de Habilitação, categoria Amador, pertencente ao sr. Fernando Fontes.

DECLARAÇÃO

O abaixo assinado senhor JOÃO RABELLO, declara que extraviou o certificado de registro de seu automóvel marca Volkswagen, ano de fabricação 1971, de cor azul pavão, chassis no. BS–070.982, de placa CR-3103.
Criciuma, 27 de abril de 1973.

FOTO FELIPPE
SLIDES
revelação em colorido e preto e branco
Rua Deodoro, 3 fone 2229 Florianópolis

maguefa CRCI 44 — UM BOM IMÓVEL É O MELHOR NEGÓCIO
Lista de oportunidades da
CARTEIRA DE IMÓVEIS AVULSOS
AV. RIO BRANCO, ESQ. ESTEVES JR. FONES 3946 E 3028 - FLORIANÓPOLIS

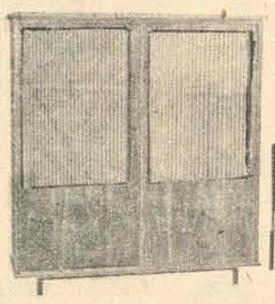
Ótimo apartamento em Edifício com somente 6 unidades, com 3 dormitórios, 2 banheiros sendo 1 privativo do casal, ambos com azulejos decorados até o teto, espera para aquecedor Junquers, amplo living, com sacada e vista para a Baía Norte, Synteco, Forração, copa, cozinha com 2 armários e azulejos decorados até o teto, armário da pia de fórmica, tampo de aço em cuba dupla, área de serviço e dependência de empregada e garagem. Cr$ 150.000,00, com possibilidades de grande financiamento.

Apartamento no Edifício Solimar com 3 dormitórios, living com sala de jantar em nível elevado com tabões, banheiros (social e privativo) com azulejos decorados e pisos bienal vitrificados, cozinha, área de serviço, quarto e W.C. de empregada, tubulação para água quente e fria, sistema de telefone interno, com garagem.

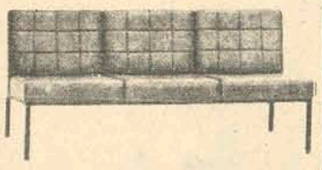
Condições a combinar.

MÓVEIS DE PRIMEIRA LINHA DIRETAMENTE DA FÁBRICA PARA SEU ESCRITÓRIO.

Em IMBUIA, JACARANDÁ DA BAHIA E FÓRMICA.
Estrutura total em aço cromado ou pintado. Acabamento em verniz nitro celulose acetinado, Hot Spray. Arrojada linha de Cadeiras, Poltronas e Conjuntos Estofados. Móveis em Aço. Instalações sob encomenda.



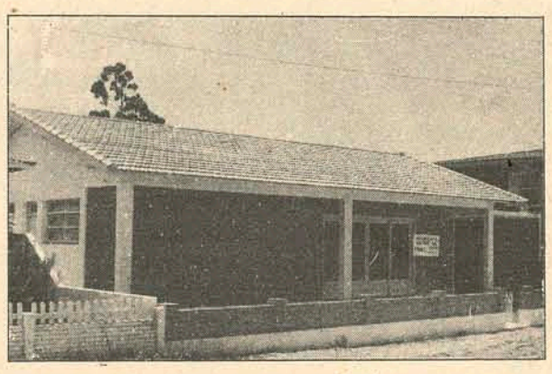
MÓVEIS ESCRIVA.
R. Gaspar Dutra, 287
Fone: 2468. Defronte ao 14o. BC. Estreito



REPRESENTANTE

A Exposição Modas S.A. do Rio de Janeiro precisa de representante para todo o Estado de Santa Catarina.
Os interessados deverão enviar carta para a caixa postal, 139 – ref. 650.

VENDE-SE



Casa à rua Ministro Costa Ribeiro s/no.
1a. rua a direita após Escola Aprendizes
Com 3 quartos, banheiro, amplo living, copa-cozinha, garagem e dependência completa de empregada.
Tratar c/ GASTÃO fones 4604 e 3164.
Preço 105.000 – sendo 85 p/BNH.

TERRENO NO CENTRO

Rara oportunidade, terreno com 15,00m de frente por 30,00m de fundos sito no loteamento da "Mitra" bem pertinho da rua Arno Hoeschel.
Preço – 85.000,00 a Vista.
Tratar c/ Gastão fones 4606 e 3164

TUBÁ É MAIS RÁDIO

Rádio Tubá – Emissora de linha de frente. 25 anos de rádio atuante no Sul Catarinense. Liderança radiofônica – programação planejada. Cobertura Regional – Expressão em Rádio. TUBÁ É RÁDIO COM AMOR.

COMUNICADO

Comunicamos e solicitamos os proprietários dos terrenos situados na Av. Atlantica, do loteamento Jardim Atlantico, com os quais ainda não mantivemos contatos por ignorarmos suas residências, a comparecerem em nosso escritório, à rua Cel. Liberato Bittencourt 203 – Estreito, para tratar a respeito do calçamento que está sendo executado. Aos interessados que não possam fazer contato direto conosco, queiram se fazer representar por parentes ou amigos aqui residentes.

CAMINHÃO VENDE–SE

Vende-se por preço de ocasião, um Caminhão Chevrolet ano 1959, em ótimo estado de conservação.
Rua Tereza Cristina, 165 – Estreito – Telefone 6293

S. SIMAS EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS

RUA FELIPE SCHMIDT, 51 – SALA 1 – FONE 2979
SCESC No. 150

Informa aos interessados, a relação dos imóveis sob a sua responsabilidade e que estão a venda nos diversos bairros desta Capital.

APARTAMENTO CENTRO
Belíssimo apartamento com 3 quartos, sala, copa-cozinha, banheiro, dep. de empregada completo. Bem arejado, pela barbada de Cr$ 140.000,00 a combinar. Ref. 030.

Apt. Bem Aconchegante
Tendo 1 quarto com armário embutido, living, cozinha, área de serviço, banheiro social e dependência de empregada.
APROVEITEM Preço: Cr$ 50.000,00. Venha conversar conosco. Ref. 029.

Apartamento Amplo com 4 Majestosos quartos. Banho social, salão, copa-cozinha, dependência de empregada completa.
Preço: Cr$ 160.000,00. Aceito pequeno imóvel de entrada e o saldo estuda-se proposta. Ref. 033.
Têmos outros apartamentos e casas no centro.

AGRONÔMICA
Residência de alvenaria, com 3 quartos, copa, cozinha, living, sala-de-jantar, banheiro e garagem.
Preço: Cr$ 60.000,00. Ref. 022.

SACO DOS LIMÕES
Ótima casa residencial de alvenaria, com 4 quartos, (1 com armário embutido), living, sala-de-estar, copa-cozinha, 2 banheiros, holl de entrada (fundos com 2 peças também em alvenaria) terreno com 18 por 500m. Ref. 034.
Consulte-nos, sem compromisso, sobre outros imóveis sob nossa responsabilidade em vários pontos da Grande Florianópolis.

PRÉDIO CENTRO
Tendo 1 loja térrea com 110m2 mais um apartamento também com 110m2. Possui estrutura para mais dois apartamentos com ótima localização comercial. Rua: Fernando Machado. Ref. 036.

TRINDADE
CASA SEM HABITE–SE
Pertinho da Universidade, com 2 amplos dormitórios, sala ampla, banheiro, cozinha. Final de acabamento.
Preço: Cr$ 43.000,00. Ref. 037.

CAPOEIRAS
CASA SEM HABITE–SE
Ótima casa residencial com 3 dormitórios, sala, cozinha, banheiro, área de serviço, garagem. Preço: Cr$ 72.000,00. Ref. 038.

APTO. NO CENTRO

Amplo apto. com 146m2, localizado na Rua Felipe Schmidt, com 3 quartos e demais dependências, podendo ser financiado.
Tratar com Sr. Antonio – Fone 4002 e 4050.

VENDE-SE

Apartamento no.12, Edf. GAIVOTA, em Itaguaçu, c/3 quartos, copa, cozinha, banheiro, living, área de serviço e garagem – Cr$ 116.800,00. 86.000,00 em até 20 anos e saldo a combinar c/ pequena entrada.
Tratar com Sr. GASTÃO, fones 4604 e 3164

APARTAMENTO DONA MARTHA

Vende-se apartamento com 3 quartos, amplo living, banheiro, cozinha com armário tipo americano em fórmica, área de serviço e dependência de empregada, no 1o. andar.
Preço Cr$ 125.000 – com parte financiada pela Caixa Econômica Federal.
Tratar com Gastão fones 4604 e 316 4

APTO. DIAS VELHO

Com 161,00 m2, 3 quartos, living amplo, cozinha área de serviço. Todo em taco de peroba branco com Sinteko, Piso vitrificado nos banheiros, cozinha, área de serviço e WC de empregada – Azulejos/decorados de 1a. até o teto no banheiro e na cozinha. Armário, embutido no quarto do casal – Cozinha em fórmica tipo "americana" – janelão na área de serviço Instalações prontas p/ar condicionado. Porta e box em alumínio e acrílico – Pia inox c/2 cubas – inox -- Um mimo de apartamento no 14o. andar, de frente p/Felipe Schmidt.
Preço – 165.000,00. Com uma entrada e parte financiado por Agente financeiro BNH – TRATAR GASTÃO – fones 4606 e 3164.

PARA ESCRITÓRIO OU REPARTIÇÃO

Alugam-se à rua Saldanha Marinho no. 22, um apartamento e três conjunto de salas, todos com estacionamento.
Informações à rua Conselheiro Mafra no. 27 – sobrado

VENDE–SE ESCRITÓRIO DE CONTABILIDADE

VENDE–SE, POR MOTIVO DE MUDANÇA, UM BEM MONTADO ESCRITÓRIO DE CONTABILIDADE. PONTO CENTRAL. BOA CLIENTELA. PREÇOS E CONDIÇÕES: TRATAR NO LOCAL – HORÁRIO COMERCIAL – SOMENTE ATÉ DIA 30.04.73. RUA: VICTOR MEIRELLES, 12 – SOBRADO.

VENDE–SE TELEFONE

Tratar à Av. Mauro Ramos, 245. Cr$ 12.000,00 à vista.

EDEN - ADMINISTRAÇÃO DE BENS

RUA NUNES MACHADO, 14 – CONJUNTOS 93 e 94
FONES: 2481, 4141 e 3950
CRECI 6269

DEPARTAMENTO DE VENDAS: LUIZ FERNANDO

BOM ABRIGO – VILA RESIDENCIAL
Vende sobrado novo. Financiamento a longo prazo.
EM CIMA: Três quartos acarpetados e com armários embutidos laqueados, dois banheiros com azuleios e louças coloridas e decoradas, sendo um banheiro privativo do casal, sala de estar íntima.
EM BAIXO: Living, copa, cozinha, dependência completa de empregada, aquecimento a gás em todas as peças e garagem para dois carros. Pintura latex sobre massa corrida. Fino acabamento.

CENTRO – APARTAMENTO
Vende um apartamento com três quartos, living grande, área de serviço, dependência completa de empregada, copa, cozinha, garagem, localizado à rua Alvim. Esmerado acabamento. Aceito imóvel de menor valor como parte de pagamento e financio o saldo a longo prazo.

CENTRO – SALAS PARA ESCRITÓRIO
Vende duas salas na Rua Anita Garibaldi. Em fase final de construção com 46m2., cada uma. Entrega em 60 dias Aceito imóvel de menor valor e financia o saldo a longo prazo.

ESTREITO – PALACETE ANTIGO
Vende na Rua Santos Saraiva, um palacete antigo. Bom estado de conservação. Três quartos, garagem e demais dependências. Construído em terreno de 1.056m2. Totalmente financiado.

STODIECK – MODERNO PALACETE
Vende excelente palacete em local maravilhoso c/ vista da Baía Norte e Sul.

EM CIMA: quatro quartos cada qual com seu banheiro privativo e armários embutidos, sala de estar íntima e sacada, totalmente acarpetados.

EM BAIXO: duas salas, sala de iantar, cozinha, área de serviço, dependência completa de empregada, lavanderia, sistema de aquecimento a gás em todas as peças. Sistema de som com alto falante em todas as dependências, Hall de mármore e garagem para dois automóveis. Esmerado acabamento. (vidros fume e pintura sobre massa corrida). Aceito imóvel de menor valor e financia o saldo a longo prazo.

PRAIA DO MEIO – MODERNO APARTAMENTO
Vende um excelente apartamento com 168m2. Pronto para ser habitado. Três quartos, living, copa, cozinha, banheiros com azulejos coloridos e decorados até o teto, área de serviço e garagem. Aceita imóvel de menor valor e financia o saldo a longo prazo.

ESTREITO – APARTAMENTO MOBILIADO
Vende na Rua Fúlvio Aducci. Finamente mobiliado com bom gosto. Dois quartos, living grande, copa/cozinha, área de serviço, banheiro. Aceita imóvel de menor valor e financia o saldo a longo prazo.

ESTREITO – TERRENO PARA INDÚSTRIA
Vende terreno com 24 mts. de frente para Santos Saraiva por 44 mts. de fundos, junto à Florisa Automóveis. Serve para indústria, comércio ou supermecado. Totalmente financiado.

BALNEÁRIO DE CAMBORIÚ – TERRENO
Vende terreno situado na Vila Real, medindo 10 mts. de frente com 57 mts. de fundos. Totalmente financiado.

ITAJAÍ – VILA RESIDENCIAL
Vende-se vila residencial antiga, situada à rua Olímpio Miranda Junior. Três quartos, amplo living, Hall social, dois banheiros, copa grande, cozinha, sala íntima, varanda, escritório, biblioteca, garagem grande. Terreno ótimo para incorporação. Totalmente financiada.

RUA MINISTRO RIBEIRO DA COSTA – RESIDÊNCIA
Vende residência de alvenaria e madeira. Três quartos, banheiro, living grande, copa/cozinha, inclusive garagem e churrasqueira. Atualmente, rende aluguel de Cr$ 600,00. Entrega em 90 dias. Aceita imóvel de menor valor e financia o saldo a longo prazo.

STODIECK – MODERNO PALACETE
Vende moderno palacete em construção em local maravilhoso. Entrega em 180 dias. Uma suite c/banheiro privativo e sacada, três quartos c/banheiro e sacada, armários embutidos, sala de estar íntima, amplo living, sala de jantar, Hall social, lavabo, escritório, copa/cozinha com ampla despensa, grande área de serviço, lavanderia, quarto para empregada c/banheiro, play-ground, garagem para três automóveis e sistema de aquecimento a gás em todas as dependências (vidro fume e pintura sobre massa corrida). Esmerado acabamento. Aceita imóvel de menor valor e financia o saldo a longo prazo.

DARIO VENDENDO

2 apartamentos de 4 quartos com luxuoso acabamento, no coração da cidade. Vista panorâmica. Para pronta entrega.

Alugo loja no Ed. Bahia frente para João Pinto. Terreno na Lagoa da Conceição e Canasvieiras, preço de ocasião.

APARTAMENTOS

Para pronta entrega:

Nos principais edifícios de Florianópolis Coqueiros e Canasvieiras.

Em construção: Vendemos os Melhores pelo menor preço. Dispomos de apartamentos com um - dois - três e quatro quartos com financiamento quase total.

Em nosso escritório à Avenida Hercílio Luz no. 1, ou pelo telefone 4414 estamos em condições de prestar informações sobre todo o comércio imobiliário de Florianópolis. Não esqueça: Dario 4414 – Dario 4414 –Dario 4414.

ÓTIMA OPORTUNIDADE

Vende-se ou troca-se por Volks 73, um apartamento (302) com área aproximada de 56m2, localizado no centro (Ed. São Francisco).
Tratar diretamente com o proprietário à rua Desembargador Arno Hoeschel, 56 - apto. 302 ou pelo telefone 3967.

APARTAMENTO VENDE–SE

Vende-se apartamento no 8o. andar do Edifício Bahia (rua João Pinto) frente para o mar. Dá-se preferência a quem queira comprá-lo para alugar. Pequena entrada e o restante em cinco anos.
Tratar no local ou pelo telefone 4206.

ALUGA–SE

Aluga-se no Edifício José Daux, I andar, constituindo área de 222,85 M2, com piso inteiramente atapetado, gabinete montado móveis e ar condicionado e o restante em 6 (seis) salas com divisões cimo, próprio para repartição pública. Tratar com o Sr. Erisvaldo Freitas, no horário comercial da 8,30 às 12,00 e das 14,00 às 18,00 horas pelo telefone 4070 ou no local.

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

AUTOMÓVEIS

SIGA ESTA SETA. VOCÊ VAI ENCONTRAR O MELHOR FINANCIAMENTO E A MELHOR GARANTIA.

VEÍCULOS USADOS DE QUALIDADE

Departamento de Veículos Usados do seu Concessionário de Qualidade — CHEVROLET

HOEPCKE VEICULOS S/A
RUA CONSELHEIRO MAFRA, 28
FONE 31-17

Opala Luxo – Bege Esporte	69
Opala Luxo – Branco Polar	69
Opala Luxo – Branco Polar	69
Opala Luxo – Preto	69
Opala Std – Branco Polar	70
Opala Std – Branco Polar	70
Opala Luxo – Vermelho	69
Opala Especial – Topazio Dourado Metálico	71
Opala Especial – Topazio Dourado Metálico	71
Opala Especial – Cinza Prata Metálico	71
Opala Especial – Cinza Prata Metálico	71
Opala Especial – Verde Nobre Metálico	71
Opala Especial – Azul Imperial Cupê	72/73
Opala Luxo – Preto	71
Opala Luxo – Dourado	70
Corcel Luxo – Amarelo	69
Corcel Std – Vermelho	70
Corcel GT – Amarelo e Preto	70
Volks TL – Branco Lotus	71
Volks TL – Azul Diamante	71
Volks TL – Azul Diamante	71

Amauri VOLKSWAGEN
COMÉRCIO DE AUTOMÓVEIS

Fusca 1.300 Branco Lotus	O.K.
Variant Branco Lotus	O.K.
TL 4 portas Vermelho Montana	1972
TL 4 portas Verde Iguaçu	1972
TL Luxo Azul Metálico	1971
TL Azul Diamante	1971
TL Azul Diamante	1971
Fuscão Branco Lotus	1971
Fusca Azul Diamante	1971
Variant Branco Lotus	1970
Variant Bege Claro	1970
Volks 4 portas Vermelho Cereja	1970
Volks 4 portas Azul Diamante	1970
Volks Vermelho Cereja	1967
Kombi Bege Claro	1971

POSSUÍMOS CARROS ZERO QUILÔMETRO DE QUALQUER MARCA
R. Gal. Gaspar Dutra, 90 – Estreito
Fones: 6632 e 6359
Florianópolis.

C. RAMOS S.A.
VEÍCULOS NOVOS
Possuímos toda linha VW nas diversas cores 73

REVENDEDORES AUTORIZADOS VOLKSWAGEN
R. João Pinto no. 9 – Rua Cel. Pedro Demoro no. 1466
Fone 3641 – Fpolis – 6381 – Estreito.

VEÍCULOS USADOS

Kombi – pérola	1964
Sedan 1300 – Grená	1968
Sedan 1600 – Verm/preto	1969
Sedan 1300 – Branco Lotus	1969
Kombi – Cinza Lobo	1969
Kombi – Bege Claro	1969
Variant – Bege Claro	1970
Sedan 1300 – Branco Lotus	1970
Variant – Branco Lotus	1970
Variant – Branco	1970
Sedan 1500 – Bege Claro	70-71
T.L.2 – Verm. Cereja	70-71

FINANCIAMOS SEU VEÍCULO ATÉ 40 MESES

KOERICH S.A.
Kresa — Comércio de Automóveis

RUA ALMIRANTE LAMEGO, 190
REVENDEDOR AUTORIZADO VOLKSWAGEN
RELAÇÃO DOS VEÍCULOS USADOS À VENDA

Sedan 1500 Laranja Granada	71
Sedan 1500 Verde Guarujá	72
Sedan 1500 Azul Diamante	71
Sedan 1500 bege Claro	70
Sedan 1300 Vermelho	70
Sedan 1300 Azul Diamante	70/71
Sedan 1300 Branco Lotus	70/71
Sedan 1300 Branco Lotus	69
Sedan 1300 Azul Real	68
Sedan 1200 Cinza Prata	66
TL.2 Portas Azul Diamante	71
TL.2 Portas Branco Lotus	71/72
Variant Azul Diamante	70

FINANCIAMENTO ATÉ 40 MESES

CARIONI AUTOMÓVEIS

Volks Bege	1967
Volks vermelho	1967
Volks Branco	1967
Volks vermelho	1968
Volks verde folha	1969
Volks vermelho	1969
Volks bege	1970
Volks branco lotus	1970
Corcel luxo 2 portas	1970
Variant Bege	70-71
Kombi STD	1968

AV. RIO BRANCO, 53
FONE 3966

A. Coelho
AUTOMÓVEIS COMPRA VENDA E TROCA

Chevrolet Opala 2500 4 portas Laranja Fogo	1973
Opala Amarelo Gran-Prix	1973
Ford Galaxie Grená	1967
Ford Galaxie Ouro Velho Teto Vinil	1969
Dodg Darte Verde Fronteira	1971
Dodg Darte Azul Metálico	1970
Volks T.L. 4 portas Branco Lotus	1971
Volks T.L. cupê Azul Diamante	70-71
Volks 1300 Vermelho Cereja	1970
Volks 1300 Verde Folha	1970
Volks 1300 Verde Folha	1970
Volks 1300 Azul Diamante	1970
Volks T.L. Branco Lotus	1970
Volks 1300 Cereja	1969
Volks 1300 Bege Nilo	1967
Volks 1300 Branco Lotus	1969
Volks Kombi Luxo Vermelho e Cinza	1966

CRÉDITO IMEDIATO – TAXAS REDUZIDAS
ATENDEMOS EM DOIS ENDEREÇOS:
RUA FELIPE SCHMIDT, 85
RUA JOÃO PINTO, 40 FONES 2777 e 2765

VERAS VEICULOS LTDA.
CGC: 82.517.707/001 – Inscr: 2.554
Rua Santos Saraiva, 660 – Fone 6208
CARROS NOVOS E USADOS
COMPRA – VENDA – TROCA

Opala 4 portas std azul	1971
Ford Corcel Branco Cupê	1971
Ford Corcel Azul STD Cupê	1971
Ford Corcel Vermelho 4 portas	1971
Ford Corcel Vermelho Cupê	1970
Volks TL Cupê 1600 Bege	1971
Volks Sedan 1300 pérola	1968

CARROS TOTALMENTE REVISADOS
Aberto das 7,30 às 20,30 horas
FINANCIAMOS ATÉ 40 MESES

VALDIR AUTOMÓVEIS LTDA.
Brevemente em novo endereço
Av. Osmar Cunha, 20
Tel. 4739
ao lado do Posto Holiday

JENDIROBA AUTOMÓVEIS LTDA.
R. Sandanha Marinho Esq. de João Pinto
FONES: 4673 – 2952

Ford LTD - OK	1973
Chevrolet Opala - OK - V/Cores	1973
Ford LTD	1971
VW Kombi	1971
Ford Galaxie - 500	1970
Volks 1300	1969

NÃO FECHAMOS PARA ALMOÇO
COMÉRCIO DE AUTOMÓVEIS, BARCOS
Financiamentos até 36 meses

FLORIANÓPOLIS VEÍCULOS S/A
FLORISA
REVENDEDOR FORD
Rua Santos Saraiva, 554 – Fones: 6345, 6351
RELAÇÃO DE VEÍCULOS NOVOS E USADOS

Landau Várias Cores OK	1973
Galaxie 500 Várias Cores OK	1973
Corcel Várias Cores OK	1973
F-75 Pick-Up Várias Cores OK	1973
Rural Willys Várias Cores OK	1973
F-100 Pick-Up Várias Cores OK	1973
F-350 Luxo e Stand Várias Cores	1973
F-600 Verde Angra OK	1973
Galaxie LTD Landau Hidram. Azul Ipanema Preto	1971
Galaxie LTD C/Ar Cond. Verde Met. C/Vinil Preto	1970
Galaxie 500 Vermelho	1969
Galaxie 500 Branco	1968
Corcel Sedan Stand Azul Diplomata	1970
Corcel Sedan Bege Maringá	1969
Corcel Sedan Stand Cinza	1969
Corcel Sedan Verde Majorca	1969
Corcel Sedan Bege Maringá	1969
Corcel Sedan Verde Arlequim	1971
Corcel Cupê Vermelho Cadmium	1972
Corcel Cupê Stand Grenat	1971
Corcel Cupê Cinza Kilimandjaro	1970
Volks 1.200 Azul Glacial	1960
Volks 1.300 Bege	1970
Volks 1.300 Verde	1970
Volks 1.300 Verde Caribe	1967
Volks 1.300 Bege	1970
Volks 1.500 Azul Claro	1972
Volks 1.600 Bege	1969
Volks Karmann-Ghia Branco Lotus	1964
Volks Kombi Azul Pastel	1965
Volks Kombi Pick-Up Azul Pastel	1969
Volks Kombi Pick-Up Pérola	1969
Volks Variant Azul Diamante	1970
Volks TL Azul	1971
Rural Willys Verde com Branco	1971
Rural Willys Verde Mar com Branco	1964
Aero Willys Bege Maringá	1969
Aero Willys Branco Nevasca	1969
F-75 Pick-Up Cinza	1969
F-75 Pick-Up Verde	1961
F-100 Amarelo Ouro	1967
F-100 Turqueza Real	1971
F-350 C/Carroceria Térmica Verde	1967
F-600 Gas. Verde Esmeralda	1962
F-600 C/Truck Marfim e Verde	1969
Esplanada Branco Polar	1969
Esplanada Cinza Met. C/Preto	1968
Caminhão Mercedes Benz Azul Claro	1957
Chevrolet Impala Azul Claro	1964
Chevrolet Veraneio Turqueza Real	1967
Chevrolet Opala Turqueza Real	1970
DKW Belcar Amarelo Colonial	1966
Dodge 400 Bege Café	1969

meyer — VEÍCULOS USADOS
Alta Qualidade

Dodge Charger RT – Boreal	1971
Dodge Charger RT – Verde	1972
Dodge 4 portas	1972
Dodge Dart 2 portas	1971
Dodge Dart 4 portas	1970
Dodge Charger	1971
Opala Luxo 4 portas	1970
Opala Luxo 4 portas	1971
Opala Especial 4 portas	1971
Opala Especial 2 portas	1972
Variant	1970

Telefone – 6389 e 6393
FINANCIAMOS ATÉ 36 MESES
VEÍCULOS USADOS

GATÃO AUTOMÓVEIS
Rua Francisco Tolentino, 13 – Fpolis. COMPRA – TROCA E VENDA DE AUTOMÓVEIS

Corcel Cupê Std Branco OK	1973
Corcel Cupê Std Vermelho OK	1973
Corcel Cupê Std Vermelho	1971
Corcel Cupê Vermelho Luxo	1970
Opala Cupê 3 marcha S.Jóia	1972
Volkswagen Branco Jóia	1969

DIPRONAL - Distribuidora de Produtos Nacionais Ltda
Ford

Corcel Coupê Standard	1971
Corcel Coupê Luxo	1972
Karman-Ghia TC	1972
Karman-Ghia	1969
Kombi	1969
Kombi	1970
Galaxie LTD	1969
Galaxie 500	1967

Rua Felipe Schmidt, 60 – Fones 3321 e 2197
FLORIANÓPOLIS – SC

VOLKS - SEDAN 1.300
ANO 1970
NO ESTADO – GRANDE QUANTIDADE
Cr$ 6.000,00

Ver e tratar à Rua Francisco Dias Velho, 115 (travessa da Av. Santo Amaro) – S. Paulo – Fones: 267-6211 e 61-9087 c/ Sr. Miguel – horário comercial.

AUTO LOCADORA COELHO LTDA.
(A PIONEIRA)

CONHEÇA A TERRA DE SOL E MAR, À NEGÓCIOS OU A PASSEIO AO VOLANTE DE UM AUTOMÓVEL OK DA "AUTO LOCADORA COELHO". SINTA-SE COMO SE ESTIVESSE DIRIGINDO SEU PRÓPRIO CARRO.
ENDEREÇO: RUA FELIPE SCHMIDT, 85 – FONES: 2777 E 2765
ATENDIMENTO ATÉ ÀS 20,00 HORAS, INCLUSIVE AOS SÁBADOS.

PROFISSIONAIS

DR. OSWALDO KERSTEN
Professor Assistente de Cirurgia da UFSC
Membro do Colégio Brasileiro de Cirurgiões
CLÍNICA E CIRURGIA DO APARELHO DIGESTIVO
CIRURGIA GERAL
Consultório: Rua Tiradentes, 26 – Tel.: 2131
Diariamente das 16 às 18 horas
Residência: Rua Almirante Alvim, 28 – Tel.: 2131

DR. ROBERTO MOREIRA AMORIM
DOENÇAS DA PELE
Das Unhas – Do Couro Cabeludo – Micose – Alergia
Tratamento de Acne Pela Neve Carbônica "Peeling"
DEPILAÇÃO
Ex-Estagiário do Hospital das Clínicas da Universidade de São Paulo.
CONSULTAS: Diariamente, a partir das 15 horas.
CONSULTÓRIO: R. Jerônimo Coelho, 359 – Ed. ACM 5o. andar – sala 53 – fone 4438.

DR. RAUL CHEREM FILHO
Clínica Médica – reumatismos. Consultório Hospital Celso Ramos. Atende diariamente das 12,30 às 16,00 horas.

DR. ANTÔNIO SANTAELLA
Professor de Psiquiatria da Faculdade de Medicina
Problemática Psíquica Neuroses
DOENÇAS MENTAIS
Consultório: Ed. Associação Catarinense de Medicina
Sala 12 – Fone 22 08 – Rua Jerônimo Coelho, 358
– Florianópolis –

DRA. LÉA S. DA NOVA
GINECOLOGIA E OBSTETRICIA
Consultório: Rua Jerônimo Coelho, 359 – sala 54 – Ed. da Associação Catarinense de Medicina.
Atende diariamente a partir das 15 horas.
Fones: Consultório 3995 e Residência 6390.

DR. SERGIO DE CARVALHO
Endocrinologia
Curso de especialização pela Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.
Residência Médica (2 anos) no Instituto Estadual de Diabetes e Endocrinologia – GB.
OBESIDADE – MAGREZA – DIABETES
TIREÓIDE – ESTERILIDADE E INFERTILIDADE
CRESCIMENTO E DESENVOLVIMENTO
(Baixa Estatura)
Consultório: Rua Jerônimo Coelho, 359 – s/15 – Ed. da Associação Catarinense de Medicina – Fone 2575 – Diariamente a partir das 14,00 horas – Florianópolis.

DR. EDMO BARBOSA SANTOS
Cirurgião Dentista
Horário: de 2a. à 6a. feira das 14 às 19 horas.
Rua Deodoro, 18 – Edifício Soraia, 13.

DR. ALDO AVILA DA LUZ
ADVOGADO
CPF 0017766283
Edificio Praça XV, 10o. andar – Sala 108

ADVOGADOS
Dr. EVILÁSIO CAON
OAB–SC 0165 – CPF 007896239
Dr. ROBERTO G. SAMPAIO
OAB–SC 0990 – CPF 18282079
Ed. Jorge Daux, conj. 5
Fones 4515 e 4219

DR. E. M. DA LUZ
Advocacia, perícia e consultas técnicas sobre acidentes de trânsito. Exames grafotécnicos, dactiloscópicos e outros.
Perito-Chefe do Instituto de Criminalística (1965-1967).
Representante do Estado no II Congresso Brasileiro de Identificação Dactiloscópica (GB–1963) e no V Congresso Brasileiro de Medicina Legal e Criminologia (RGS–1964).
Estagiário no Instituto de Polícia Técnica do Estado de São Paulo (1962).
Autor do Sistema Dactiloscópico Catarinense, aprovado pelo II Congresso de Identificação Dactiloscópica (GB–1963).
ADVOCACIA CIVIL E CRIMINAL
Rua Felipe Schmidt, NO. 23 (EDIFÍCIO SANTO ANTÔNIO).
Sala 7 – FLORIANÓPOLIS –SC.

DANTE H. F. DE PATTA
ADVOGADO
OAB–SC 121
Escritório: Felipe Schmidt, 58/62 (Ed. Comasa) – 2o. andar – conjuntos: 301, 302 e 303 – Fones: 3257 e 2071.

HOTEIS

SWENSON PALACE HOTEL
Apartamentos com telefone e rádio – suites com telefone, televisão e geladeira
Estacionamento para 50 veículos
COM AQUELE CAFÉ MATINAL
Rua Santos Saraiva, 400 – Fones 6385 e 6685
Endereço Telegráfico SWENSON – Florianópolis
Preços especiais para viajantes

MARIO HOTEL
A tradição da hospedagem florianopolitana
Rua Conselheiro Mafra, 26 – Fone 2968

MAJESTIC HOTEL
Rua Trajano, 4 – Fone 2276
No centro comercial da cidade

LUX HOTEL
Seu lar fora do lar
O mais Central da Capital do Estado
Sala de leitura – todos os quartos com telefone
Rua Felipe Schmidt, 9 Florianópolis

OSCAR PALACE HOTEL
FLORIANÓPOLIS: AV. HERCÍLIO LUZ, 90
Fones 3638 – 3286
TUBARÃO: CORONEL COLAÇO, 35
Fone 1611

SUMARÉ HOTEL
Em pleno centro comercial – Rua Felipe Schmidt no. 53 – fone 3449.

HOTEL ROYAL
RUA JOÃO PINTO – FONES: 3951 - 2 - 3 R. I.
FLORIANÓPOLIS - SANTA CATARINA - BRASIL
APARTAMENTOS – SUITES
BAR - JARDIM DE INVERNO - SALÃO DE RECEPÇÕES
TELEFONE - RÁDIO - TELEVISÃO - GELADEIRA - AR CONDICIONADO
AQUECIMENTO CENTRAL - LAVANDERIA - ESCRITÓRIO PARA HÓSPEDES

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

Jurados foram benevolentes com o condenado; afirma a acusação

"O julgamento de Neri Nascimento foi sóbrio, coerente e se houve algum contra-senso, este foi em benefício do próprio réu. Os jurados inclusive foram benevolentes com Neri, condenando-o apenas à pena de seis anos de reclusão, quando o ideal, para que pagasse pelo erro cometido, seria passar pelo menos 12 anos na prisão A afirmação é dos advogados Nicolau Apóstolo Pitsica e Domingos Joaquim Veloso Neto, que defendem os interesses da família de Aldo Genésio Costa, a vítima de Neri, os quais funcionaram na assistência de acusação no julgamento do homicida.

Hoje, os advogados, alegando que o condenado é mental e fisicamente sadio e que a penitenciária dispõe de vagas, entrarão com pedido na Justiça, solicitando a imediata transferência de Neri Nascimento para aquela casa de reclusão, onde aguardará que a sentença transite em julgado. Não admitem que Neri permaneça no Manicômio Judiciário, uma vez que Santa Catarina dispõe de um estabelecimento correcional.

BENEVOLÊNCIA

Tanto os familiares da vítima, quanto os advogados, são de opinião que o júri foi benevolente com Neri, condenando-o a apenas seis anos de reclusão e um de medida de segurança. Na sua maneira de entender, o Tribunal de Justiça, ao julgar o recurso movido pelos advogados de defesa, só poderá confirmar a sentença, frisando que isto será para o próprio bem de Neri, que num segundo julgamento poderia ser condenado a pena superior. Os pais de Aldo Genésio Costa não se satisfazem, contudo, com a condenação, que entendem como pena mínima. "A vida do nosso filho não pode ser trocada por apenas seis anos de prisão, pena justa apenas para um ladrão vulgar".

Para os assistentes da acusação, os jurados reconheceram erroneamente a tese de legítima defesa, argumentada pelos advogados, pois Aldo estava desarmado e em momento algum colocou em risco a vida do seu ex-patrão. No processo, o crime havia sido tipificado pelo Ministério Público como homicídio simples, mas posteriormente as provas colhidas em Juízo demonstraram a existência de um motivo fútil para a sua prática, determinou sua tipificação para "homicídio qualificado" (pena de 12 a 30 anos de prisão), que, contudo, não foi aceita pela Justiça, preferindo a presidência do Júri ditar a sentença condenando Neri à pena mínima prevista para o "homicídio simples" (6 a 12 anos).

MOTIVO FÚTIL

Segundo a acusação, simples ofensas verbais a uma pessoa jurídica, ou mesmo física, constituem motivo fútil para um crime. Desde sua admissão na Empresa Limoense, Aldo trabalhava 15 horas diárias, ao volante de um ônibus, na linha da Tapera, recebendo vencimentos de Cr$ 520,00 mensais, com os quais auxiliava os pais (o pai inválido, que recebe Cr$ 120,00 de pensão do INPS e a mãe idosa). Por um deslize (levou duas mulheres a passear no ônibus da empresa), foi punido por Neri Nascimento. No entender dos advogados Nicolau Pitsica e Domingos Veloso Neto, esta punição se transformou em castigo, quando Neri Nascimento resolveu transferir o motorista para outra linha, reduzindo seu ordenado pela metade.

Aldo não aceitou esta condição e pediu demissão do emprego. Tentou várias vezes receber o que a empresa lhe devia, mas não conseguiu. Segundo Osni Pereira, chefe de escritório da Limoense, Neri não autorizara o pagamento. Na manhã do dia do crime, o demissionário voltou a insistir, não sendo atendido. Por volta de 17 horas retornou à empresa, oportunidade que disse algumas palavras consideradas ofensivas à empresa. Estava no ponto de ônibus, aguardando condução para retornar ao centro da cidade, quando foi abordado por Neri, que lhe pedia satisfações. Discutiram e brigaram. Neri fez uso de um canivete, ferindo mortalmente o antagonista. Aldo não portava qualquer arma. Uma professora – Eli Catarina da Silva – presenciou a briga e vendo que Neri empunhava o canivete pediu para que não consumasse o ato, Nascimento não demonstrou qualquer preocupação em relação aos familiares de Aldo e em público não mostrava qualquer ressentimento. Tudo isto, segundo os assistentes de acusação, determinam que Neri não tem direito ao convívio social e que a prisão será o lugar ideal para que ele medite e expie pelo seu crime.

Anciães envenenados por um copo de água poluída

Aparentemente envenenados, duas pessoas pereceram na manhã de terça-feira, na cidade de Tubarão. Carlos Standenich e Ema Koeecsski, de 78 e 72 anos de idade, respectivamente, foram encontrados em camas separadas, sem vida. A Polícia de Tubarão está investigando a ocorrência, partindo de duas hipóteses: envenenamento acidental ou criminoso.

Por volta das 12 horas, a menor A.E.M, de 16 anos, neta do casal, pediu auxílio a alguns parentes, alegando que seus avós não estavam passando bem. Ao atenderem o chamado, estes constataram que Carlos e Ema estavam mortos, sendo seus corpos encontrados no quartos do casal, em camas separadas. Apresentavam algumas manchas no rosto, características de envenenamento. Moradores próximos à residência das vítimas, situada à rua Porto União, na Vila Comasa, em Tubarão, comentavam o ocorrido e estranhavam o fato da neta do casal não lhes ter comunicado nada de anormal, preferindo os parentes, no outro extremo da cidade.

Inquirida pelo delegado Antônio Prudêncio, revelou a menor que pela manhã, por volta de oito horas, seus avós lhe pediram água, sendo atendidos por A.E.M., que serviu o líquido diretamente da torneira. Horas depois, o casal começou a sentir dores e recolheu-se ao seu quarto, enquanto a neta saía de casa, para avisar os parentes. A Polícia aceita com reservas as declarações da garota e investigam as duas mortes, não acreditando muito que a água da torneira estivesse poluída ao ponto de vitimar o idoso casal. Além disto, os legistas constataram que o óbito ocorreu por volta de 7h30min e que as vítimas apresentavam equimoses no corpo, possivelmente produzidos por espancamento.

Ladrões capturados quando tentavam arrombar moradia

Quando tentavam arrombar uma residência, dois delinquentes foram capturados por uma guarnição da Rádio Patrulha e entregues à Delegacia de Furtos, Roubos e Defraudações. Trata-se de Mário Ferreira e Valmir Lima, de 18 e 27 anos, respectivamente, residentes no Morro Nova Trento. Aconteceu na noite de terça-feira, por volta de 23 horas, sendo a moradia visada pertencente a Orion Cardoso, situada na rua Bocaiúva.

Os dois arrombadores caminhavam por aquela rua, observando as residências, a procura de uma que apresentasse as condições ideais para um arrombamento. Ainda principiantes no crime, não demonstravam a calma e a frieza dos "profissionais" e se mostravam nervosos, tendo suas atitudes despertado as suspeitas dos moradores da rua Bocaiúva. Um deles telefonou para a RP, sendo Mário e Valmir capturados quando procuravam arrombar a janela da residência de Orion Cardoso. Nos interrogatórios a que foram submetidos na DFRD confessaram a autoria de vários furtos em veículos e arrombamentos a residências.

AÇÃO DELINQUENTE

O feriado do Dia do Trabalho não foi respeitado pelos delinquentes de Horianópolis, que continuaram "trabalhando" normalmente em vários pontos da Capital catarinense. Cinco veículos e algumas residências foram arrombadas, na noite de segunda e, principalmente, na tarde de terça-feira. A maior incidência de arrombamentos e furtos de objetos do interior de veículos aconteceu nas imediações do estádio Adolfo Konder, por ocasião do jogo Figueirense e Cruzeiro.

Nos 60 minutos que ficou ausente de casa, Nahir Laus, residente à rua Júlio Moura, foi vítima de ladrões. Ela saíra para visitar um parente e, ao retornar, encontrou a janela do seu quarto aberta e percebeu no interior da moradia alguns elementos desconhecidos. Com a chegada de Nahir os arrombadores fugiram apressadamente pela porte dos fundos, evadindo-se do local sem nada roubar.

Estudante impediu o suicídio

Aos 16 anos de idade, M.A., por motivos pessoais, procurou colocar um ponto final à sua existência, atirando-se da ponte Hercílio Luz. O fato aconteceu por volta de 12 horas de ontem, só não se consumando o suicídio em virtude da intervenção de um estudante, que conseguiu segurar a garota pelo vestido, quando se precipitava em direção às águas do mar.

M.A., cabisbaixa, caminhava pela passagem para pedestres da ponte. Parava a cada instante, observando por alguns minutos o movimento das águas, meditando ou procurando um local ideal para a precipitação. Um garoto ficou observando-a longos momento e chegou à conclusão de que a menor ou estava doente ou pretendia suicidar-se. Comunicou suas suspeitas a um estudante que passava pelo local, tendo este se aproximado vagarosamente da suicida, a fim de não assustá-la.

A poucos metros de M.A., o estudante viu-a subir à grade de proteção, pronta para saltar. Rapidamente precipitou-se em sua direção, conseguindo segurá-la pelo vestido. Auxiliado por outros populares trouxe-a de volta à ponte, com certa dificuldade, pois a jovem se debatia, procurando soltar-se das mãos que procuravam salvá-la. Superado o primeiro impacto foi acometida de uma crise de choro, revelando com isso o seu desespero e pessimismo ao futuro da sua vida. Os motivos do seu gesto, bastante dramático, foram revelados no depoimento prestado na Delegacia de Segurança Pessoal, sendo M.A. liberada, retornando à sua residência.

39 mortos em colisão na BR-116

Trinta e nove pessoas morreram e outras 17 ficaram feridas em acidente rodoviário ocorrido na madrugada de ontem, na BR–116, trecho Rio-Bahia, entre um ônibus da empresa São Geraldo, que procedia de Maceió, com destino a São Paulo, e uma carreta. Entre as vítimas fatais estão 13 crianças.

O coletivo transportava 55 passageiros e ao chocar-se contra um cavalo, que atravessava a pista, ficou desgovernado e colidiu com a carreta, que transportava carne de Itapetininga para Salvador. O acidente ocorreu na altura do quilômetro 1290 da BR–116, entre Jequié e Itapetininga.

No local pereceram 29 pessoas, entre as quais os motoristas dos dois veículos. Das outras 27, 10 faleceram quando eram transportadas para o Hospital Municipal de Jequié. Dos feridos, dois estão internados em estado grave, com poucas possibilidades de sobreviver.

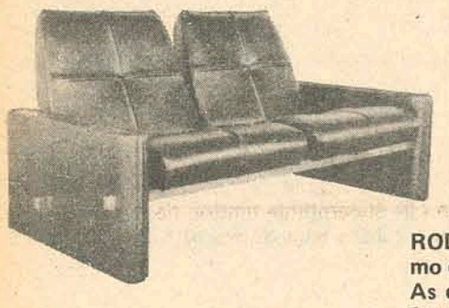
CPI quer esclarecer a verdade

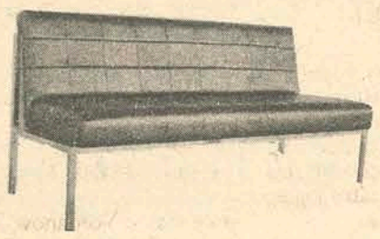
Parlamentares gaúchos querem que o governador do Rio Grande do Sul determine o apressamento da entrega à Comissão Parlamentar de Inquérito da Assembléia Legislativa do laudo de necrópsia, como também de todas as peças do inquérito policial e da ficha clínica do menor Luís Carlos Pinto Arrebalo, de 15 anos de idade, que morreu na Delegacia de Ordem Política e Social de Porto Alegre, alguns dias após sua detenção. Os documentos haviam sido registrados há uma semana pelas secretarias de Segurança e Saúde. O delegado Pedro Seeling, que determinou a detenção do menor em cárcere, foi punido com suspensão, "por ter, sem conhecimento superior, determinado o recolhimento do seu filho adotivo na DOPS".

CADEIRAS E POLTRONAS PARA ESCRITÓRIO

RODFLEX

CONFORTO E QUALIDADE





RODFLEX lhe proporciona o máximo em conforto e qualidade.
As cadeiras e poltronas RODFLEX foram projetadas para pessoas dinâmicas e exigentes.
– Seus funcionários produzirão mais com o conforto RODFLEX.
RODFLEX – Um produto da Indústria Catarinense.

Representante exclusivo para FLORIANÓPOLIS
COMÉRCIO E REPRESENTAÇÕES SOTEL LTDA.
Rua Trajano, 18 – sala 2

COMPANHIA CATARINENSE DE ÁGUAS E SANEAMENTO
CASAN
CGC do MF Nº 82.508.433/001
ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

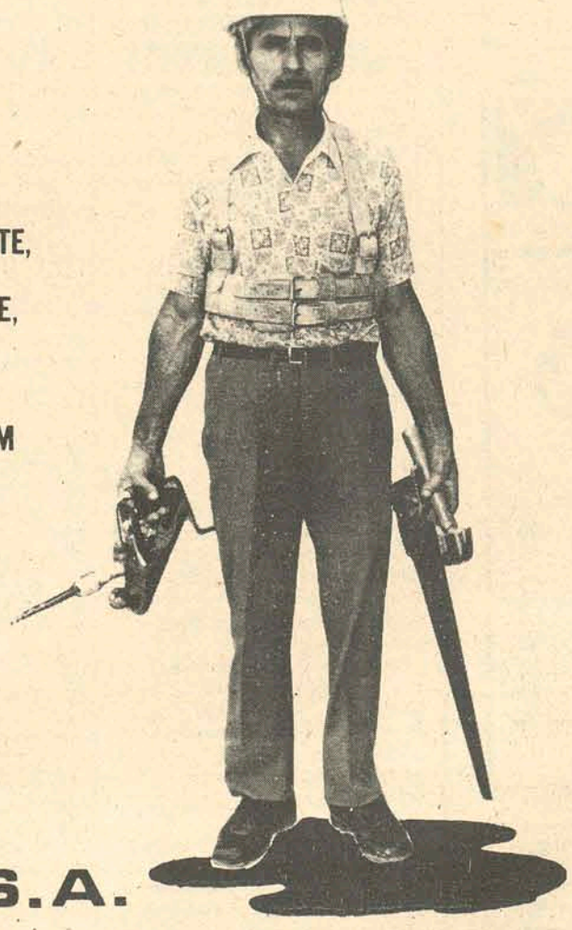
EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Convidamos, pelo presente, os Senhores Acionistas desta Sociedade, para a Assembléia Geral Extraordinária, à realizar-se às 10 (dez) horas do dia 17 (dezessete) de Maio de 1973, na sede social, à Rua Tiradentes no. 17, em Florianópolis, SC, para deliberarem sobre a seguinte
ORDEM DO DIA
1. Alteração Parcial do Estatuto;
2. Outros assuntos do interesse social.

Florianópolis, 2 de Maio de 1973
Benjamin Lobo de Farias
Presidente

ONTEM

HOJE



PASSADO E PRESENTE. UMA TRANSFORMAÇÃO MARCANTE, EM NOSSOS HOMENS E NA SUA SEGURANÇA - CAPACETE, CINTO DE SEGURANÇA E SAPATÃO.
SÃO HOMENS QUE TRABALHAM MAIS TRANQUILOS E COM MAIOR DEDICAÇÃO. TUDO ISTO RESULTA EM MELHOR ACABAMENTO.

Dpto. Mercado 105

A. GONZAGA S.A.
ENGENHARIA E INCORPORAÇÕES IMOBILIÁRIAS
CRCI 74 CREA 2493 – 10a. Região Sede própria R. Arcipreste Paiva, 11 Fpolis

A MELHOR CONSTRUÇÃO

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

SELEÇÃO

Piazza é pela renovação em 74, mas ele ainda pretende jogar

Pode parecer estranho para muita gente, o fato de Carlos Alberto não ter sido convocado pela comissão técnica da CBD para o amistoso de Recife. O motivo da sua exclusão, segundo Zagalo, é que o jogador atuava na lateral direita e depois passou a jogar de central e, desta maneira, não teria oportunidade de figurar entre os selecionados, pois não seria racional convocá-lo numa posição e colocá-lo em outra.

Mas Zagalo deve ter as suas exceções, pois Piazza joga no Cruzeiro na meia cancha e na seleção brasileira de quarto zagueiro. Coçando a cabeça e sentindo dores no tornozelo proveniente de um choque com Luiz Everton, o próprio Wilson Piazza, 30 anos, e o vereador mais votado em Belo Horizonte com 12.346 votos explica o motivo da decisão de Zagalo: "Sinceramente não acredito que o motivo da não convocação de Carlos Alberto tenha sido o fato de ele jogar de central pelo Santos e vir a atuar de lateral na seleção. Acho que é uma necessidade hoje em dia, o jogador ser versátil e jogar pelo menos em duas posições. O que todos desconhecem sobre o caso Carlos Alberto, é que ele andou criando uns problemas no Santos, inclusive com a diretoria, querendo que seu passe fosse colocado a venda. Isto influi muito, pois a comissão técnica olha até a vida particular do jogador. Não sou uma excessão pelo fato de jogar na meia cancha e na seleção quase sempre atuo de lateral. Me considero versátil e embora tenha me consagrado atuando na quarta zaga, prefiro jogar na meia cancha onde me sinto mais a vontade".

Piazza reconhece que é necessário uma mudança total na seleção com vistas ao mundial na Alemanha e que é preciso convocar os novos para terem experiência: "Para se armar uma seleção, é preciso muitos treinos em conjunto. Acho válida a idéia de renovação, pois muitos jogadores que foram campeões no México não estarão formando na seleção de 74. Acredito na minha convocação, pois apesar dos 30 anos não me considero velho. O que é importante num jogador de futebol, é a sua idade fisiológica e não a cronológica, por isso me considero "inteiro" e pretendo jogar na Alemanha, embora considero que com a idade que tenho, geralmente um jogador pensa em abandonar o futebol em vez de aspirar alguma coisa. Dos 30, tenho doze de futebol e me sinto tão bem fisicamente e tecnicamente que até parece que comecei ontem".

Para Piazza, tanto faz jogar na seleção como no Cruzeiro, não tem problema, seu caso é estar em ação:" Por me considerar versátil, não acho diferente a seleção brasileira do Cruzeiro. Me adapto bem em qualquer esquema, o que muda apenas é o treinador. Meu futebol é o mesmo".

O Cruzeiro, segundo Piazza, depois da saída de Tostão, está superior tecnicamente e desmente quem afirmar o contrário, embora reconheça no jogador, um dos melhores do Brasil: "Tostão saiu do Cruzeiro e fez muita falta não tem dúvida e, é lembrado e continuará sempre lembrado como grande jogador e ótimo companheiro. Mas, apesar de ser um dos melhores da seleção, Tostão não é insubstituível e a prova disto, é que entrou Palhinha e o Cruzeiro está cada vez melhor. Nós nunca jogamos em função de um só jogador. Nosso sistema é o de conjunto e não individualismo".

Jogar na seleção, é o sonho de todo jogador, afirmou, mas além de saber jogar, ele terá que ter sorte. Zé Carlos é um craque super azarado:" Todo mundo joga futebol com o objetivo de chegar a seleção. Mas acho que antes de tudo, o jogador tem que ter sorte. Considero Zé Carlos, um craque nota 10. Entretanto, é o mais azarado que conheço. Toda vez que chega a época da convocação, ele se lesiona. É incrível e já aconteceu diversas vezes. No meu ponto de vista, acho que Zé Carlos merece ser convocado".

Pretendendo jogar até 76, Piazza se considera realizado profissionalmente e financeiramente e, embora tenha recebido tentadoras propostas do Flamengo e Corintians, nunca pensou em deixar o Cruzeiro.

No vestiário, depois do jogo contra o Figueirense, Piazza e Palhinha falaram sobre seleção brasileira e seus problemas. O zagueiro acredita na sua convocação para 74 e fala sobre a situação de Carlos Alberto. O ponta de lança agradece a Iustrich sua fase atual no futebol brasileiro: "se não fosse ele teria abandonado o futebol"

Palhinha: estou na seleção por causa do Yustrich e do Vasco

Os defeitos de Yustrich, são bem maiores do que as virtudes, mas uma de suas "boas ações" praticada talvez involuntariamente, trouxe benefícios para o futebol brasileiro. Ele foi o responsável direto pela consagração de Palhinha, pois acreditando em seu futebol, fez com que o jogador tirasse da mente a idéia de abandonar o futebol.

Vanderlei Oliveira, o Palhinha, 22 anos, conta como foi: "Ia abandonar o futebol, porque via que não teria muitas chances no Cruzeiro. Era reserva de Tostão, ídolo do Cruzeiro e da seleção nacional. Além disso, o futebol nunca me iludiu, e ia abandoná-lo. Para continuar os estudos. Mas, quando ia tomar a decisão, o treinador Yustrich, que sempre acreditou no meu futebol, fez com que eu mudasse de opinião. Por isso, sou grato a ele e, ao Vasco indiretamente, por ter comprado o Tostão. Posso garantir que se Tostão, que é meu amigo, estivesse ainda no Cruzeiro, eu já teria abandonado o futebol há muito tempo, pois só jogava para quebrar o galho, como coringa. Ele me deu força e me colocou no time de cima. Tive sorte e me firmei".

Jogar na seleção, foi sempre o seu sonho e, quando foi anunciado a lista dos convocados que incluía o seu nome, não ficou surpreso: "Tinha um pouco de esperança, pois na época atravessava uma boa forma física e técnica. A minha convocação deu-se em virtude da minha vitalidade aliada ao espírito de renovação da CBD. Acreditei no bom senso da comissão técnica, por isso não figuei surpreso".

Europa este ano e Alemanha em 74, estão nos seus planos: "Fui convocado a primeira vez e espero ter sido apenas o começo de uma série. Meu sucesso na seleção, foi devido a tranquilidade e apoio que recebi dos veteranos. Confio plenamente em ser chamado para a excursão a Europa e me firmar para ser titular na Alemanha".

Palhinha começou sua carreira no Cruzeiro em 65 jogando futebol de salão, tem contrato até junho de 74 e acredita se versátil para jogar tanto recuado como avançado: "Depende do sistema tático do treinador. Eu felizmente me adapto em qualquer um. No jogo em Recife, por exemplo, quando estava atuando pela seleção "B", joguei buscando o jogo e me saí bem. Quando fui para a "A" atuei plantado em cima e rendi o suficiente. Pelo menos a imprensa em geral assim achou.".

Cejas quer a naturalização

O vice-presidente de esportes do Santos, Clayton Bittencourt, voltou a pedir ontem ao goleiro Cejas que se naturalise brasileiro para que o clube tenha condições de contratar outro atleta estrangeiro, provavelmente Caszely, do Chile.

Cejas, porém disse que somente depois de falar com o Cônsul da Argentina em Santos, José Maria Silenze de Stagini, poderia tomar uma decisão. Alegou que pretende jogar mais três anos e depois regressará ao seu país, solicitando então cidadania argentina, caso venha a naturalizar-se brasileiro.

Em virtude dos problemas surgidos recentemente entre brasileiros e argentinos face a construção da Represa de Itaipu, Cejas preferiu primeiro informar o Cônsul de seu país sobre o assunto, para depois então resolver sobre a mudança de cidadania.

Bulgária ganhou bem de Portugal. Agora é líder

Sofia – A Bulgária derrotou ontem a Portugal por dois a um, em partida válida pelas eliminatórias do Campeonato Mundial. A vitória búlgara aumentou para seis os pontos conseguidos pela seleção em três jogos; Portugal tem cinco em quatro jogos, Chipre dois e Irlanda do Norte um.

Denev, aos 38 minutos, e Bonev, aos 15 do segundo tempo, marcaram para a Bulgária. O gol português foi assinalado por Nenê, aos 29 minutos do segundo tempo.

Equipes: **Portugal** – Henrique; Artur, Mendes, Adolfo e Toni; Quaresma (Nene), Jacinto e Pavão; Jorge, Eusébio e Simões.

Bulgária – Yordanov; Zafirov, Iukov, Aladjov e Penev; Bozil, Kolev e Mladen; Bonev, Atanas e Milhailov.

Jogo violento em Copenhague

Numa partida marcada pela violência, principalmente por parte dos jogadores tchecos, a Dinamarca surpreendeu ontem a noite em Copenhague, empatando em um gol com a Tchecoslováquia, em partida válida pelo grupo oito das eliminatórias da Copa do Mundo de Futebol.

A equipe local conseguiu seu gol aos 16 minutos de jogo, quando Ole Bjoernmose chutou de grande distância, vencendo o goleiro tchecoslovaco. Aos sete minutos da etapa complementar, Ladislav Pestras marcou de cabeça empatando a partida.

Doze em Joinville hoje

Depois de excursionar no fim de semana pelo interior do estado, onde perdeu em Itajaí para o Typso por dois a zero, e fazer uma exibição no Ginásio de Esportes do Seminário de Azambuja, a equipe de futebol de salão do Clube Doze joga hoje à noite em Joinville, contra o Guarani.

No domingo pela manhã, às 10h30min, o time do Doze vai enfrentar o Olímpico, campeão de Tubarão, em jogo programado para o ginásio de esportes do Colégio Catarinense.

Na primeira partida entre os dois times, realizada em Tubarão, Doze e Olímpico empataram em um gol.

PAULISTAS

Os dirigentes do Clube Doze e Celesc, estão mantendo entendimentos para trazer a Florianópolis, o time de Futebol de salão do Banespa, de São Paulo. A data da promoção ainda não está definida, pois tudo depende da disponibilidade de tempo dos paulistas.

BANCO CENTRAL DO BRASIL

EDITAL

GERÊNCIA DA DÍVIDA PÚBLICA

Para os fins previstos no art. 60 da Lei no. 4.069, de 11.6.1962, torna-se público que devem ser apresentadas para imediato resgate as Obrigações do Tesouro Nacional – Tipo Reajustável e Letras do Tesouro Nacional, vencidas no mês de abril do corrente ano.

Rio de Janeiro, 2 de maio de 1973
Carlos Brandão
Gerente

ESTÁ CONSTRUINDO ? APROVEITE !

Descontos especiais de Aniversário.

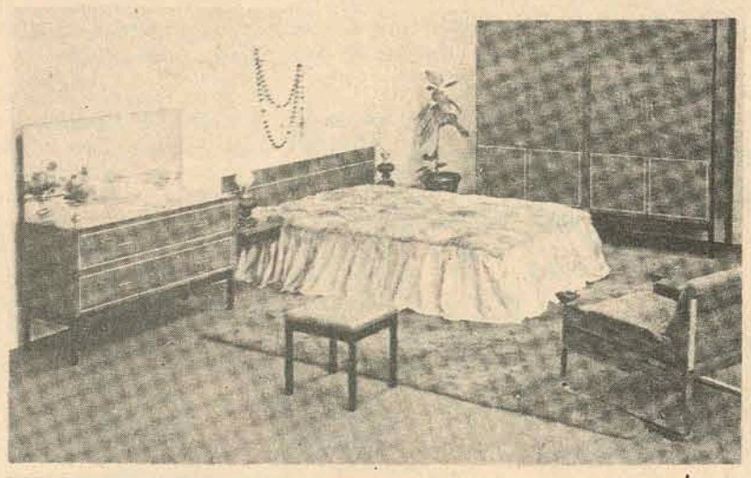
PHILIPPI & CIA.
a casa do construtor

Centro – Estreito e Balneário Camboriú
Fones: 6520 – 6368

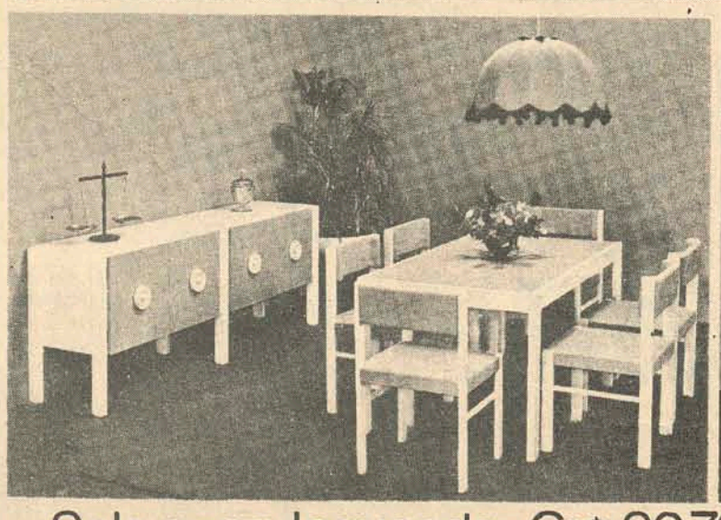
noturno 73
programa OSCAR BERENDT
RÁDIO GUARUJÁ

Gente fina é outra coisa.

Gente fina preocupa-se com os detalhes que formam o conjunto. Com as particularidades que compõem a beleza. Por isso, Móveis Cimo é para gente fina que entende de qualidade e particularidade. Veja os móveis que estamos mostrando. Marca Cimo, para gente fina, o que é outra coisa.



Dormitório casal.
Cr$ 68,62 mensais.
BRINDE: Um colchão de espuma Trorion.



Sala copa laqueada. Cr$ 90,72 mensais. BRINDE: Uma toalha Vulcan.

Procure Móveis Cimo e encontre aquilo que você sempre procurou em matéria de móveis, aqueles, para gente fina.

MÓVEIS CIMO
FLORIANÓPOLIS

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

Meia cancha do Figueirense cansou: deu Cruzeiro 2 a 1

Foi o quarto amistoso interestadual sem vitória. Primeiro, contra o Grêmio, derrota por três a um. Depois veio a seleção amadora: empate na primeira partida 2x2, depois de estar ganhando por dois a zero e na segunda, derrota por três a um. O quarto resultado negativo aconteceu contra o Cruzeiro de Minas: derrota por dois a um.

Em todos esses jogos o Figueirense mostrou sempre o mesmo defeito, reconhecido depois da partida diante do Cruzeiro, pelo próprio treinador: a meia cancha cansou no segundo tempo e o adversário tomou conta do jogo.

Contra o Cruzeiro, durante praticamente todo o primeiro tempo, o Figueirense foi dono da partida, porque Quincas, Almir e Moacir dominaram o setor, apesar do Cruzeiro ter chegado ao gol adversário em algumas oportunidades. Como aos 4 minutos, por exemplo, quando Roberto Batata chutou fraquinho de fora da área para a defesa fácil de Ângelo. O Figueirense respondeu um minuto depois, com uma jogada de Luís Everton pela esquerda. Ele cruzou para a área mas Caco chegou atrasado.

Mas Jorge Ferreira já não pôde acompanhar o jogo muito tranquilo neste primeiro tempo. A bola saía bem da defesa para o ataque mas, na volta, os atacantes do Cruzeiro encontravam algumas facilidades pelas laterais. Pinga e Noroel passaram trabalho com Lima e Roberto Batata, respectivamente.

Para o segundo tempo, Jorge Ferreira tratou de corrigir o problema, colocando Carlos Roberto na esquerda e Ademir na direita. Por ali ficou tudo bem, mas a meia cancha começou a recuar e a perder o combate direto com o setor do Cruzeiro. Explicação de Jorge Ferreira no fim do jogo: "a meia cancha cansou".

O treinador tinha tentado evitar que isso acontecesse, colocando Casagrande na lateral esquerda, avançando Carlos Roberto para a ponta e recuando Luís Everton, que faria o terceiro homem de meio de campo e marcaria mais de perto Zé Carlos. Mas a providência de Jorge Ferreira surgiu muito tarde, pois o Cruzeiro já ganhava por dois a um. O Figueirense não teve tempo nem forças para reagir, o Cruzeiro virou um resultado adverso e Jorge Ferreira terminou seu quarto jogo contra times de fora sem vitória. E logo no dia do seu aniversário. (Ele queria como presente uma vitória sobre o Cruzeiro).

O ADVERSÁRIO

Sem muito esforço, o Cruzeiro passou de dominado a dominador. Hilton Chaves reclamou bastante no primeiro tempo de Palhinha e da sua pouca mobilidade. Reclamou também do meio de campo, que não aproveitava a vantagem dos ponteiros Roberto Batata e Lima. sobre Noroel e Pinga. Jorge Ferreira trocou os dois no intervalo, mas não mexeu no meio de campo. O técnico do Cruzeiro não fez nenhuma substituição no intervalo e acabou levando vantagem, mais pelo cansaço de Quincas, Almir e Moacir, do que propriamente por méritos seus. E o gol da vitória aconteceu ao natural, feito justamente pelo atacante que menos tinha se movimentado no primeiro tempo. Palhinha, bem marcado e sem poder aproveitar as jogadas de meio de campo, no segundo tempo teve mais condições. E fez o dois a um.

GOLS

O Figueirense largou na frente, com um gol muito bonito de Moacir, aos 34,5 do primeiro tempo. Noroel bateu uma falta por elevação, para dentro da área. Darci Menezes rebateu fraco, de cabeça, indo a bola cair no pé esquerdo de Moacir, que de sempulo acertou o canto esquerdo de Raul. O goleiro ainda tocou na bola mas não conseguiu evitar o gol do Figueira.

O empate surgiu aos 37 minutos, depois de uma falha de Almir, na meia lua da grande área. Ele se atrapalhou numa jogada com Dirceu Alves e deixou que o meia cancha do Cruzeiro desse um passe em profundidade para Zé Carlos. Ângelo demorou um pouco para sair e o Cruzeiro empatou.

Aos 34 do segundo tempo, a vitória. Roberto Batata e Palhinha tabelaram na entrada da área. A bola terminou nos pés do ponta de lança que, quase cara a cara com Valdir, só teve o trabalho de desviar no cantinho. Dois a um.

Zé Carlos fez o gol de empate, depois de uma falha de Almir e indecisão do goleiro Ângelo

Luis Everton apareceu bem jogando como ponteiro esquerdo, mas não conseguiu fazer o seu

FIGUEIRENSE 1 X 2 CRUZEIRO

Enquanto teve pernas, o Figueirense de Ângelo (Valdir); Pinga(Ademir), Jailson, Adailton e Noroel (Carlos Roberto) (Casagrande); Quincas, Almir e Moacir (Luis Everton); Caco, Tião Marino e Luis Everton (Carlos Roberto), conseguiu aguentar o Cruzeiro de Raul; Nelinho (Pedro Paulo), Darci Menezes (Morais), Piazza e Wanderlei; Dirceu Alves, Zé Carlos e Toninho (Baiano); Roberto Batata, Palhinha (Evaldo) e Lima. Os gols do Cruzeiro foram de Zé Carlos e Palhinha. Moacir fez o do Figueirense. A renda (oficial), alcançou os Cr$ 66.810,00 e a boa arbitragem foi de José Carlos Bezerra, auxiliado por José Ferreira e Zilton Borges.

Coríntians aqui dia 16 de junho

O Figueirense já acertou dois amistosos interestaduais para o mês de junho: o primeiro será no dia doze, contra o Coríntians, na inauguração do sistema de iluminação e o outro dia 21, contra o Flamengo.

Mas até lá, a direção do clube estará envolvida com a formação do plantel e o ponteiro Catarina, emprestado pelo Grêmio voltará a Porto Alegre. O jogador tem contrato de amador e ainda não cumpriu o estágio regulamentar de seis meses, pois jogou no dia 28 de dezembro pelo Grêmio, em partida do Campeonato Nacional.

RIO DO SUL

A direção do Figueirense divulgou ontem um ofício que foi remetido à presidência da Federação, solicitando providências quanto a inclusão de Antônio Rogério Osório como bandeirinha nas próximas partidas pelo estadual.

Diz o ofício que, "em razão da deficiente atuação do sr. Antônio Rogério Osório, como fiscal de linha no jogo entre nossa Associação e o Juventus Futebol Clube, domingo último, e, tendo em vista as acusações públicas formuladas no programa "Tempo de Esportes", da Televisão Cultura, de que haveria o supra citado cidadão mantido conversações por mais de quatro horas com dirigentes do Juventus em local fechado, antes do prélio disputado naquela cidade, vimos solicitar a suspensão do árbitro em questão dos sorteios efetuados para escolha de juízes e fiscais de linha até que fique ou não, comprovada a veracidade das acusações a ele imputadas".

Reabilitação do Caxias ficou para outra. América reagiu no 2o. tempo

Para comemorar o Dia do Trabalho, a Prefeitura de Joinville promoveu o clássico América x Caxias, que foi realizado no Estádio Olímpico com portões abertos, e que terminou empatado em um gol.

O Caxias começou o jogo mais tranquilo e jogando mais ofensivamente, enquanto o América atuava na retranca, procurando o gol adversário através de contra ataques, e explorando a velocidade de Marcos, Jairzinho e algumas vezes de Lico, pela ponta esquerda.

Mas logo aos sete minutos o Caxias movimentou o marcador. Pedrinho avançou pelo miolo de ataque e lançou Martoni, que corria pela esquerda. Ele driblou um zagueiro deu outro drible em Geraldo e tocou de leve para o fundo do gol.

Com um a zero o Caxias se retraiu um pouco e passou a ser pressionado pelo Amperica, até o final do primeiro tempo. No segundo o panorama da partida continuou igual e o América chegou a perder boas chances de gol, através de Chico Samara e Jairzinho. O Caxias também perdeu boa oportunidade, quando Martoni investiu pelo meio da área e chutou forte, mas Geraldo fez boa defesa e desviou para escanteio.

Rubens Freitas fez uma modificação, tirando Oscar da ponta direita, para colocar Gomes como líbero à frente dos zagueiros. Com isso o América cresceu mais ainda e chegou ao empate, aos 37 minutos.

Depois de uma confusão dentro da área a bola sobrou para Veneza, que de primeira lançou Jairzinho na direita. O ponteiro chutou forte, de pé direito, sem chance para Eládio.

A arbitragem foi do novato Pedro Realci Ziemer, árbitro de Joinville, mas que estava radicado no Paraná há três anos. Lá ele cursou a Escola de Árbitros e classificou-se em primeiro lugar.

Cada ataque jogou bem um tempo. Tinha que dar empate

Pelo América jogaram Geraldo; Djalma, Laginho, Nelinho (Expedite) e Bebeco; Paulo César e Veneza; Jairzinho, Chico Samara, Marcos e Lico (Romualdo). O Caxias teve Eládio; Daúca, Pompeu, J.Alves e Silvinho; Piava e Fontan; Oscar (Gomes), Martoni, Tonho e Pedrinho.

O time misto do Caxias foi Mafra, jogar contra o Operário, em partida pelo passe do zagueiro Gomes. Mesmo sem contar com a maioria dos titulares, o Caxias conseguiu ganhar bem por dois a zero.

Hercílio pensa é na renda

O Hercílio Luz já provou, nas três primeiras partidas pelo campeonato, que é um dos times mais fracos, e que sua diretoria tinha razão quando, na fase de preparação, mostrava desconfiança e incerteza quanto as possibilidades da equipe no estadual.

Depois de duas derrotas em casa (Figueirense 2 a 0 e Paysandu 1 a 0) e uma fora (Internacional 2 a 0), apesar de não ter perdido o entusiasmo e até mesmo alguma esperança de melhores resultados, o Hercílio Luz vai receber em Tubarão o Avaí, pensando muito no dinheiro que vai arrumar.

O treinador Álvaro Prado tentará reforçar o time, colocando Luís Antônio na ponta-de-lança, Cezinha na meia-cancha e Joãozinho como ponteiro esquerdo.

Mas, tirando a tentativa do técnico em melhorar um pouco a equipe, a diretoria já sabe que em campo as chances do Hercílio são reduzidas. A única motivação é a renda, onde o Hercílio Luz espera arrecadar um bom dinheiro e safar um pouco a economia do clube, que fora os jogos contra a dupla da capital, quase nada consegue em matéria de dinheiro.

Miraglia no Rio para ver Afonsinho, Edú e Américo

Miraglia conversou com Afonsinho no Rio

O Avaí está pensando seriamente em Campeonato Nacional, e, sua preocupação no momento, é reforçar o plantel.

Depois de Alberí, que virá em junho, o Avaí por intermédio de Walter Miraglia que encontra-se na Guanabara, poderá nesta manhã efetuar mais duas contratações de jogadores de renome nacional. Tratam-se de Afonsinho e Edú, do América. O primeiro, vinculado ao Olaria, manifestou desejo de não ficar de fora do Nacional e procurado por Ubirajara na semana passada, mostrou interesse em se transferir para o futebol catarinense. Na manhã de ontem, Miraglia foi na casa do jogador e conversaram muito sobre a possibilidade dele vir para o Avaí. Afonsinho afirmou que olha com simpatia a proposta, e que se depender dele, já pode se considerar Avaiano. Quanto a Edú, a direção do América informou ao treinador, que seu desejo no momento é vendê-lo e que não estão interessados em empréstimo. Entretanto, caso mudem de idéia, o Avaí terá prioridade na transação.

FLA À DISPOSIÇÃO

Desde que o Avaí seja indicado pela Federação Catarinense, o Flamengo, por intermédio do treinador Zagalo, colocou todo o plantel em disponibilidade à disposição de Walter Miraglia.

Quanto a Zico, Zagalo afirmou que no momento não poderá cedê-lo porque o jogador está entregue ao departamento médico mas, que Miraglia aguardasse mais um pouco. As possibilidades da vinda de Tinho são remotas, afirmou Miraglia, pois o jogador é considerado inegociável.

Reyes foi colocado à disposição mas Miraglia dispensou-o afirmando que tem muitos jogadores para a posição. Com a recusa de Reyes, Zagalo prometeu a Miraglia, um jogador que atualmente está no time titular e que o cederá, tão logo o Flamengo contrate outro para a posição.

REFORÇOS AMANHÃ

Com 25 anos, artilheiro nato, com passagem pelo Sporting de Portugal, chegará na tarde de amanhã ao Avaí, o jogador Américo que iniciou carreira no juvenil do Fluminense e atualmente estava treinando na Portuguesa enquanto não chegava sua documentação.

Outro jogador que poderá também chegar amanhã (Miraglia vai acertar hoje) é o ponteiro esquerdo Panchito, que também atua na meia cancha. O jogador é de Petrolina (Bahia) tem 19 anos e está sendo pretendido por vários clubes do norte devido sua versatilidade.

Miraglia acha necessário a contratação de mais cinco jogadores, pois o atual plantel (17) "não aguentará a maratona que é o campeonato Nacional".

O ESTADO e a revista PLACAR

LANÇAM O MAIOR CONCURSO DE TORCIDAS DO FUTEBOL BRASILEIRO:
O CLUBE MAIS QUERIDO DO BRASIL RECEBERÁ UM MONUMENTO!
O CLUBE MAIS QUERIDO DE CADA ESTADO RECEBERÁ UMA RÉPLICA DESSE MONUMENTO!

QUAL É O CLUBE MAIS QUERIDO DE SANTA CATARINA?

RESPOSTA: .....

NOME: .....

ENDEREÇO ..... CIDADE .....

FAÇA FÉ NO SEU TIME! COM SEU VOTO ELE PODERÁ GANHAR O TROFÉU "O CLUBE MAIS QUERIDO"
PARTICIPE DESTE GRANDE CONCURSO DE TORCIDAS DO FUTEBOL BRASILEIRO!

Figueira disparou na 2a. apuração

A torcida do Figueirense não gostou muito do Avaí ter largado na frente na primeira apuração do concurso O ESTADO/PLACAR e trabalhou toda a semana para mudar a ordem de classificação.

O resultado foi bastante positivo e, na segunda apuração realizada ontem, na redação de O ESTADO, o Figueirense passou à frente com o dobro de votos de vantagem sobre o Avaí. Agora o Figueira tem 798 votos, contra apenas 303 do Avaí. O América está em terceiro, com 8, em quarto Caxias com 7, quinto Hercílio Luz com 6, sexto Próspera com 5, sétimo o Palmeiras com dois e em oitavo o Juventus de Rio do Sul, com apenas um voto.

Na próxima quarta-feira, com a presença de representantes da revista PLACAR e dos clubes interessados, será realizada mais uma apuração do concurso "O clube mais querido".

Muitos prêmios neste clássico

Tem clássico Avaí x Figueirense na quinta rodada e, conforme os resultados deste fim de semana, a liderança do primeiro turno poderá ser decidida entre os dois clubes da Capital.

Nesse dia O ESTADO estará comemorando 58 anos de atividades. Por essa razão, mais a importância e tradição do clássico, O ESTADO vai distribuir muitos prêmios e ninguém vai sair do Adolfo Konder sem um presente pela participação no jogo. Até a torcida receberá o seu prêmio.

O ESTADO reunirá uma equipe formada por um representante de cada órgão da Capital que faz cobertura esportiva (imprensa, rádio e televisão) e, ao final de Avaí x Figueirense, esta equipe escolherá os premiados do dia.

O jogador que fizer o primeiro gol da partida, vai receber 500 cruzeiros em dinheiro. Para cada um do time vencedor, O ESTADO vai dar um rádio de pilha. O melhor jogador em campo receberá um televisor portátil.

Mas O ESTADO quer dar também dois troféus: um para o time que ganhar o clássico e outro para a torcida que mais incentivar o seu clube. Portanto, preparem tamancos, charangas e bandeiras, porque a torcida também vai ganhar o seu prêmio.

Zezé promete jogo aberto

O Próspera fez ontem o primeiro treino da semana, preparatório para o jogo de domingo contra o Figueirense, em Florianópolis, pela quarta rodada do estadual. Depois de 30 minutos de física o plantel fez um coletivo de 60 corrido, que terminou empatado em três gols. E Zezé, depois do treino, assumiu um compromisso importante:

– Não vou jogar fechado contra o Figueirense nem vou inventar nenhum esquema especial. Contra um adversário que joga aberto e que deixa a gente jogar, não posso partir para uma retranca.

Com isso o treinador do Próspera afirma que vem a Capital jogar pela vitória, e não tentar um empate. A declaração de Zezé também dá esperanças aos torcedores que forem ao campo domingo: se o treinador do Próspera confirmar o que disse ontem, depois do treino, o jogo de domingo será bom de ver, pois os dois times devem jogar para ganhar.

Talvez por isso mesmo é que Zezé tenha levado seu time nove quilômetros longe da cidade para treinar, por causa da chuva que caiu ontem em Criciúma. Ele não queria estragar o gramado do Mário Balsini e nem ficar sem movimentar o plantel.

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense